

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	99
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	101
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	191.035.101
Preferenciais	58.674
Total	191.093.775
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.190.851	7.002.224
1.01	Ativo Circulante	1.081.880	1.152.279
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.019	6.781
1.01.02	Aplicações Financeiras	442.702	505.134
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	442.702	505.134
1.01.03	Contas a Receber	511.643	510.096
1.01.03.01	Clientes	511.643	510.096
1.01.04	Estoques	34.151	38.293
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.945	59.525
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.093	1.214
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.327	31.236
1.01.08.03	Outros	25.327	31.236
1.01.08.03.01	Adiantamentos a empregados	7.151	3.832
1.01.08.03.02	Depósitos Vinculados	15.351	25.575
1.01.08.03.03	Outros ativos	2.825	1.829
1.02	Ativo Não Circulante	6.108.971	5.849.945
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	116.061	153.157
1.02.01.04	Contas a Receber	1.108	1.110
1.02.01.04.02	Clientes	1.108	1.110
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	115	213
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	114.838	151.834
1.02.01.10.04	Projeto KFW - recursos aplicados	4.935	4.933
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	28.407	30.640
1.02.01.10.06	Depósitos para reinvestimento	14.884	13.989
1.02.01.10.07	Depósitos vinculados a garantias	55.920	93.276
1.02.01.10.08	Ativos financeiros - Contratos de Concessão	8.835	7.276
1.02.01.10.10	Outros Ativos	767	633
1.02.01.10.11	Bloqueios Judiciais	1.090	1.087
1.02.02	Investimentos	20.971	21.896
1.02.02.01	Participações Societárias	20.971	21.896
1.02.03	Imobilizado	110.699	122.035
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	110.699	122.035
1.02.04	Intangível	5.861.240	5.552.857
1.02.04.01	Intangíveis	5.861.240	5.552.857
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.895.120	3.825.933
1.02.04.01.03	Direito de uso	8.436	8.644
1.02.04.01.04	Softwares	45.313	39.235
1.02.04.01.05	Ativo de contrato	1.912.371	1.679.045

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.190.851	7.002.224
2.01	Passivo Circulante	1.163.840	1.090.018
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	60.567	65.320
2.01.02	Fornecedores	368.856	315.414
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.053	49.045
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.053	49.045
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.512	3.174
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	41.541	45.871
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	547.128	517.440
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	375.502	327.806
2.01.04.02	Debêntures	149.084	150.407
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	22.542	39.227
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	22.542	39.227
2.01.05	Outras Obrigações	128.923	130.237
2.01.05.02	Outros	128.923	130.237
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	59.673	63.248
2.01.05.02.04	Outras obrigações	1.095	1.279
2.01.05.02.07	Obrigações parceria público-privada	68.155	65.710
2.01.06	Provisões	13.313	12.562
2.01.06.02	Outras Provisões	13.313	12.562
2.01.06.02.04	Incentivo a aposentadoria - PRSP	13.313	12.562
2.02	Passivo Não Circulante	2.587.475	2.594.528
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.968.142	2.005.074
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	583.180	591.810
2.02.01.02	Debêntures	1.362.886	1.398.036
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	22.076	15.228
2.02.02	Outras Obrigações	288.203	283.299
2.02.02.02	Outros	288.203	283.299
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	39	0
2.02.02.02.03	Tributos a recolher	23.862	26.839
2.02.02.02.06	Garantias contratuais de fornecedores	5.229	4.887
2.02.02.02.07	Acordos judiciais a pagar	28.030	20.826
2.02.02.02.08	Fornecedores	0	112
2.02.02.02.17	Obrigações parceria público-privada	231.043	230.635
2.02.03	Tributos Diferidos	12.919	15.657
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.919	15.657
2.02.04	Provisões	318.211	290.498
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	125.979	124.177
2.02.04.01.05	Provisões Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	125.979	124.177
2.02.04.02	Outras Provisões	192.232	166.321
2.02.04.02.04	Incentivo a aposentadoria - PRSP	35.898	20.564
2.02.04.02.05	Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde	156.334	145.757
2.03	Patrimônio Líquido	3.439.536	3.317.678
2.03.01	Capital Social Realizado	2.811.514	2.629.668
2.03.01.01	Capital Social	2.811.514	2.629.668

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02	Reservas de Capital	0	7.985
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	7.985
2.03.04	Reservas de Lucros	215.674	252.416
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	450.756	466.017
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-38.408	-38.408

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	782.744	1.544.662	699.300	1.443.975
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-466.678	-928.165	-423.183	-904.542
3.03	Resultado Bruto	316.066	616.497	276.117	539.433
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-188.594	-381.890	-160.823	-324.317
3.04.01	Despesas com Vendas	-54.085	-105.442	-49.373	-101.543
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-30.921	-60.285	-33.928	-67.992
3.04.01.02	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-23.164	-45.157	-15.445	-33.551
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-134.028	-273.909	-112.072	-224.478
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-120.876	-246.036	-99.687	-198.395
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-13.152	-27.873	-12.385	-26.083
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-316	-1.614	75	1.020
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-165	-925	547	684
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	127.472	234.607	115.294	215.116
3.06	Resultado Financeiro	-51.572	-98.681	-30.138	-44.774
3.06.01	Receitas Financeiras	23.645	47.295	15.985	34.885
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.217	-145.976	-46.123	-79.659
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	75.900	135.926	85.156	170.342
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.154	-12.996	-20.458	-44.060
3.08.01	Corrente	-8.028	-15.734	-26.216	-47.490
3.08.02	Diferido	874	2.738	5.758	3.430
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	68.746	122.930	64.698	126.282
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	68.746	122.930	64.698	126.282
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,3607	0,6446	0,3481	0,679
3.99.01.02	PN	0,39677	0,70906	0,3829	0,7469

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	68.746	122.930	64.698	126.282
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	6.198	12.019
4.03	Resultado Abrangente do Período	68.746	122.930	70.896	138.301

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	388.042	163.685
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	468.173	404.684
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ e CSLL	135.926	170.342
6.01.01.02	Depreciação e amortização	124.848	122.985
6.01.01.03	Valor residual na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	17.555	16.650
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	45.157	33.551
6.01.01.05	Provisão para causas judiciais	-3.963	-23.013
6.01.01.06	Provisão Incentivo a aposentadoria - PRSP	35.050	15.084
6.01.01.07	Atualização da provisão incentivo a aposentadoria	2.501	2.063
6.01.01.08	Ajuste a Valor Presente - PRSP	-13.253	-4.708
6.01.01.10	Juros e variações monetárias	131.917	76.130
6.01.01.11	Resultado ativos financeiros - contratos de concessão	-392	-283
6.01.01.12	Rendimento aplicações financeiras	-19.028	-14.042
6.01.01.14	Tributos diferidos	-2.738	-3.431
6.01.01.15	Provisão atuarial - Benefício definido Plano de saúde	10.577	8.396
6.01.01.17	Juros de Arrendamento	1.497	3.216
6.01.01.18	Resultado de equivalência patrimonial	925	684
6.01.01.19	Apropriação gastos iniciais das debêntures	1.632	1.060
6.01.01.20	Provisão de parcelamentos tributários	-38	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	58.414	-121.892
6.01.02.01	Obrigações parceria público-privada	2.853	32.158
6.01.02.02	Depósitos vinculados	10.599	-5.745
6.01.02.03	Contas a receber	-46.702	-42.707
6.01.02.04	Estoques	4.142	3.770
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-1.420	14.975
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social a recolher	5.772	-16.435
6.01.02.07	Tributos a recolher	-7.269	-9.401
6.01.02.08	Depósitos vinculados a garantias	41.199	968
6.01.02.10	Acordos judiciais a pagar	5.581	9.519
6.01.02.11	Arrendamento a pagar	6.201	0
6.01.02.12	Outros ativos	-5.294	-7.325
6.01.02.13	Fornecedores	53.330	-88.200
6.01.02.14	Incentivo a aposentadoria - PRSP	-8.213	-11.464
6.01.02.15	Provisão para contingências	2.233	8.618
6.01.02.16	Projetos Alvorada e KfW II	-2	44
6.01.02.17	Outros Passivos	157	-6.567
6.01.02.20	Obrigações sociais	-4.753	-4.100
6.01.03	Outros	-138.545	-119.107
6.01.03.01	Juros pagos	-120.115	-99.165
6.01.03.02	IRPJ e CSLL pagos	-18.430	-19.942
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-342.088	-285.778
6.02.01	Aquisição de Imobilizado/Intangível	-418.472	-437.402
6.02.02	Aplicações financeiras	76.345	152.263
6.02.04	Aumento de Capital Social em participações societárias	0	-639

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em participações societárias	39	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-46.716	124.405
6.03.01	Amortização de empréstimos	-187.013	-183.841
6.03.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	-8	6.346
6.03.03	Ingressos de empréstimos	218.143	301.900
6.03.04	Dividendos pagos	-3.575	0
6.03.07	Amortização de obrigações por arrendamento	-9.263	0
6.03.09	Amortização de debêntures	-65.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-762	2.312
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.781	1.324
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.019	3.636

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.629.668	7.985	252.416	0	427.609	3.317.678
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.629.668	7.985	252.416	0	427.609	3.317.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	181.846	-7.985	-173.869	0	0	-8
5.04.01	Aumentos de Capital	181.846	-7.977	-173.869	0	0	0
5.04.08	Reversão adiantamento para futuro aumento de capital	0	-8	0	0	0	-8
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	122.930	0	122.930
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	122.930	0	122.930
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	137.127	-122.930	-15.261	-1.064
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	138.191	-138.191	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	15.261	-15.261	0
5.06.04	Utilização Reserva de Contribuição para Projetos de Interesse Social	0	0	-1.064	0	0	-1.064
5.07	Saldos Finais	2.811.514	0	215.674	0	412.348	3.439.536

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.450.564	1.498	170.343	0	297.431	2.919.836
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.450.564	1.498	170.343	0	297.431	2.919.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	102.663	6.346	-102.663	0	0	6.346
5.04.01	Aumentos de Capital	102.663	0	-102.663	0	0	0
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	6.346	0	0	0	6.346
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	138.301	-12.019	126.282
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	126.282	0	126.282
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.019	-12.019	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	135.886	-138.301	0	-2.415
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	138.309	-138.301	0	8
5.06.04	Utilização Reserva de Contribuição para Projetos de Interesse Social	0	0	-2.423	0	0	-2.423
5.07	Saldos Finais	2.553.227	7.844	203.566	0	285.412	3.050.049

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	1.629.501	1.530.078
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.380.617	1.255.509
7.01.02	Outras Receitas	2.217	3.173
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	291.824	304.947
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-45.157	-33.551
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-877.318	-832.466
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-585.494	-527.519
7.02.04	Outros	-291.824	-304.947
7.02.04.01	Custos de construção	-291.824	-304.947
7.03	Valor Adicionado Bruto	752.183	697.612
7.04	Retenções	-124.848	-122.985
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-124.848	-122.985
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	627.335	574.627
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.652	37.256
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-925	684
7.06.02	Receitas Financeiras	49.093	36.289
7.06.03	Outros	484	283
7.06.03.01	Receita financeira - Ativo financeiro	484	283
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	675.987	611.883
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	675.987	611.883
7.08.01	Pessoal	224.987	207.183
7.08.01.01	Remuneração Direta	161.181	149.011
7.08.01.02	Benefícios	51.531	46.802
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.257	9.161
7.08.01.04	Outros	2.018	2.209
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	159.542	177.963
7.08.02.01	Federais	143.201	162.499
7.08.02.02	Estaduais	14.782	13.730
7.08.02.03	Municipais	1.559	1.734
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	145.991	79.807
7.08.03.01	Juros	37.476	40.774
7.08.03.02	Aluguéis	16	177
7.08.03.03	Outras	108.499	38.856
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	108.499	38.856
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	122.930	126.282
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	122.930	126.282
7.08.05	Outros	22.537	20.648
7.08.05.01	Agentes reguladores	11.389	10.377
7.08.05.02	Taxa de concessão da prefeitura de Fortaleza	11.148	10.271

Comentário do Desempenho



Cagece

**COMENTÁRIO DE
DESEMPENHO
2T25 E 1S25**

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

A CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará - anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2025 (2T25) e primeiro semestre de 2025 (1S25). As comparações estão relacionadas com o segundo trimestre de 2024 (2T24) e com o primeiro semestre de 2024 (1S24). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil). As tabelas com os resultados estão disponíveis para *download* no ri.cagece.com.br.

DESTAQUES FINANCEIROS

Destques Financeiros (R\$ mil)	2T25	2T24	% AH	1S25	1S24	% AH
Receita Líquida	634.986	568.907	11,6%	1.252.838	1.139.028	10,0%
Custos e Despesas	507.514	453.613	11,9%	1.018.231	923.912	10,2%
Lucro Bruto	316.066	276.117	14,5%	616.497	539.433	14,3%
Margem Bruta	49,8%	48,5%	1,2 p.p	49,2%	47,4%	1,8 p.p
EBITDA	187.444	176.712	6,1%	359.455	338.101	6,3%
Margem EBITDA	29,5%	31,1%	-1,5 p.p	28,7%	29,7%	-1 p.p
Lucro Líquido	68.746	64.698	6,3%	122.930	126.282	-2,7%
Margem Líquida	10,8%	11,4%	-0,5 p.p	9,8%	11,1%	-1,3 p.p
Dívida Líquida	2.021.931	1.715.900	17,8%	2.021.931	1.715.900	17,8%
Capex Total	239.209	222.660	7,4%	446.211	484.393	-7,9%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	2,83	2,84	-1 p.p	2,83	2,84	-1 p.p

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	2T25	2T24	% AH	1S25	1S24	% AH
Água						
Ligações Ativas (1.000 unidades)	1.820	1.789	1,7%	1.820	1.789	1,7%
Economias Ativas (1.000 unidades)	2.060	2.072	-0,6%	2.060	2.072	-0,6%
População Coberta (1.000 habitantes)	5.725	5.601	2,2%	5.725	5.601	2,2%
Volume Faturado (1.000 m ³)	74.680	73.249	2,0%	150.248	148.093	1,5%
Índice de Cobertura do Estado (%)	99,23%	99,20%	0,03 p.p.	99,23%	99,20%	0,03 p.p.
Nº de ETAs Ativas (unidades)	152	149	2,0%	152	149	2,0%
Índice de Hidrometração (%)	99,95%	99,93%	0,02 p.p.	99,95%	99,93%	0,02 p.p.
IPD (%)	43,13%	43,85%	-0,72 p.p.	43,13%	43,85%	-0,72 p.p.
IPL (Litros/Ligação/dia)	296	300	-1,5%	296	300	-1,5%
Extensão de Rede (km)	19.143	18.045	6,1%	19.143	18.045	6,1%
Esgoto						
Ligações Ativas (1.000 unidades)	853	796	7,1%	853	796	7,1%
Economias Ativas (1.000 unidades)	1.072	1.043	2,8%	1.072	1.043	2,8%
População Coberta (1.000 habitantes)	2.965	2.819	5,2%	2.965	2.819	5,2%
Volume Faturado (1.000 m ³)	29.531	27.716	6,5%	59.245	55.637	6,5%
Índice de Cobertura do Estado (%)	50,84%	47,88%	2,96 p.p.	50,84%	47,88%	2,96 p.p.
Nº de ETEs Ativas (unidades)	286	285	0,4%	286	285	0,4%
Extensão de Rede (km)	6.012	5.546	8,4%	6.012	5.546	8,4%

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Companhia atua em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário em 152 dos 184 municípios no Estado do Ceará divididos em três microrregiões (Centro Norte, Centro Sul e Oeste). O quadro a seguir apresenta a origem da Receita Bruta da Companhia no 2T25, demonstrando que os 10 maiores contratos foram responsáveis por 75,5% do total no referido período e os demais 142 municípios por 24,5%. O Município de Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, foi responsável por 54,1% e 4 municípios (Fortaleza, Maracanaú, Caucaia e Juazeiro do Norte) foram responsáveis por 68,2% da Receita Bruta Total da Companhia, respectivamente, no referido exercício.

Receita Bruta por município (%) – 1S25

Municípios	% da Receita Bruta
FORTALEZA	54,11%
MARACANAU	5,12%
CAUCAIA	4,90%
JUAZEIRO DO NORTE	4,12%
EUSEBIO	1,48%
ITAPIPOCA	1,32%
ITAITINGA	1,28%
PACATUBA	1,09%
MARANGUAPE	1,05%
TIANGUA	1,04%
Subtotal	75,49%
Demais	24,51%
Total	100,00%

Os quadros a seguir apresentam comparativos relativos a indicadores operacionais da Companhia para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

ÁGUA	2T25	2T24	% AH	1T25	% AH
Ligações Ativas (1.000 unidades)	1.820	1.789	1,7%	1.815	0,3%
Economias Ativas (1.000 unidades)	2.060	2.072	-0,6%	2.054	0,3%
População Coberta (1.000 habitantes)	5.725	5.601	2,2%	5.722	0,0%
Extensão de Rede (km)	19.143	18.045	6,1%	18.896	1,3%
Índice de Cobertura do Estado (%)	99,23%	99,20%	0,03 p.p.	99,19%	0,04 p.p.
Nº de ETAs Ativas (unidades)	152	149	2,0%	152	0,0%
Índice de Hidrometração (%)	99,95%	99,93%	0,02 p.p.	99,95%	0,00 p.p.
IPD (%)	43,13%	43,85%	-0,72 p.p.	43,58%	-0,45 p.p.
IPL (Litros/Ligação/dia)	296	300	-1,5%	297	-0,5%

Obs.: Os dados apresentam a situação em 30/06/2025, 30/06/2024 e 31/03/2025. A metodologia utilizada para o cálculo do IPD é a do IWA. Em 2025, foram implementados ajustes no cadastro das Economias Ativas. Para fins de comparabilidade, no 2T25 x 2T24, conforme a metodologia anterior, a Companhia apresentaria crescimento de 1,8% nas economias ativas de água.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

ESGOTO	2T25	2T24	% AH	1T25	% AH
Ligações Ativas (1.000 unidades)	853	796	7,1%	838	1,8%
Economias Ativas (1.000 unidades)	1.072	1.043	2,8%	1.054	1,6%
População Coberta (1.000 habitantes)	2.965	2.819	5,2%	2.938	0,9%
Extensão de Rede (km)	6.012	5.546	8,4%	5.928	1,4%
Índice de Cobertura do Estado (%)	50,84%	47,88%	2,96 p.p.	50,42%	0,42 p.p.
Nº de ETEs Ativas (unidades)	286	285	0,4%	286	0,0%

Obs.: Os dados apresentam a situação em 30/06/2025, 30/06/2024 e 31/03/2025. Em 2025, foram implementados ajustes no cadastro das Economias Ativas. Para fins de comparabilidade, no 2T25 x 2T24, conforme a metodologia anterior, a Companhia apresentaria crescimento de 6,8% nas economias ativas de esgoto.

No comparativo 2T25 *versus* 2T24 relativo ao desempenho operacional de água e esgoto, destacam-se os seguintes pontos:

- Ampliação da rede total de Água (6,1%) e Esgoto (8,4%);
- Aumento de 5,2% na população coberta de esgoto;
- Aumento de 2,8% nas economias ativas de esgoto.

Nos quadros a seguir foram detalhados os volumes de água e esgoto nos comparativos trimestrais.

ÁGUA	2T25	2T24	% AH	1T25	% AH	1S25	1S24	% AH
Volume Captado (em 1.000 m ³)	119.478	118.732	0,6%	117.370	1,8%	236.848	238.100	-0,5%
Volume Consumido (em 1.000 m ³)	56.254	55.036	2,2%	57.522	-2,2%	113.776	112.721	0,9%
Volume Faturado (em 1.000 m ³)	74.680	73.249	2,0%	75.568	-1,2%	150.248	148.093	1,5%
Residencial	68.327	67.109	1,8%	69.227	-1,3%	137.554	135.659	1,4%
Comercial	3.528	3.443	2,5%	3.565	-1,0%	7.092	6.983	1,6%
Industrial	391	416	-5,9%	441	-11,3%	832	909	-8,5%
Pública	2.434	2.280	6,7%	2.336	4,2%	4.770	4.542	5,0%

ESGOTO	2T25	2T24	% AH	1T25	% AH	1S25	1S24	% AH
Volume Coletado (em 1.000 m ³)	23.636	22.797	3,7%	23.946	-1,3%	47.582	45.547	4,5%
Volume Faturado (em 1.000 m ³)	29.531	27.716	6,5%	29.713	-0,6%	59.245	55.637	6,5%
Residencial	25.877	24.478	5,7%	25.994	-0,4%	51.872	49.147	5,5%
Comercial	2.069	1.858	11,4%	2.067	0,1%	4.136	3.847	7,5%
Industrial	664	593	11,9%	786	-15,5%	1.450	1.160	25,0%
Pública	921	787	17,0%	866	6,4%	1.787	1.484	20,4%

Analisando os volumes nos comparativos trimestrais, destacam-se:

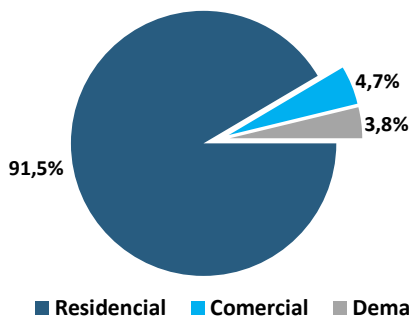
- O volume de água faturado total registrou um acréscimo de 2,0% no comparativo 2T25 x 2T24. A categoria “Residencial”, responsável por 91,5% do volume faturado total no 2T25, apresentou um acréscimo de 1,8% no comparativo trimestral, devido aos efeitos combinados do aumento do consumo por economia (+2,5%) e da redução no número de economias ativas (-0,7%). Já as categorias não residenciais (“Comercial” “Industrial” e “Pública”) responsáveis por 8,5% do volume faturado total no trimestre, apresentaram um acréscimo de 3,5% no consolidado, decorrentes dos efeitos do aumento no consumo por economia (+2,3%) e do aumento nas economias ativas não residenciais (+1,1%).

Comentário do Desempenho

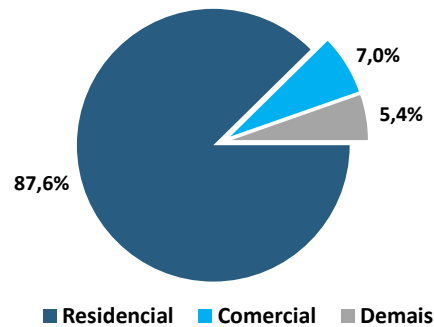
Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

- O volume de esgoto faturado total cresceu 6,5% no comparativo 2T25 x 2T24 pelos efeitos combinados de: i) acréscimo de 5,7% no volume da categoria “Residencial”, responsável por 87,6% do volume de esgoto faturado em decorrência principalmente dos efeitos combinados do aumento no consumo por economia ativa (+3,1%) e no número de economias ativas (+2,5%) na respectiva categoria; ii) categorias não residenciais (“Comercial” “Industrial” e “Pública”) apresentaram acréscimo de 12,8% no comparativo trimestral, devido aos efeitos do aumento do consumo por economia ativa (+7,4%) e no número de economias ativas (+5,1%).

Volume Faturado (em m³) de Água - 2T25



Volume Faturado (em m³) de Esgoto - 2T25



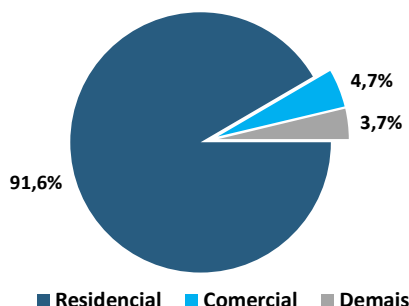
Analisando os volumes nos comparativos semestrais, destacam-se:

- O volume de água faturado total registrou um acréscimo de 1,5% no comparativo 1S25 x 1S24. A categoria “Residencial”, responsável por 91,6% do volume faturado total no 1S25, apresentou um acréscimo de 1,4% no comparativo semestral, devido aos efeitos do aumento do consumo por economia (+2,1%) e da redução no número de economias ativas (-0,7%). As categorias “Comercial” “Industrial” e “Pública” responsáveis por 8,4% do volume faturado total no semestre, apresentaram um acréscimo de 2,1% no consolidado, decorrentes dos efeitos do incremento das economias ativas não residenciais (+1,1%) e do aumento no consumo por economia (+0,9%).
- O volume de esgoto faturado total cresceu 6,5% no comparativo 1S25 x 1S24. A categoria “Residencial”, que representa 87,6% do volume de esgoto faturado no 1S25, teve um crescimento de 5,5% no 1S25 x 1S24, em decorrência principalmente dos efeitos do aumento do consumo por economia (+2,9%) e do número de economias ativas (+2,5%). As categorias não residenciais, responsáveis por 12,4% do volume faturado total no semestre, apresentaram um acréscimo de 13,6% no consolidado, decorrentes dos efeitos do aumento no consumo por economia (+8,1%) e do incremento nas economias ativas não residenciais (+5,1%).

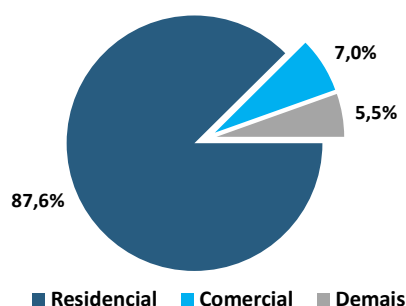
Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

Volume Faturado (em m³) de Água -1S25



Volume Faturado (em m³) de Esgoto - 1S25



2. DESEMPENHO FINANCEIRO

2.1. Receita Bruta e Líquida

Receita Bruta e Receita Líquida (Em R\$ mil)

Descrição	2T25	% AV	2T24	% AV	% AH 2T25 x 2T24	Var.Abs 2T25 x 2T24	1T25	% AV	% AH 2T25 x 1T25	Var.Abs 2T25 x 1T25
Receita Bruta	699.748	110,2%	626.922	110,2%	11,6%	72.826	680.869	110,2%	2,8%	18.879
Serviços de Água	491.415	77,4%	444.090	78,1%	10,7%	47.325	477.692	77,3%	2,9%	13.723
Serviços de Esgoto	208.333	32,8%	182.832	32,1%	13,9%	25.501	203.177	32,9%	2,5%	5.156
Deduções	-64.762	-10,2%	-58.015	-10,2%	11,6%	-6.747	-63.017	-10,2%	2,8%	-1.745
Impostos (PIS / COFINS)	-64.762	-10,2%	-58.015	-10,2%	11,6%	-6.747	-63.017	-10,2%	2,8%	-1.745
Receita Líquida	634.986	100,0%	568.907	100,0%	11,6%	66.079	617.852	100,0%	2,8%	17.134

Obs: As Receitas de Construção (R\$ 147.758 – 2T25; R\$ 130.393 – 2T24; R\$ 144.066 – 1T25) foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.

A Receita Bruta auferida pela Companhia no 2T25, excluindo-se os efeitos das Receitas de Construção, atingiu R\$ 699,7 milhões, um crescimento de 11,6% (R\$ 72,8 milhões) perante os R\$ 626,9 milhões obtidos no 2T24, sendo 10,7% (R\$ 47,3 milhões) em Serviços de Água e 13,9% (R\$ 25,5 milhões) em Serviços de Esgotamento Sanitário, em virtude principalmente dos efeitos de: i) complemento da revisão extraordinária (+8,0%) em vigor a partir de 05 de agosto de 2024; ii) incremento no volume faturado consolidado (+3,2%) no comparativo trimestral.

Em consequência, no referido comparativo trimestral, a Receita Líquida apresentou um aumento de 11,6% (R\$ 66,1 milhões) no 2T25, atingindo R\$ 635,0 milhões (*versus* R\$ 568,9 milhões no 2T24).

Receita Bruta e Receita Líquida (Em R\$ mil)

Descrição	1S25	% AV	1S24	% AV	% AH 1S25 x 1S24	Var.Abs 1S25 x 1S24
Receita Bruta	1.380.617	110,2%	1.255.509	110,2%	10,0%	125.108
Serviços de Água	969.107	77,4%	892.906	78,4%	8,5%	76.201
Serviços de Esgoto	411.510	32,8%	362.603	31,8%	13,5%	48.907
Deduções	-127.779	-10,2%	-116.481	-10,2%	9,7%	-11.298
Impostos (PIS / COFINS)	-127.779	-10,2%	-116.481	-10,2%	9,7%	-11.298
Receita Líquida	1.252.838	100,0%	1.139.028	100,0%	10,0%	113.810

Obs: As Receitas de Construção (R\$ 304.947 – 1S24; R\$ 320.528 – 1S23) foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

A Receita Bruta auferida pela Companhia no 1S25, excluindo-se os efeitos das Receitas de Construção, atingiu R\$ 1.380,6 milhões, um crescimento de 10,0% (R\$ 228,0 milhões) perante os R\$ 1.255,5 milhões obtidos no 1S24, sendo 8,5% (R\$ 76,2 milhões) em Serviços de Água e 13,5% (R\$ 48,9 milhões) em Serviços de Esgotamento Sanitário, em virtude principalmente dos efeitos acumulados de: *i*) complemento da revisão extraordinária (+8,0%) em vigor a partir de 05 de agosto de 2024; *ii*) incremento no volume faturado consolidado (+2,8%) no comparativo semestral. A Receita Líquida apresentou um aumento de 10,0% (R\$ 113,8 milhões) no 1S25, atingindo R\$ 1.252,8 milhões (*versus* R\$ 1.139,0 milhões no 1S24).

Abertura da Receita Bruta (Em R\$ mil)

Descrição	2T25	%AV	2T24	%AV	% AH 2T25 x 2T24	Var.Abs 2T25 x 2T24	1S25	%AV	1S24	%AV	% AH 1S25 x 1S24	Var.Abs 1S25 x 1S24
Receita Direta	683.768	97,7%	613.050	97,8%	11,5%	70.718	1.348.975	107,7%	1.229.209	107,9%	9,7%	119.766
Água	478.070	68,3%	432.411	69,0%	10,6%	45.659	942.795	75,3%	870.864	76,5%	8,3%	71.931
Esgoto	205.698	29,4%	180.640	28,8%	13,9%	25.058	406.180	32,4%	358.345	31,5%	13,3%	47.835
Receita Indireta	15.980	2,3%	13.872	2,2%	15,2%	2.108	31.642	2,5%	26.301	2,3%	20,3%	5.341
Água	13.345	1,9%	11.679	1,9%	14,3%	1.666	26.312	2,1%	22.042	1,9%	19,4%	4.270
Esgoto	2.635	0,4%	2.193	0,3%	20,2%	442	5.330	0,4%	4.259	0,4%	25,1%	1.071
Receita Bruta	699.748	100,0%	626.922	100,0%	11,6%	72.826	1.380.617	110,2%	1.255.509	110%	10,0%	125.108

No quadro acima, é possível observar um crescimento da Receita Direta nos comparativos do 2T25 x 2T24 (+11,5%) e no comparativo de 1S25 x 1S24 (+9,7%). Por sua vez, a Receita Indireta registrou um acréscimo de 15,2% ou R\$ 2,1 milhão no comparativo trimestral, e um aumento de 20,3% ou R\$ 5,3 milhões no comparativo semestral, devido, principalmente, aos serviços de cortes e religações.

2.1.1. Receita Direta de Água

Receita Direta dos Serviços de Água (em R\$ mil)

Categoria	2T25	% AV	2T24	% AV	% AH 2T25 x 2T24	Var.Abs 2T25 x 2T24	1T25	% AV	% AH 2T25 x 1T25	Var.Abs 2T25 x 1T25
Residencial	374.574	78,4%	339.618	78,5%	10,3%	34.956	370.542	79,7%	1,1%	4.032
Comercial	56.882	11,9%	50.578	11,7%	12,5%	6.304	54.625	11,8%	4,1%	2.257
Industrial	6.919	1,4%	6.761	1,6%	2,3%	158	8.027	1,7%	-13,8%	-1.108
Pública	39.695	8,3%	35.454	8,2%	12,0%	4.241	31.531	6,8%	25,9%	8.164
Total	478.070	100,0%	432.411	100,0%	10,6%	45.659	464.725	100,0%	2,9%	13.345

A Receita Direta dos Serviços de Abastecimento de Água (SAA) registrou um acréscimo de 10,6% no comparativo 2T25 x 2T24, pelos efeitos combinados da elevação de 10,3% referente à categoria “Residencial” e 11,5% referente ao consolidado das demais categorias.

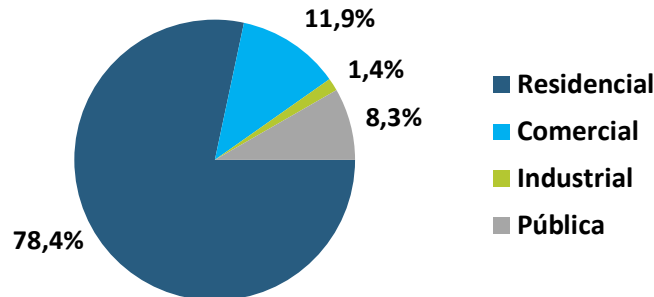
A categoria “Residencial” foi responsável por 78,4% da Receita Direta dos Serviços de Água no 2T25, um crescimento de R\$35,0 milhões (+6,9%) em relação ao 2T24 devido ao efeito combinado de elevação da tarifa média efetiva e do volume faturado. A categoria “Não residencial” (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”) apresentou crescimento consolidado no comparativo 2T25 x 2T24 de 11,5% devido aos efeitos da elevação do

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

volume faturado e da tarifa média efetiva.

Receita Direta - Água - 2T25

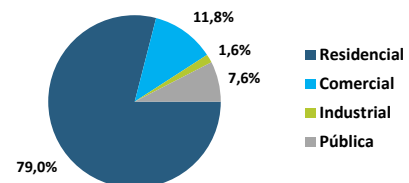


No comparativo 1S25 x 1S24, a Receita Direta dos Serviços de Água registrou um acréscimo de 8,3%, pelos efeitos combinados da elevação de 8,6% referente à categoria “Residencial” e 7,0% referente ao consolidado das demais categorias. A categoria “Residencial”, responsável por 79,0% da Receita Direta dos Serviços de Água no 1S25, apresentou crescimento de R\$ 58,9 milhões (+8,6%) em relação ao 1S24 devido ao efeito combinado de elevação da tarifa média efetiva (+7,1%) e do volume faturado (+1,4%). A categoria “Não residencial” (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”) apresentou crescimento consolidado no comparativo 1S25 x 1S24 de 7,0% devido aos efeitos da elevação da tarifa média efetiva (+4,8%) e do volume faturado (+2,1%).

Receita Direta dos Serviços de Água (em R\$ mil)

Categoria	1S25	% AV	1S24	% AV	% AH 1S25 x 1S24	Var.Abs 1S25 x 1S24
Residencial	745.116	79,0%	686.191	78,8%	8,6%	58.925
Comercial	111.507	11,8%	102.542	11,8%	8,7%	8.965
Industrial	14.946	1,6%	16.044	1,8%	-6,8%	-1.098
Pública	71.226	7,6%	66.087	7,6%	7,8%	5.139
Total	942.795	100,0%	870.864	100,0%	8,3%	71.931

Receita Direta de Água - 1S25



2.1.2. Receita Direta de Esgoto

Receita Direta dos Serviços de Esgoto (em R\$ mil)

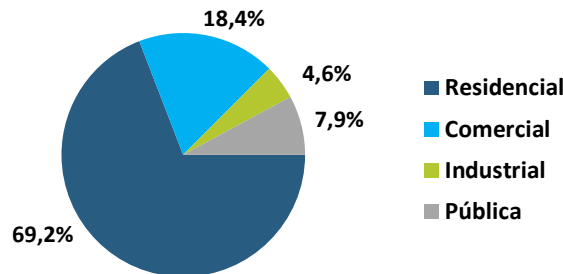
Categoria	2T25	% AV	2T24	% AV	% AH 2T25 x 2T24	Var.Abs 2T25 x 2T24	1T25	% AV	% AH 2T25 x 1T25	Var.Abs 2T25 x 1T25
Residencial	142.242	69,2%	124.770	69,1%	14,0%	17.472	140.618	70,1%	1,2%	1.624
Comercial	37.756	18,4%	31.744	17,6%	18,9%	6.012	35.729	17,8%	5,7%	2.027
Industrial	9.394	4,6%	10.104	5,6%	-7,0%	-710	10.358	5,2%	-9,3%	-964
Pública	16.306	7,9%	14.022	7,8%	16,3%	2.284	13.777	6,9%	18,4%	2.529
Total	205.698	100,0%	180.640	100,0%	13,9%	25.058	200.482	100,0%	2,6%	5.216

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

A Receita Direta referente ao Serviço de Esgotamento Sanitário (SES) registrou um acréscimo de 13,9% no comparativo 2T25 x 2T24 pelos efeitos combinados da elevação de 14,0% referente à categoria “Residencial” e 13,6% referente ao consolidado das demais categorias. A categoria “Residencial”, responsável por 69,2% da Receita Direta de Esgoto no 2T25 (R\$ 142,2 milhões), registrou crescimento (+14,0%) em relação ao 2T24 pelo efeito combinado do incremento na tarifa média efetiva e volume faturado. A categoria “Não residencial” (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”), responsável por 30,8% da Receita Direta de Esgoto no 2T25, registrou uma elevação (+13,6%) em relação ao 2T24 pelo efeito combinado do incremento do volume faturado consolidado e do aumento da tarifa média efetiva.

Receita Direta - Esgoto - 2T25

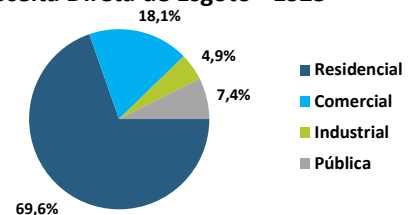


A Receita Direta referente a SES registrou um acréscimo de 13,3% no comparativo 1S25 x 1S24 pelos efeitos combinados da elevação de 13,6% referente à categoria “Residencial” e 12,9% referente ao consolidado das demais categorias. A categoria “Residencial” foi responsável por 69,6% atingindo R\$ 282,9 milhões da Receita Direta de Esgoto no 1S25, um aumento de R\$ 33,8 milhões em relação ao 1S24, pelo efeito combinado do incremento na tarifa média efetiva (+7,6%) e volume faturado (+5,5%). A categoria “Não residencial” (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”) responsável por 30,4% da Receita Direta de Esgoto no 1S25 apresentou crescimento consolidado no comparativo 1S25 x 1S24 de R\$ 14,1 milhões devido aos efeitos da elevação do volume faturado consolidado (+13,6%) e redução tarifa média efetiva (-0,6%).

Receita Direta dos Serviços de Esgoto (em R\$ mil)

Categoria	1S25	% AV	1S24	% AV	% AH 1S25 x 1S24	Var.Abs 1S25 x 1S24
Residencial	282.860	69,6%	249.102	69,5%	13,6%	33.758
Comercial	73.485	18,1%	64.590	18,0%	13,8%	8.895
Industrial	19.752	4,9%	19.610	5,5%	0,7%	142
Pública	30.083	7,4%	25.043	7,0%	20,1%	5.040
Total	406.180	100,0%	358.345	100,0%	13,3%	47.835

Receita Direta de Esgoto - 1S25



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

2.2. Custos e Despesas

Custos e Despesas Consolidados (Em R\$ mil)

Descrição	2T25	% AV	2T24	% AV	% AH	Var.Abs	1T25	% AV	% AH	Var.Abs
Serviços	172.720	27,2%	159.601	28,1%	8,2%	13.119	170.126	27,5%	1,5%	2.594
Pessoal	118.002	18,6%	100.843	17,7%	17,0%	17.159	104.966	17,0%	12,4%	13.036
Insumos	91.831	14,5%	77.072	13,5%	19,1%	14.759	90.515	14,6%	1,5%	1.316
D&A	59.972	9,4%	61.418	10,8%	-2,4%	-1.446	64.876	10,5%	-7,6%	-4.904
PECLD	23.164	3,6%	15.445	2,7%	50,0%	7.719	21.993	3,6%	5,3%	1.171
Tributária	13.152	2,1%	12.385	2,2%	6,2%	767	14.721	2,4%	-10,7%	-1.569
Custos e despesas gerais	15.590	2,5%	11.521	2,0%	35,3%	4.069	13.337	2,2%	16,9%	2.253
Materiais	9.017	1,4%	9.158	1,6%	-1,5%	-141	10.081	1,6%	-10,6%	-1.064
Concessão	5.590	0,9%	4.913	0,9%	13,8%	677	5.560	0,9%	0,5%	30
Transporte	2.345	0,4%	2.327	0,4%	0,8%	18	2.577	0,4%	-9,0%	-232
Honorários da administração	990	0,2%	1.145	0,2%	-13,5%	-155	1.028	0,2%	-3,7%	-38
Outras rec./desp. oper.	316	0,0%	-75	0,0%	NA	391	1.298	0,2%	-75,7%	-982
Resultado da equivalência patrimonial	165	0,0%	-547	-0,1%	NA	712	760	0,1%	-78,3%	-595
Causas judiciais	-5.340	-0,8%	-1.593	-0,3%	235,2%	-3.747	8.879	1,4%	NA	-14.219
Custos e Despesas Consolidados	507.514	79,9%	453.613	79,7%	11,9%	53.901	510.717	82,7%	-0,6%	-3.203

Os Custos e Despesas Operacionais Líquidos apresentaram um incremento de R\$ 53,9 milhões (+11,9%) no comparativo 2T25 x 2T24, com destaque para os seguintes pontos:

- “Pessoal” apresentou um acréscimo de R\$ 17,2 milhões (+17,0%) devido à combinação dos efeitos de: (i) Saída de colaboradores pelo Plano de Reconhecimento de Serviços Prestados (PRSP IV) no 2T25, e; (ii) Reajuste salarial ocorrido em julho de 2024, de 3,69%.
- A rubrica “Insumos” apresentou um aumento de R\$ 14,8 milhões (+19,1%) no comparativo do 2T25 x 2T24, sobretudo pelo efeito combinado de:
 - a) Aumento de R\$ 15,4 milhões em energia decorrente principalmente de estorno pontual na provisão das contas do mercado cativo de energia no 2T24, o que não ocorreu no 2T25;
 - b) Aumento de R\$ 1,3 milhões nos gastos com água bruta, em função do reajuste tarifário aplicado pela Cogerh em julho de 2024;
 - c) Redução de R\$ 1,9 milhão em serviço e material de tratamento em função de desconto contratual com fornecedor.
- A rubrica “Serviços” aumentou R\$ 13,1 milhões (+8,2%) em comparação ao 2T24, decorrente principalmente dos efeitos:
 - a) Relativos à concessão da PPP Ambiental Ceará: (i) Incremento de R\$ 3,9 milhões na contraprestação variável, e; (ii) Aumento de R\$ 3,4 milhões no serviço de verificador independente dos indicadores da PPP, iniciado no 3T24;
 - b) Incremento nos serviços terceirizados em R\$ 7,4 milhões, em virtude de reajustes contratuais ocorridos no segundo semestre de 2024.
- As “Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa” (PECLD) tiveram um incremento de

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

R\$ 7,7 milhões (+50,0%) no comparativo 2T25 x 2T24 devido ao aumento na constituição da PECLD em R\$ 11,1 milhões e redução nos refaturamentos em R\$ 2,7 milhões, atenuado pelo aumento de pagamentos em R\$ 6,0 milhões.

Custos e Despesas Consolidados (Em R\$ mil)

Descrição	1S25	% AV	1S24	% AV	% AH	Var.Abs
Serviços	342.846	27,4%	312.267	27,4%	9,8%	30.579
Pessoal	222.968	17,8%	204.976	18,0%	8,8%	17.992
Insumos	182.346	14,6%	174.230	15,3%	4,7%	8.116
D&A	124.848	10,0%	122.985	10,8%	1,5%	1.863
PECLD	45.157	3,6%	33.551	2,9%	34,6%	11.606
Custos e Despesas Gerais	28.927	2,3%	21.829	1,9%	32,5%	7.098
Tributária	27.873	2,2%	26.083	2,3%	6,9%	1.790
Materiais	19.098	1,5%	17.492	1,5%	9,2%	1.606
Concessão	11.150	0,9%	10.271	0,9%	8,6%	879
Transporte	4.922	0,4%	4.576	0,4%	7,6%	346
Causas judiciais	3.539	0,3%	-4.853	-0,4%	NA	8.392
Honorários da administração	2.018	0,2%	2.209	0,2%	-8,6%	-191
Resultado da equivalência patrimonial	925	0,1%	-684	-0,1%	NA	1.609
Outras rec./desp. oper.	1.614	0,1%	-1.020	-0,1%	NA	2.634
Custos e Despesas Consolidados	1.018.231	81,3%	923.912	81,1%	10,2%	94.319

Os Custos e Despesas Operacionais Líquidos apresentaram aumento de R\$ 94,3 milhões (+10,2%) no comparativo 1S25 x 1S24, com destaque para os seguintes pontos:

- Em “Serviços” houve um acréscimo de R\$ 30,6 milhões (+9,8%) em comparação ao 1S24, justificado substancialmente por:
 - a) Relativos à concessão da PPP Ambiental Ceará: (i) Incremento de R\$ 9,9 milhões na contraprestação variável, e: (ii) Aumento de R\$ 7,7 milhões no serviço de verificador independente dos indicadores da PPP, iniciado no 3T24;
 - b) Incremento nos serviços terceirizados em R\$ 12,7 milhões, em virtude de reajustes contratuais ocorridos no segundo semestre de 2024.
- No 1S25 a rubrica “Pessoal” apresentou um acréscimo de R\$ 18,0 milhões (+8,8%) devido à combinação dos efeitos de: (i) Saída de colaboradores pelo PRSP IV no 1S25; (ii) Reajuste salarial ocorrido em julho de 2024, de 3,69%;
- As “Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa” (PECLD) tiveram um incremento de R\$ 11,6 milhões (+34,6%) no comparativo 1S25 x 1S24 devido ao aumento na constituição da PECLD em R\$ 22,1 milhões, atenuado pelo aumento de pagamentos e renegociações em R\$ 10,5

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

milhões;

- A rubrica “Causas judiciais” apresentou aumento de R\$ 8,4 milhões devido principalmente aos efeitos de reversões de causas que ocorreram no 1S24;
- A rubrica “Insumos” apresentou um aumento de R\$ 8,1 milhões (+4,7%) no comparativo 1S25 x 1S24, sobretudo pelo efeito combinado de:
 - Aumento de R\$ 10,4 milhões em energia decorrente principalmente dos seguintes efeitos combinados: (i) reajuste nos contratos do mercado livre de energia, e; (ii) estorno pontual na provisão das contas do mercado cativo de energia no 1S24;
 - Redução de R\$ 5,2 milhões nos gastos com serviço e material de tratamento em função de desconto contratual com fornecedor;
 - Aumento de R\$ 2,8 milhões nos gastos com água bruta, em função do reajuste tarifário aplicado pela Cogeh em julho de 2024.
- A rubrica “Custos e Despesas Gerais” apresentou um incremento de R\$ 7,1 milhões (+32,5%) em virtude da veiculação de campanha sobre esgotamento sanitário, incremento no custo com manutenção de veículos e aumento em diversas contas pulverizadas.

2.3. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Em R\$ mil)

Descrição	2T25	% AV	2T24	% AV	% AH 2T25 x 2T24	Var.Abs 2T25 x 2T24	1T25	% AV	% AH 2T25 x 1T25	Var.Abs 2T25 x 1T25
Receitas Financeiras	23.645	3,7%	15.985	2,8%	47,9%	7.660	23.650	3,8%	0,0%	-5
Rendimentos de aplic. financeiras	16.597	2,6%	10.370	1,8%	60,0%	6.227	17.956	2,9%	-7,6%	-1.359
Juros recebidos de clientes	6.227	1,0%	5.417	1,0%	15,0%	810	5.362	0,9%	16,1%	865
Atualização monetária ativa	1.709	0,3%	827	0,1%	106,7%	882	1.243	0,2%	37,5%	466
Receita de atualiz. do ativo financeiro	253	0,0%	145	0,0%	74,5%	108	231	0,0%	9,5%	22
(-) PIS/Cofins s/ rec. financeira	-1.141	-0,2%	-774	-0,1%	47,4%	-367	-1.142	-0,2%	-0,1%	1
Despesas Financeiras	-75.217	-11,8%	-46.123	-8,1%	63,1%	-29.094	-70.759	-11,5%	6,3%	-4.458
Debêntures	-36.898	-5,8%	-14.247	-2,5%	159,0%	-22.651	-38.727	-6,3%	-4,7%	1.829
Atualização monetária passiva	-21.899	-3,4%	-7.668	-1,3%	185,6%	-14.231	-6.565	-1,1%	233,6%	-15.334
Juros de financiamentos	-14.798	-2,3%	-21.256	-3,7%	-30,4%	6.458	-22.678	-3,7%	-34,7%	7.880
Incentivo à aposentadoria	-1.327	-0,2%	-1.155	-0,2%	14,9%	-172	-1.174	-0,2%	13,0%	-153
Juros de arrendamento	-269	0,0%	-1.507	-0,3%	-82,1%	1.238	-1.228	-0,2%	-78,1%	959
Outras	-25	0,0%	-262	0,0%	-90,5%	237	-26	0,0%	-3,8%	1
Despesa financeira de tributos	-1	0,0%	-28	0,0%	-96,4%	27	-361	-0,1%	-99,7%	360
Resultado Financeiro	-51.572	-8,1%	-30.138	-5,3%	71,1%	-21.434	-47.109	-7,6%	9,5%	-4.463

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 51,6 milhões no 2T25, apresentando um aumento de R\$ 21,4 milhões em relação às despesas financeiras líquidas no 2T24. Essa variação se deve majoritariamente a:

- Aumento nas Receitas Financeiras de R\$ 7,7 milhões em decorrência principalmente de maiores rendimentos de aplicações financeiras no valor de R\$ 6,2 milhões, em virtude do maior saldo médio de disponibilidades no 2T25 e da elevação da taxa de juros do período;
- Incremento de R\$ 29,1 milhões nas Despesas Financeiras no supracitado comparativo trimestral em decorrência principalmente de:

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

- a) Elevação de juros de debêntures no valor de R\$ 22,7 milhões devido aos efeitos da realização da segunda emissão de debêntures no 3T24;
- b) Aumento na atualização monetária passiva no valor de R\$ 14,2 milhões, em virtude substancialmente do registro da contraprestação fixa da PPP de esgoto iniciada no 3T24 e devido à revisão do processo de classificação das contas de juros e correção monetária;
- c) Redução nos juros de financiamentos no valor de R\$ 6,5 milhões, devido à revisão do processo de classificação das contas de juros e correção monetária.

Resultado Financeiro (Em R\$ mil)

Descrição	1S25	% AV	1S24	% AV	% AH 1S25 x 1S24	Var.Abs 1S25 x 1S24
Receitas Financeiras	47.295	3,8%	34.885	3,1%	35,6%	12.410
Rendimentos de aplic. financeiras	34.553	2,8%	24.862	2,2%	39,0%	9.691
Juros recebidos de clientes	11.589	0,9%	10.230	0,9%	13,3%	1.359
Atualização monetária ativa	2.952	0,2%	1.198	0,1%	146,4%	1.754
Receita de atualiz. do ativo financeiro	484	0,0%	283	0,0%	71,0%	201
(-) PIS/Cofins s/ rec. financeira	-2.283	-0,2%	-1.688	-0,1%	35,2%	-595
Despesas Financeiras	-145.976	-11,7%	-79.659	-7,0%	83,3%	-66.317
Debêntures	-75.625	-6,0%	-32.176	-2,8%	135,0%	-43.449
Juros de financiamentos	-37.476	-3,0%	-40.774	-3,6%	-8,1%	3.298
Atualização monetária passiva	-28.464	-2,3%	-1.111	-0,1%	2462,0%	-27.353
Incentivo à aposentadoria	-2.501	-0,2%	-2.062	-0,2%	21,3%	-439
Juros de arrendamento	-1.497	-0,1%	-3.216	-0,3%	-53,5%	1.719
Despesa financeira de tributos	-362	0,0%	-36	0,0%	905,6%	-326
Outras	-51	0,0%	-284	0,0%	-82,0%	233
Resultado Financeiro	-98.681	-7,9%	-44.774	-3,9%	120,4%	-53.907

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 96,7 milhões no 1S25, apresentando um aumento de R\$ 53,9 milhões em relação às despesas financeiras líquidas no 1S24. Essa variação se deve majoritariamente a:

- Aumento nas Receitas Financeiras de R\$ 12,4 milhões em decorrência principalmente de maiores rendimentos de aplicações financeiras em virtude do maior saldo médio de disponibilidades no 1S25, aumento na atualização monetária ativa (R\$ 1,7 milhão) e nos juros recebidos de clientes (R\$ 1,4 milhão);
- Aumento de R\$ 66,3 milhões nas Despesas Financeiras majoritariamente em virtude de:
 - a) Elevação de juros de debêntures no valor de R\$ 43,4 milhões devido aos efeitos da realização da segunda emissão de debêntures no 3T24;
 - b) Aumento na atualização monetária passiva no valor de R\$ 27,4 milhões, em virtude substancialmente do aumento de provisões judiciais, do registro da contraprestação fixa

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

da PPP de esgoto, iniciada no 3T24, e devido à revisão do processo de classificação das contas de juros e correção monetária;

- c) Redução nos juros de financiamentos no valor de R\$ 3,3 milhões, devido à revisão do processo de classificação das contas de juros e correção monetária.

2.4. Lucro Líquido e EBITDA

Como resultado da confrontação de Receitas, Custos e Despesas, apresentamos na sequência a apuração do Lucro Líquido e EBITDA em bases de comparativo trimestral e acumulado, com abordagens partindo do Lucro Líquido e da Receita Líquida, respectivamente.

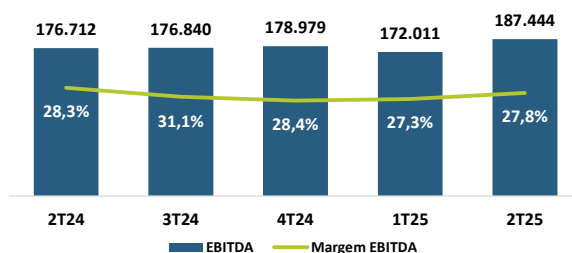
Lucro Líquido e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	2T25	% AV	2T24	% AV	% AH 2T25 x 2T24	Var.Abs 2T25 x 2T24	1T25	% AV	% AH 2T25 x 1T25	Var.Abs 2T25 x 1T25
Lucro Líquido	68.746	10,8%	64.698	11,4%	6,3%	4.048	54.184	8,8%	26,9%	14.562
(-) IRPJ/CSLL	7.154	1,1%	20.458	3,6%	-65,0%	-13.304	5.842	0,9%	22,5%	1.312
(-) Resultado Financeiro	51.572	8,1%	30.138	5,3%	71,1%	21.434	47.109	7,6%	9,5%	4.463
(-) D&A - Custos	59.885	9,4%	53.332	9,4%	12,3%	6.553	57.640	9,3%	3,9%	2.245
(-) D&A - Despesas	87	0,0%	8.086	1,4%	-98,9%	-7.999	7.236	1,2%	-98,8%	-7.149
EBITDA	187.444	29,5%	176.712	31,1%	6,1%	10.732	172.011	27,8%	9,0%	15.433

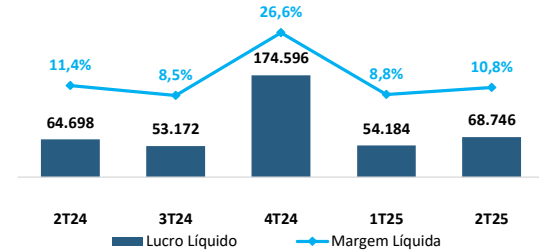
Receita Líquida e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	2T25	% AV	2T24	% AV	% AH 2T25 x 2T24	Var.Abs 2T25 x 2T24	1T25	% AV	% AH 2T25 x 1T25	Var.Abs 2T25 x 1T25
Receita Líquida	634.986	100,0%	568.907	100,0%	11,6%	66.079	617.852	100,0%	2,8%	17.134
Custos Operacionais	-318.920	-50,2%	-292.790	-51,5%	8,9%	-26.130	-317.421	-51,4%	0,5%	-1.499
D&A - Custos	59.885	9,4%	53.332	9,4%	12,3%	6.553	57.640	9,3%	3,9%	2.245
Despesas Operacionais	-188.594	-29,7%	-160.823	-28,3%	17,3%	-27.771	-193.296	-31,3%	-2,4%	4.702
D&A - Despesas	87	0,0%	8.086	1,4%	-98,9%	-7.999	7.236	1,2%	-98,8%	-7.149
EBITDA	187.444	29,5%	176.712	31,1%	6,1%	10.732	172.011	27,8%	9,0%	15.433

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ mil)



Lucro Líquido e Margem Líquida (R\$ mil)



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

Lucro Líquido e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	1S25	% AV	1S24	% AV	% AH 1S25 x 1S24	Var.Abs 1S25 x 1S24
Lucro Líquido	122.930	9,8%	126.282	11,1%	-2,7%	-3.352
(-) IRPJ/CSLL	12.996	1,0%	44.060	3,9%	-70,5%	-31.064
(-) Resultado Financeiro	98.681	7,9%	44.774	3,9%	120,4%	53.907
(-) D&A - Custos	117.525	9,4%	106.480	9,3%	10,4%	11.045
(-) D&A - Despesas	7.323	0,6%	16.505	1,4%	-55,6%	-9.182
EBITDA	359.455	28,7%	338.101	29,7%	6,3%	21.354

Receita Líquida e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	1S25	% AV	1S24	% AV	% AH 1S25 x 1S24	Var.Abs 1S25 x 1S24
Receita Líquida	1.252.838	100,0%	1.139.028	100,0%	10,0%	113.810
Custos Operacionais	-636.341	-50,8%	-599.595	-52,6%	6,1%	-36.746
D&A - Custos	117.525	9,4%	106.480	9,3%	10,4%	11.045
Despesas Operacionais	-381.890	-30,5%	-324.317	-28,5%	17,8%	-57.573
D&A - Despesas	7.323	0,6%	16.505	1,4%	-55,6%	-9.182
EBITDA	359.455	28,7%	338.101	29,7%	6,3%	21.354

2.5. Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia totalizou R\$ 2.470,7 milhões no 2T25, apresentando um crescimento de 22,6% em relação aos R\$ 2.015,9 milhões do 2T24. A seguir, apresentamos o detalhamento e respectivo *breakdown* por agente financiador, exigibilidade, prazo de vencimento e moeda.

DÍVIDA BRUTA (Em R\$ mil)

Descrição	2T25	% AV	2T24	% AV	% AH 2T25 x 2T24	Var.Abs 2T25 x 2T24	1T25	% AV	% AH 2T25 x 1T25	Var.Abs 2T25 x 1T25
Moeda nacional										
Debêntures	1.511.970	61,2%	903.930	44,8%	67,3%	608.041	1.508.580	62,6%	0,2%	3.390
BID	125.348	5,1%	152.844	7,6%	-18,0%	-27.496	142.811	5,9%	-12,2%	-17.463
BNB	379.725	15,4%	263.831	13,1%	43,9%	115.894	326.963	13,6%	16,1%	52.762
Caixa Econômica Federal	128.951	5,2%	127.032	6,3%	1,5%	1.919	123.359	5,1%	4,5%	5.592
BNDES	0	0,0%	1.115	0,1%	NA	-1.115	0	0,0%	NA	0
Banco Santander	0	0,0%	204.061	10,1%	NA	-204.061	0	0,0%	NA	0
Votorantim	0	0,0%	100.202	5,0%	NA	-100.202	0	0,0%	NA	0
Notas Comerciais	0	0,0%	67.124	3,3%	NA	-67.124	33.636	1,4%	NA	-33.636
Banco Alfa	62.918	2,5%	134.230	6,7%	-53,1%	-71.312	125.927	5,2%	-50,0%	-63.009
Banco do Brasil	55.358	2,2%	61.538	3,1%	-10,0%	-6.180	45.535	1,9%	21,6%	9.823
Banco ABC	108.113	4,4%	0	0,0%	NA	108.113	104.007	4,3%	3,9%	4.106
Banco Bocom BBM	98.269	4,0%	0	0,0%	NA	98.269	0	0,0%	NA	98.269
Dívida Bruta	2.470.652	100,0%	2.015.907	100,0%	22,6%	454.745	2.410.817	100,0%	2,5%	59.835
Circulante	524.586	21,2%	697.352	34,6%	-24,8%	-172.766	484.751	20,1%	8,2%	39.835
Não Circulante	1.946.066	78,8%	1.318.555	65,4%	47,6%	627.511	1.926.066	79,9%	1,0%	20.000

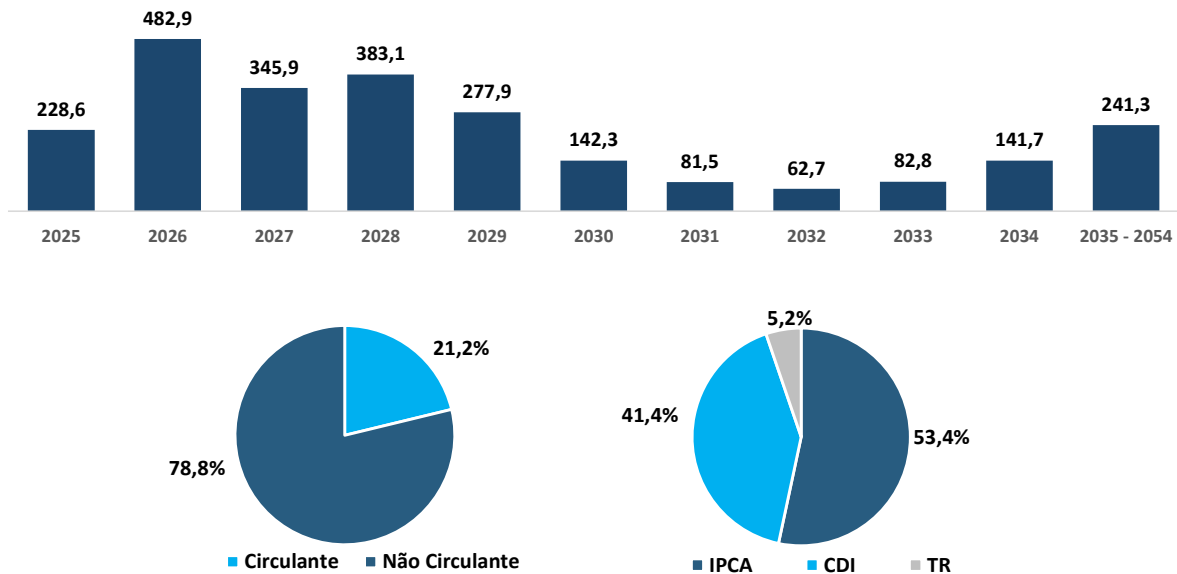
BREAKDOWN POR VENCIMENTO

Descrição (R\$ milhões)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035 - 2054	Total
BID	14,1	27,8	27,8	27,8	27,8	-	-	-	-	-	-	125,3
BNB	19,4	47,0	47,0	47,0	47,0	45,2	27,6	27,6	21,3	2,4	48,4	379,7
Caixa Econômica Federal	6,6	13,3	13,3	13,2	12,9	11,7	11,3	6,2	3,8	3,8	33,0	129,0
Banco Bocom BBM	-	98,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98,3
Banco Alfa	62,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62,9
Banco do Brasil	-	55,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55,4
Banco ABC	41,4	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,1
Debêntures	84,1	174,5	257,8	295,1	190,3	85,4	42,7	28,9	57,7	135,5	160,0	1512,0
Total	228,6	482,9	345,9	383,1	277,9	142,3	81,5	62,7	82,8	141,7	241,3	2.470,7

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

Dívida Bruta 2T25 (R\$ milhões e %) – Breakdown por vencimento e por indexador



No 2T25, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$ 2.021,9 milhões (aumento de 17,8% ou R\$ 306,0 milhões no comparativo 2T25 x 2T24, em função de novas captações de recursos). Em decorrência, o Índice de Alavancagem atingiu 37,02% e a Dívida Líquida por EBITDA LTM resultou em 2,83.

DÍVIDA LÍQUIDA E CAPITALIZAÇÃO (Em R\$ mil)

Descrição	2T25	% AV	2T24	% AV	% AH 2T25 x 2T24	Var.Abs 2T25 x 2T24	1T25	% AV	% AH 2T25 x 1T25	Var.Abs 2T25 x 1T25
Dívida Bruta	2.470.652	45,2%	2.015.907	42,3%	22,6%	454.746	2.410.817	44,3%	2,5%	59.835
(-) Disponibilidades	448.721	8,2%	300.007	6,3%	49,6%	148.714	336.008	6,2%	33,5%	112.713
Dívida Líquida	2.021.931	37,0%	1.715.900	36,0%	17,8%	306.032	2.074.809	38,1%	-2,5%	-52.878
(+) Patrimônio Líquido	3.439.536	63,0%	3.050.049	64,0%	12,8%	389.487	3.371.001	61,9%	2,0%	68.535
Capitalização	5.461.467	100,0%	4.765.949	100,0%	14,6%	695.519	5.445.810	100,0%	0,3%	15.657
Índice de Alavancagem	37,02%		36,00%		1,02 p.p.		38,10%		-1,08 p.p.	
Ebitda LTM	715.274		604.627		18,3%	110.647	704.542		1,5%	10.732
Dívida Líquida / Ebitda LTM	2,83		2,84			-0,01	2,94			-0,12

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

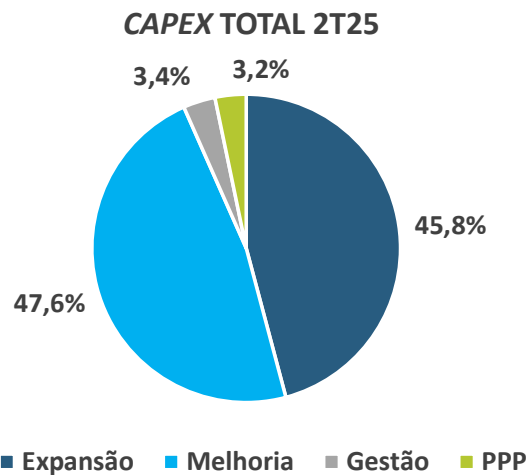
2.6. Capex

Nos quadros a seguir, apresentamos os comparativos trimestrais e acumulados do *Capex* por tipo de serviço e natureza. No 2T25, o *Capex* Total atingiu R\$ 239,2 milhões (aumento de 7,4% em relação aos R\$ 222,7 milhões do 2T24). No acumulado semestral, o *Capex* Total atingiu R\$ 446,2 milhões (redução de 7,9% em relação aos R\$484,4 milhões do 1S24)

CAPEX (Em R\$ mil)

Descrição	2T25	% AV	2T24	% AV	% AH 2T25 x 2T24	Var.Abs 2T25 x 2T24	1T25	% AV	% AH 2T25 x 1T25	Var.Abs 2T25 x 1T25
ÁGUA	108.600	45,4%	95.919	43,1%	13,2%	12.681	120.764	58,3%	-10,1%	-12.165
Expansão	41.415	17,3%	55.240	24,8%	-25,0%	-13.825	64.561	31,2%	-35,9%	-23.146
Melhoria	67.185	28,1%	40.679	18,3%	65,2%	26.506	56.203	27,2%	19,5%	10.982
ESGOTO	104.395	43,6%	69.945	31,4%	49,3%	34.450	71.597	34,6%	45,8%	32.799
Expansão	63.576	26,6%	45.704	20,5%	39,1%	17.872	45.843	22,1%	38,7%	17.733
Melhoria	40.819	17,1%	24.241	10,9%	68,4%	16.578	25.754	12,4%	58,5%	15.065
ÁGUA/ESGOTO	10.414	4,4%	19.175	8,6%	-45,7%	-8.761	9.375	4,5%	11,1%	1.039
Expansão	4.654	1,9%	14.689	6,6%	-68,3%	-10.035	5.668	2,7%	-17,9%	-1.014
Melhoria	5.760	2,4%	4.486	2,0%	28,4%	1.274	3.707	1,8%	55,4%	2.053
GESTÃO	8.027	3,4%	5.463	2,5%	46,9%	2.564	4.692	2,3%	71,1%	3.334
CAPEX CAGECE	231.436	96,8%	190.501	85,6%	21,5%	40.934	206.428	99,7%	12,1%	25.007
CAPEX PPP	7.774	3,2%	32.158	14,4%	-75,8%	-24.385	573	0,3%	1255,6%	7.200
CAPEX TOTAL	239.209	100,0%	222.660	100,0%	7,4%	16.550	207.002	100,0%	15,6%	32.207

Obs: Os valores de Capex incluem despesas capitalizáveis de juros de financiamento e mão de obra (R\$ 31.059 mil – 2T25; R\$ 26.154 mil – 2T24; e R\$ 34.011 mil – 1T25).



Comentário do Desempenho

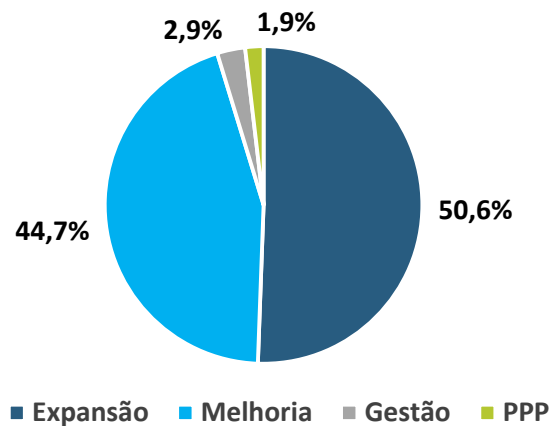
Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

CAPEX (Em R\$ mil)

Descrição	1S25	% AV	1S24	% AV	% AH 1S25 x 1S24	Var.Abs 1S25 x 1S24
ÁGUA	229.364	51,4%	223.674	46,2%	2,5%	5.691
Expansão	105.976	23,8%	127.274	26,3%	-16,7%	-21.298
Melhoria	123.388	27,7%	96.400	19,9%	28,0%	26.988
ESGOTO	175.992	39,4%	159.889	33,0%	10,1%	16.103
Expansão	109.419	24,5%	114.699	23,7%	-4,6%	-5.280
Melhoria	66.573	14,9%	45.190	9,3%	47,3%	21.383
ÁGUA/ESGOTO	19.789	4,4%	50.122	10,3%	-60,5%	-30.333
Expansão	10.322	2,3%	43.474	9,0%	-76,3%	-33.152
Melhoria	9.466	2,1%	6.648	1,4%	42,4%	2.819
GESTÃO	12.719	2,9%	18.551	3,8%	-31,4%	-5.832
CAPEX CAGECE	437.864	98,1%	452.235	93,4%	-3,2%	-14.371
CAPEX PPP	8.347	1,9%	32.158	6,6%	-74,0%	-23.811
CAPEX TOTAL	446.211	100,0%	484.393	100,0%	-7,9%	-38.182

Obs: Os valores de Capex incluem despesas capitalizáveis de juros de financiamento e mão de obra (R\$ 65.070 mil – 1S25 e R\$ 52.712 mil – 1S24).

CAPEX TOTAL 1S25



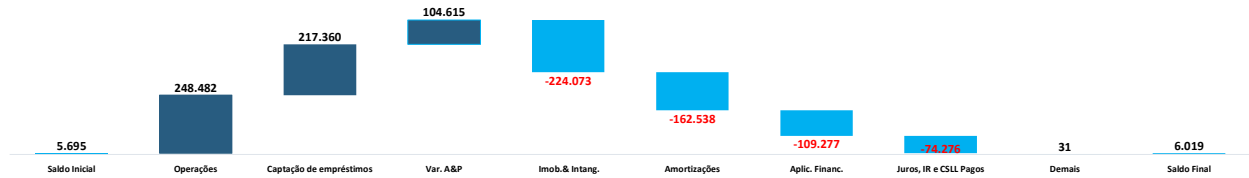
Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 2T25 e 1S25

2.7. Fluxo de Caixa

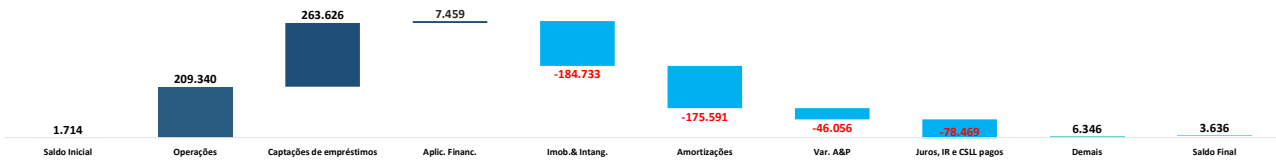
Os gráficos a seguir apresentam a evolução do fluxo de caixa nos comparativos trimestrais e semestrais.

Fluxo de Caixa - 2T25 (R\$ mil)



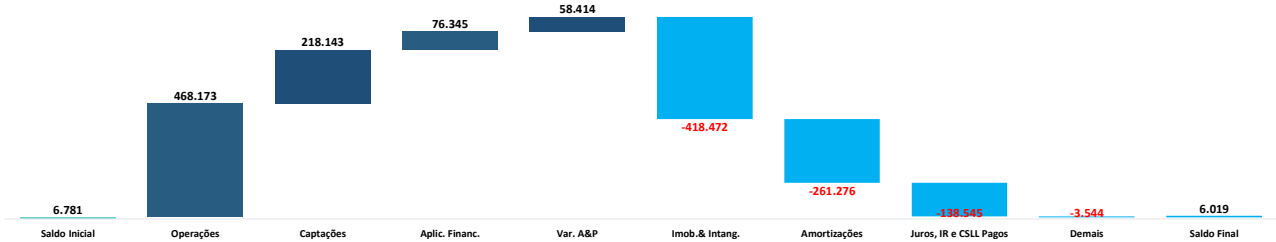
Obs: "Demais" se refere a rubricas presentes nas Atividades de Investimento (R\$ 39 mil) e nas Atividades de Financiamento (- R\$ 8 mil).

Fluxo de Caixa - 2T24 (R\$ mil)



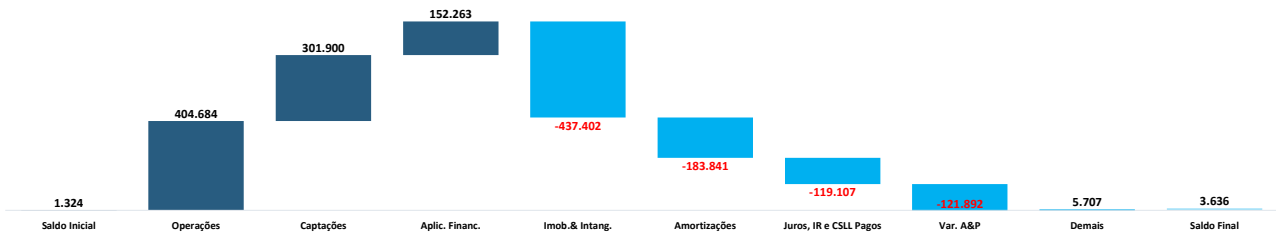
Obs: "Demais" se refere a rubricas presentes nas Atividades de Financiamento (R\$ 6.346 mil).

Fluxo de Caixa - 1S25 (R\$ mil)



Obs: "Demais" se refere a rubricas presentes nas Atividades de Financiamento (- R\$ 3.583 mil) e nas Atividades de Investimento (R\$ 39 mil).

Fluxo de Caixa - 1S24 (R\$ mil)



Obs: "Demais" se refere a rubricas presentes nas Atividades de Financiamento (R\$ 6.346 mil) e nas Atividades de Investimento (- R\$ 639 mil).

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. Informações gerais**

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE (“Companhia” ou “CAGECE”) é uma sociedade de economia mista de capital aberto, cujo acionista majoritário é o Estado do Ceará. Domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Doutor Lauro Vieira Chaves, nº 1.030, na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Criada pela Lei Estadual nº 9.499, de 20 de julho de 1971, com alterações posteriores. Tem por objetivo o serviço público de água e esgotamento sanitário em todo o território do Estado do Ceará, podendo operar diretamente, por subsidiária, ou por pessoa jurídica mediante contrato. Além disso, pode atuar na geração e comercialização de energia, estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas, constituir subsidiárias e SPEs, bem como fomentar pesquisas e ações socioambientais, culturais e de saneamento rural. Tais serviços são regulados, na capital do Estado do Ceará, pela Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental - ACFOR, e, no interior do Estado do Ceará, pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia atuava em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário em 152 municípios no Estado do Ceará, divididos em três microrregiões: Centro-Norte, Centro-Sul e Oeste. Desses, 151 foram contratualizados de acordo com a Lei nº 11.445/2007, com os prazos das concessões aditados até 06 de outubro de 2055.

O contrato de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Cariús não foi aditado pois não houve o interesse pela renovação por parte do poder concedente, porém o mesmo não formalizou o encerramento do contrato bem como a indenização dos ativos e investimentos feitos pela Cagece. Para não interromper a prestação do serviço para a população, a Cagece permanece operando os serviços até que haja alguma deliberação a respeito.

A seguir, estão discriminados os principais contratos e seus respectivos vencimentos:

Municípios	Microregião	Status	Data de vencimento	% de faturamento (*)
Fortaleza	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	54,11
Maracanaú	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	5,12
Caucaia	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	4,90
Juazeiro do Norte	Centro-Sul	Vigente	06/10/2055	4,12
Eusébio	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,48
Itapipoca	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,32
Itaitinga	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,28
Pacatuba	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,09
Maranguape	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,05
Tianguá	Oeste	Vigente	06/10/2055	1,04

(*) Informação não auditada.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A partir de 05 de agosto de 2024, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) aplicou revisão tarifária de 8,00% às tarifas de água e esgoto praticadas pela Companhia, de forma linear, em todas as categorias de consumo nos municípios operados pela empresa. A revisão foi aprovada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), através da Resolução nº 13/2024.

A revisão leva em consideração o aumento nos custos e a necessidade de garantir o equilíbrio econômico-financeiro da empresa, a operação dos sistemas, bem como manutenção, expansão e melhoria dos serviços prestados à população. Além disso, considera a necessidade de cumprimento das metas pactuadas de universalização, qualidade e continuidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, previstos em contrato.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**2.1. Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia considerou as informações do Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, que permite a apresentação de notas explicativas selecionadas, caso haja redundância de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis Anuais. Portanto, as informações contábeis intermediárias, de 30 de junho de 2025, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações contábeis anuais, devendo ser lidas em conjunto com as Demonstrações contábeis Anuais de 31 de dezembro de 2024, publicadas no Jornal O Povo em 26 de março de 2025.

Nestas informações contábeis intermediárias, as notas explicativas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

- Nota Explicativa 2: Resumo das principais práticas contábeis;
- Nota Explicativa 3: Principais mudanças nas políticas contábeis;
- Nota Explicativa 22: Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Nota Explicativa 24: Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde.

Todas as informações relevantes às informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

As informações contábeis intermediárias, incluindo os valores inseridos nas Notas Explicativas, estão apresentados em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, exceto aqueles indicados de outra forma.

As presentes informações contábeis intermediárias foram aprovadas pelos membros do Conselho de Administração em 13 de agosto de 2025.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2025 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as Demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas na Nota 2 daquelas demonstrações, publicadas no Jornal O Povo em 26 de março de 2025.

4. Pronunciamentos novos ou alterados**4.1. Novas normas e/ou alteradas, em vigor no exercício corrente****Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de financiamento de fornecedores**

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

4.2. Novas normas e/ou alteradas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

financeiras desta Companhia.

5. Gestão de risco financeiro**5.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de taxa de câmbio, risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

(a) Risco de mercado**i) Risco cambial**

Não aplicável, visto que a Companhia não possui operações em moedas estrangeiras.

ii) Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos e as debêntures.

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*” contra esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de substituição de suas dívidas.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía R\$ 958.682 (R\$ 919.616 em 31 de dezembro de 2024) em empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa n° 19) e R\$ 1.511.970 (R\$ 1.548.443 em 31 de dezembro de 2024) em debêntures (Nota Explicativa n° 20), ambos captados a taxa variável de juros(IPCA) e (CDI) distribuídos conforme tabela a seguir:

Banco	Saldo em 30/06/2025	Saldo em 31/12/2024	Taxa Contratual (a.a.)
Caixa Econômica Federal	128.951	124.675	TR+9,23%
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	125.348	138.369	Tranche 1: CDI + 1,045% Tranche 2: CDI + 1,175%
Banco do Nordeste	379.725	331.057	(a)
Banco Alfa	62.918	125.786	CDI + 2,55%
Notas Comerciais	-	33.589	CDI + 2,45%
Banco do Brasil	55.358	65.737	CDI + 3,40%
Banco ABC	108.113	100.403	CDI + 2,56%
Banco Bocom	98.269	-	CDI + 2,19%

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Banco	Saldo em 30/06/2025	Saldo em 31/12/2024	Taxa Contratual (a.a.)
Total de empréstimos e financiamentos	958.682	919.616	
1ª Emissão - Debêntures 1ª série	135.118	201.045	CDI + 2,10%
1ª Emissão - Debêntures 2ª série	671.291	650.745	IPCA + 5,4058%
2ª Emissão - Debêntures 1ª série	267.371	258.754	IPCA + 8,1891%
2ª Emissão - Debêntures 2ª série	150.256	150.137	CDI + 2,20%
2ª Emissão - Debêntures 3ª série	171.764	171.653	CDI + 2,50%
2ª Emissão - Debêntures 4ª série	116.170	116.109	CDI + 2,90%
Total de debêntures	1.511.970	1.548.443	

(a) Taxas contratuais apresentadas na nota explicativa 19 item (ii)

Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifa de fornecimento de água e tratamento de esgoto não necessariamente acompanham os aumentos dos índices de atualização que afetam as dívidas da Companhia.

A análise de sensibilidade de risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros está demonstrada na Nota Explicativa nº 5.1. (d).

(b) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros: caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras, depósitos vinculados, contas a receber de clientes e ativo financeiro contratos de concessão.

Com relação ao saldo de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras e depósitos vinculados, a Companhia tem como política aplicar seus recursos em instituições financeiras de primeira linha, conforme divulgado nas Notas Explicativas nºs 6 e 7.

Com relação ao saldo de contas a receber, a Companhia tem os seus créditos segmentados da seguinte forma: particulares, órgãos públicos e serviços indiretos:

- **Particulares** - serviços prestados a clientes pessoas físicas e pessoas jurídicas (comerciais, serviços, industriais etc.);
- **Órgãos públicos** - serviços prestados a órgãos nas esferas: municipal, estadual e federal. No tocante aos órgãos estaduais e municipais, o Governo do Estado estabeleceu políticas no sentido de coibir a existência de débitos com a Companhia;
- **Serviços indiretos** - trata-se de serviços relacionados à ligação, corte, religação, acréscimos por impontualidades, conservação e reparos de

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

hidrômetros, serviços de laboratórios, ampliações, dentre outros.

A Lei nº 14.026 de 15 de julho de 2020, que alterou a Lei nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, onde são estabelecidas as diretrizes nacionais para o saneamento básico, versa em seu artigo 40, inciso V, parágrafo 2º que a Companhia pode interromper os serviços em decorrência do inadimplemento do pagamento das tarifas pelo usuário, desde que tenha transcorrido 30 dias de uma notificação formal onde são comunicados o débito e a possível paralisação do serviço.

De uma forma geral, a Companhia mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes pulverizada e sem concentração definida, que abrange praticamente toda a população do estado do Ceará.

Com relação aos ativos financeiros - contratos de concessão, os riscos relativos são considerados bastante reduzidos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de ser indenizado ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada, principalmente, de duas formas:

- (i) Uma previsão de curtíssimo prazo (até 60 dias) realizada pela Gerência Financeira; e
- (ii) Outra de curto prazo (até 365 dias) realizada pela Gerência de Orçamento, a partir da aprovação do orçamento de caixa da Companhia pela Diretoria Colegiada.

A Gerência Financeira acompanha diariamente as previsões de arrecadação e gastos com despesas, custos e investimentos da Companhia, para assegurar que tenha caixa suficiente para o cumprimento das obrigações de curtíssimo prazo. Monitora ainda os valores exigidos em garantia e fluxos de recursos exigidos para o cumprimento dos contratos de financiamentos dos investimentos da Companhia, de modo que atenda às cláusulas contratuais nesses quesitos. De forma complementar, a Gerência de Orçamento acompanha diariamente o impacto no orçamento de caixa decorrente das contratações propostas pelas diversas unidades da Companhia para serviços comuns, serviços de engenharia, materiais e obras. Os impactos extraordinários no orçamento são submetidos à aprovação da Diretoria.

O excesso de caixa é investido em aplicações de curto e longo prazo, dependendo da expectativa de gasto dos recursos, visando melhorar a

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

eficiência e rentabilidade das aplicações, por meio de fundo de investimentos com carteira composta por títulos de renda fixa públicos federais, indexados a CDI/SELIC ou pré-fixados desde que indexados para CDI/SELIC, ou por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

As linhas de crédito disponíveis para a Companhia referem-se às linhas já utilizadas nos contratos vigentes. Não existem outras linhas de créditos obtidas e não utilizadas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**▪ **Em 30 de junho de 2025**

	Vencimento				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	375.502	181.389	249.014	152.777	958.682
Fornecedores	368.856	-	-	-	368.856
Incentivo a aposentadoria - PRSP	13.313	14.428	12.876	8.594	49.211
Obrigações com clientes	788	-	-	-	788
Arrendamento mercantil	22.542	6.385	5.950	9.741	44.618
Debêntures	149.084	219.757	675.675	467.454	1.511.970
	930.085	421.959	943.515	638.566	2.934.125

▪ **Em 31 de dezembro de 2024**

	Vencimento				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	327.806	128.254	258.782	204.774	919.616
Fornecedores	315.414	112	-	-	315.526
Incentivo a aposentadoria - PRSP	12.562	11.562	6.285	2.717	33.126
Obrigações com clientes	973	-	-	-	973
Arrendamento mercantil	39.227	5.658	5.835	3.735	54.455
Debêntures	150.407	170.628	726.017	501.391	1.548.443
	846.389	316.214	996.919	712.617	2.872.139

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****(d) Análise de sensibilidade às taxas de juros**

A seguir é apresentada a tabela do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que possam gerar impactos significativos para a Companhia. O objetivo é demonstrar os saldos dos principais instrumentos financeiros, convertidos a uma taxa projetada para a liquidação final de cada contrato, considerando um cenário provável e, portanto, convertido a valor de mercado (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Com relação aos ativos financeiros atrelados ao CDI, a Companhia considerou como Cenário I a maior taxa entre a CDI e a SELIC. Como em junho de 2025, a primeira representou 12,16% a.a. e a segunda 15,00% a.a., portanto, para o cenário I foi considerada a Selic. Os demais cenários, II e III, consideram um decréscimo da cotação em 25% (9,19% a.a.) e 50% (6,13% a.a.), respectivamente.

Para os passivos financeiros relacionados a empréstimos e financiamentos e debêntures, o cenário I considerou a manutenção dos valores das taxas contratuais apresentadas na Nota Explicativa n° 5.1 (a), no subitem ii e os demais cenários, II e III, consideram um acréscimo da taxa dessas taxas em 25% e 50%, respectivamente.

Instrumentos financeiros	Risco	30/06/2025		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativo financeiro				
Aplicações Financeiras	Redução do indexador	442.702	418.630	404.519
Impacto no resultado		66.405	42.333	28.222
Depósitos Vinculados	Redução do indexador	12.826	12.129	11.720
Impacto no resultado		1.924	1.226	818
Passivo financeiro				
Empréstimos e financiamentos				
Caixa Econômica Federal	Alta no indexador	128.951	130.553	133.254
Impacto no resultado		11.902	13.505	16.205
Banco do Nordeste	Alta no indexador	379.725	381.441	383.311
Impacto no resultado		7.632	9.349	11.219
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	Alta no indexador	125.348	126.744	130.358
Impacto no resultado		16.674	18.070	21.684
Banco Alfa	Alta no indexador	62.918	63.530	65.503
Impacto no resultado		9.255	9.867	11.841
Banco do Brasil	Alta no indexador	55.358	55.836	57.654
Impacto no resultado		8.614	9.092	10.910
Banco ABC	Alta no indexador	108.113	109.163	112.556
Impacto no resultado		15.914	16.965	20.357
Banco Bocom	Alta no indexador	98.269	98.748	99.274
Impacto no resultado		2.152	2.631	3.157

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Debêntures				
1ª Emissão - 1ª série (CDI)	Alta no indexador	<u>135.118</u>	<u>136.500</u>	<u>140.631</u>
Impacto no resultado		19.268	20.650	24.780
1ª Emissão - 2ª série (IPCA)	Alta no indexador	<u>671.291</u>	<u>678.094</u>	<u>687.041</u>
Impacto no resultado		37.928	44.731	53.678
2ª Emissão - 1ª série (IPCA)	Alta no indexador	<u>267.371</u>	<u>270.631</u>	<u>275.790</u>
Impacto no resultado		22.537	25.797	30.956
2ª Emissão - 2ª série (CDI)	Alta no indexador	<u>150.256</u>	<u>151.777</u>	<u>156.397</u>
Impacto no resultado		21.577	23.098	27.718
2ª Emissão - 3ª série (CDI)	Alta no indexador	<u>171.764</u>	<u>173.445</u>	<u>178.817</u>
Impacto no resultado		25.181	26.861	32.234
2ª Emissão - 4ª série (CDI)	Alta no indexador	<u>116.170</u>	<u>117.307</u>	<u>120.940</u>
Impacto no resultado		17.031	18.167	21.801

Os valores expressos acima foram sintetizados. Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

5.2. Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 19)	958.682	919.616
Total de debêntures (Nota Explicativa nº 20)	1.511.970	1.548.443
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 6)	(6.019)	(6.781)
Menos: aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 7)	(442.702)	(505.134)
Dívida líquida	<u>2.021.931</u>	<u>1.956.144</u>
Total do patrimônio líquido	<u>3.439.536</u>	<u>3.317.678</u>

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Total do capital próprio e de terceiros	5.461.467	5.273.822
Índice de alavancagem financeira - %	37,02%	37,41%

5.3. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, a Companhia considera o menor *rating* da contraparte divulgada pela agência internacional de *rating* Fitch, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	30/06/2025	31/12/2024
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
BBB+(bra)	3	7
AA (bra)	158.551	305.942
AA+(bra)	621	-
AAA (bra)	304.896	231.541
Outros (*)	1	-
	464.072	537.490

Apresentamos a seguir uma tabela com a avaliação de *rating* das instituições financeiras contrapartes, com as quais a Companhia realizou transações durante o período:

	<u>Fitch</u>
Banco do Brasil S.A.	AA(bra)
Caixa Econômica Federal	AAA (bra)
Banco Bradesco S.A.	AAA (bra)
Banco Santander Brasil S.A.	BBB+(bra)
Banco do Nordeste do Brasil	AAA (bra)
Banco Alfa de Investimentos S.A.	AA+(bra)
Banco Citibank S.A	AAA (bra)

6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outras aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais ou a intenção de realização são inferiores a três meses, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos como demonstrado a seguir:

30/06/2025	31/12/2024
------------	------------

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Caixa	1	-
Bancos conta movimento	6.013	6.763
Bancos conta arrecadação	5	18
	6.019	6.781

7. Aplicações financeiras

A Companhia possui aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	Tipo	Modalidade	Indexador de referência	30/06/2025	31/12/2024
Banco do Brasil S.A.	FIC Corp. 10 milhões	Renda Fixa	CDI	5	9
Banco do Brasil S.A.	BB FIXA LP CORP. CRED. PRIV.	Renda Fixa	CDI	55.679	71.788
Banco do Brasil S.A.	BB CP LP CCP DEB INCENT	Renda Fixa	CDI	102.303	147.742
Banco do Brasil S.A.	BB RF SD DIFERENCIADO	Renda Fixa	CDI	558	23.185
Caixa Econômica Federal	CAIXA FIC GIRO	Renda fixa	CDI	-	61
Banco do Nordeste do Brasil	FUNDO DE INVEST. R.F - CP	CDB	CDI	60.020	56.586
Banco do Nordeste do Brasil	SOBERANO Renda Fixa	CDB	CDI	654	620
Caixa Econômica	INCENTIVA-AP CDB FLX	CDB	CDI	94.613	160.039
Caixa Econômica	APLIC FIC GIRO	Renda Fixa	CDI	91.078	40.456
Caixa Econômica	FIC CP AUTOMATICO	Renda Fixa	CDI	632	846
Caixa Econômica	FIC GIRO EMPRESAS	Renda Fixa	CDI	-	3.802
Caixa Econômica	CEF RF	Renda Fixa	CDI	37.160	-
				442.702	505.134

Essas aplicações financeiras se referem aos valores disponíveis em caixa, utilizados pela Companhia para reinvestir na operação, a fim viabilizar a realização de todas as obrigações de universalização, de manutenção e renovação de ativos.

Esses recursos são absolutamente necessários para a sustentabilidade e continuidade dos serviços públicos prestados e somente são aplicados em contas de investimento até a conclusão dos respectivos processos de utilização dos mesmos, a fim de que se capitalize para maximizar a sua utilização na operação.

Seguem os percentuais CDI atrelados a cada aplicação, considerando as rentabilidades mensais:

Banco	Tipo	30 de junho de 2025		
		Rentabilidade do fundo	Rentabilidade de CDI	Comparativo
Banco do Brasil S.A.	FIC Corp. 10 milhões	1,1139%	1,0971%	101,5313%
Banco do Brasil S.A.	BB FIXA LP CORP. CRED. PRIV	1,0893%	1,0971%	99,2890%
Banco do Brasil S.A.	BB CP LP CCP DEB INCENT	1,0893%	1,0971%	99,2890%
Banco do Brasil S.A.	BB RF SIMP SOLIDEZ	1,0429%	1,0971%	95,0597%
Banco do Brasil S.A.	BB RF SIM SD DIFERENCIAD	1,0433%	1,0971%	95,0962%
Caixa Econômica Federal	FIC CP Automático	0,9403%	1,0971%	85,7078%
Caixa Econômica Federal	APLIC FIC GIRO TURQUESA 981-3	1,0861%	1,0971%	98,9974%
Caixa Econômica Federal	CAIXA FIC GIRO EMPRESAS RF REF DI L	1,0585%	1,0971%	96,4816%
Banco do Nordeste do Brasil	BNB-FI RF CDB	0,9007%	1,0971%	82,0983%
Banco do Nordeste do Brasil	BNB-SOBERANO FI RENDA FIXA	1,0732%	1,0971%	97,8215%

A diferença entre os saldos dos extratos bancários e os valores divulgados em “Aplicações Financeiras” no Balanço Patrimonial, no valor de R\$ 1.090, decorre

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

de bloqueios judiciais de valores que estão reconhecidos na conta “Bloqueios Judiciais” no Balanço Patrimonial, por serem valores que não estão disponíveis para a Companhia, por força de ordens judiciais, mas permanecem nos saldos dos extratos bancários.

8. Depósitos vinculados

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Bancos conta vinculada	2.525	6.537
Aplicações financeiras vinculadas	12.826	19.038
	<u>15.351</u>	<u>25.575</u>

Em 30 de junho de 2025, os depósitos vinculados estão representados substancialmente pelos recursos recebidos através de convênios firmados, principalmente, com o Governo do Estado do Ceará, para realização dos investimentos nos sistemas de água e esgoto nos diversos municípios em que a Companhia atua. Tais valores são vinculados às respectivas obras e apenas aguardam o fluxo de pagamento.

9. Contas a receber de clientes

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Particulares	864.731	811.379
Órgãos públicos	52.185	38.551
Serviços indiretos	74.001	70.965
Serviços prestados a faturar	140.204	162.367
	<u>1.131.121</u>	<u>1.083.262</u>
Agentes arrecadadores (a)	3.166	4.321
(-) Provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (b)	(622.644)	(577.487)
	<u>(619.478)</u>	<u>(573.166)</u>
Total contas a receber de clientes circulante	511.643	510.096
Particulares	877	872
Serviços indiretos	231	238
Total contas a receber de clientes não circulante	1.108	1.110
	<u>512.751</u>	<u>511.206</u>

Composição das contas a receber de clientes por período de vencimento:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A vencer	370.884	378.570
Vencidos		
1 a 30 dias	69.013	69.526
31 a 60 dias	26.459	27.998
61 a 90 dias	16.684	14.259
91 a 180 dias	45.716	34.540
mais de 181 dias	603.473	559.479

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**1.132.2291.084.372**(a) Agentes arrecadadores**

Os valores registrados na rubrica “Agentes arrecadadores” referem-se aos numerários recebidos dos clientes, pelas instituições financeiras e, ainda não repassados à Companhia, em decorrência do tempo de espera firmado nos contratos com essas instituições.

(b) Provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores a receber dos consumidores, segregados por classes (cliente residencial, comercial, industrial e público). Considera também, uma análise coletiva e/ou individual, baseando-se na experiência histórica da Administração em relação a arrecadação. No que tange à abordagem coletiva, a Companhia utilizou uma matriz de provisão, conforme previsto na norma, que reflete a experiência de perda de crédito histórica para classe que foi agrupada. A matriz de provisão estabelece percentuais dependendo do *aging* das contas a receber. Na abordagem individual, a Companhia considerou o comportamento específico de determinados clientes em função do histórico de inadimplência e as informações disponíveis sobre as contrapartes.

A provisão para perdas de crédito estimada apresenta a seguinte movimentação:

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Saldos iniciais	(599.480)	(577.487)	(520.369)	(502.263)
Constituição	(52.925)	(107.929)	(41.835)	(85.845)
Reversão (i)	29.761	62.772	26.390	52.294
Saldos finais	<u>(622.644)</u>	<u>(622.644)</u>	<u>(535.814)</u>	<u>(535.814)</u>

(i) Em 30 de junho de 2025, o saldo de reversão de R\$ 62.772 está representado, principalmente, por recebimentos e renegociações nos montantes de R\$ 30.354 e R\$ 32.418, respectivamente.

10. Depósitos vinculados a garantias

	30/06/2025	31/12/2024
Banco do Brasil S.A.	5.240	4.897
Caixa Econômica Federal	29.207	64.126
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	21.473	24.253
	<u>55.920</u>	<u>93.276</u>

Os depósitos efetuados no Banco do Brasil correspondem a conta reserva no valor de R\$ 5.240 (R\$ 4.897 em 31 de dezembro de 2024), dada como garantia do cumprimento integral das obrigações presentes e futuras decorrentes do contrato de financiamento junto ao Banco do Brasil S.A. Aqueles depositados na Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste referem-se a aplicações de

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

valores dados como garantias nos contratos de financiamentos junto a essas instituições financeiras.

Dos saldos de depósitos efetuados na Caixa Econômica Federal, o montante de R\$ 25.311 (R\$ 20.815 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a garantia da PPP de esgoto. O saldo de R\$ 3.896 refere-se aos montantes de cauções (R\$ 3.660 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, na data base não há saldo referente ao Contrato de Parceria Pública-Privada (PPP) para a construção e operação da Usina de Dessalinização (R\$ 39.651 em 31 de dezembro de 2024).

O montante total dos depósitos efetuados no Banco do Nordeste do Brasil S.A. é relativo às garantias dos financiamentos junto a essa instituição, sendo o valor de R\$ 10.674 referente ao primeiro contrato e R\$ 10.799 ao segundo (R\$ 10.043 e R\$ 14.210, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

11. Ativos financeiros - contratos de concessão

De acordo com a nota técnica 274 de 24 de julho de 2020, emitida pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE, o sistema de tarifação para o abastecimento de água e esgotamento sanitário apresenta-se em ciclos tarifários de 4 anos, sendo 3 de reajustes e 1 de revisão.

A base dos reajustes/revisões tarifárias é a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, considerando tanto os investimentos efetuados, como sua estrutura de custos e despesas. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários, tendo como base o volume de água consumido e esgoto coletado multiplicado pela tarifa autorizada.

A parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final das concessões é classificada como ativo financeiro. Trata-se de um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente, decorrente da aplicação das interpretações técnicas ICPC 01 - (R1) Contrato de Concessão, ICPC 17 - Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão.

A Companhia possui, em 30 de junho de 2025, R\$ 8.835 (R\$ 7.276 em 31 de dezembro de 2024) como ativo financeiro indenizável (municípios), referentes ao montante esperado de recebimento ao final das concessões.

O saldo de ativo financeiro foi ajustado ao respectivo valor presente no reconhecimento inicial, tendo sido descontado pela taxa média ponderada de custo de capital - WACC, atrelado ao respectivo contas a receber. A receita por

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

atualização do ativo financeiro no período findo em 30 de junho de 2025 é R\$ 485 (despesa de R\$ 638 no mesmo período de 2024).

O ativo financeiro apresenta a seguinte movimentação:

	31/12/2024	Capitalização ativo financeiro	Atualização do ativo financeiro	30/06/2025
Ativo financeiro	7.947	1.167	528	9.642
(-) Obrig. Especiais - Ativo financeiro	(671)	(93)	(43)	(807)
	7.276	1.074	485	8.835

	31/12/2023	Capitalização ativo financeiro	Atualização do ativo financeiro	30/06/2024
Ativo financeiro	4.830	2.421	696	7.947
(-) Obrig. Especiais - Ativo financeiro	(368)	(245)	(58)	(671)
	4.462	2.176	638	7.276

A taxa WACC utilizada para trazer a valor presente o ativo financeiro foi de 14,993%.

As concessões da Companhia, com exceção do Município de Fortaleza, não são onerosas, dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Para o Município de Fortaleza, a Companhia assumiu o compromisso de pagar mensalmente à Prefeitura pelo direito de exploração da concessão, o equivalente a 1,5 % sobre o faturamento mensal direto de água e esgoto do Município.

Os valores dos ativos financeiros de concessão são adicionados aos valores do intangível, para fins de controle patrimonial (inventário físico). A segregação dos investimentos da concessão em ativo financeiro e ativo intangível é realizada em atendimento ao disposto na Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão e em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão.

As “Obrigações especiais” representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor (não cobrada por meio de tarifas), das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos vinculados à concessão, em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão. Essas obrigações especiais não são contempladas no valor dos bens para fins de controle patrimonial (inventário físico).

12. Estoques de materiais

	30/06/2025	31/12/2024
Almoxarifado Administrativo (a)	1.574	1.578
Almoxarifado Técnico (b)	32.710	36.847
(-) Prv P/ Red Vlr Mercado	(197)	(196)

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(-) Prv P/ Perdas	(32)	(32)
Materiais Em Poder De Terceiros	96	96
Total Estoque (Ativo Circulante)	34.151	38.293

Sendo assim, o total do inventário de materiais da Companhia é composto pelo somatório dos saldos de materiais administrativos e técnicos, divulgados nos itens a e b do quadro acima, adicionado do saldo de materiais para investimentos, divulgado na linha de Materiais para investimentos - Estoque de obras, do quadro da nota explicativa 15 perfazendo o montante de R\$ 208.166.

13. Investimento

	30/06/2025	31/12/2024
VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A. (a)	17.191	18.342
Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A. (b)	2.156	1.927
Sane Energia S.A. (c)	1.624	1.627
	20.971	21.896

(a) VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A.

A VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A. foi constituída em 29 de janeiro de 2020 em conjunto com a Vicunha Serviços Ltda. A investida tem como atividade a prestação de serviços privados de coleta, transporte, tratamento e disposição de efluentes industriais, bem como a produção e distribuição de água industrial e de reuso de água não potável. Conforme instrumento particular de contrato de associação e outras avenças, a Companhia detém 49% de ações ordinárias e a Vicunha detém 51% das ações ordinárias da VSA. Cada ação dá direito a 1 voto nas deliberações das assembleias, não tendo a Cagece, portanto, controle sobre a investida.

(b) Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A.

A Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A. foi constituída em 08 de janeiro de 2014 em conjunto com a Pb Construções Ltda. A investida apresenta como atividade principal a projeção, implantação e prestação de serviços de tratamento e fornecimento de Água Industrial, coleta, tratamento e disposição de esgoto industrial e de resíduos sólidos industriais, e/ou tratamento complementares e negócios conexos relacionados a utilidades industriais no Complexo Industrial e Portuário do Pecém no Estado do Ceará. A Cagece detém 15% de ações ordinárias nominativas e a Pb Construções detém 85% das ações ordinárias nominativas da Utilitas Pecém. Cada ação dá direito a 1 voto nas deliberações das assembleias, não tendo a Cagece, portanto, controle sobre a investida.

(c) Sane Energia S.A.

A Sane Energia S.A. foi constituída em 29 de março de 2023 em conjunto com a Goener Participações S/A. A investida apresenta como objetivo a geração e distribuição de energia, gestão de utilidades e eficiência energética, visando introduzir a Companhia no mercado de energia elétrica, na condição de geradora de energia a partir de matrizes renováveis tanto para seu autoconsumo, quanto para fornecimento de energia à sua base de clientes, bem como intensificar as práticas de ESG da Companhia, atendendo também à sua própria Política Ambiental. A Cagece detém 15% das ações ordinárias nominativas e a Goener Participações S/A detém 85% das ações ordinárias nominativas da Sane Energia. Cada ação dá direito a 1 voto nas deliberações das assembleias, não tendo a Cagece, portanto, controle sobre a investida. Seguem informações das Empresas, em 30 de junho de 2025:

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A.	Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A.	SANE Energia S.A.
Ativo	74.793	18.410	28.930
Passivo	39.710	4.034	1.314
Patrimônio líquido	37.433	10.087	27.635
Resultado	(2.350)	4.289	(19)

Segue a movimentação dos investimentos, do período:

	VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A.	Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A.	SANE Energia S.A.	Total
Saldo em 31/12/2024	18.342	1.927	1.627	21.896
Aporte de capital	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.151)	229	(3)	(925)
Outras mutações	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2025	17.191	2.156	1.624	20.971
Saldo em 31/12/2023	19.960	795	565	21.320
Aporte de capital	-	-	639	639
Resultado de equivalência patrimonial	(535)	545	70	80
Outras mutações	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2024	19.425	1.340	1.274	22.039

14. Imobilizado

	30/06/2025		31/12/2024	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado administrativo				
Ativo de arrendamento	170.881	(138.786)	32.095	42.822
Edificações	35.467	(9.789)	25.678	25.889
Computadores e periféricos	26.822	(16.888)	9.934	10.372
Máquinas e equipamentos	26.099	(8.957)	17.142	16.435
Terrenos	14.249	-	14.249	14.249
Móveis e utensílios	16.611	(9.507)	7.104	7.172
Instalações	1.000	(402)	598	641
Veículos	7.383	(5.093)	2.290	2.735
Ferramentas	229	(159)	70	71
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.208	(669)	1.539	1.649
	300.949	(190.250)	110.699	122.035

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	31/12/2024	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	30/06/2025
Ativo de arrendamento	42.822	6.201	(8.272)	-	(8.656)	32.095
Edificações	25.889	-	-	305	(516)	25.678
Computadores e periféricos	10.372	86	(21)	1.200	(1.703)	9.934
Máquinas e equipamentos	16.435	146	(21)	1.618	(1.036)	17.142
Terrenos	14.249	-	-	-	-	14.249
Móveis e utensílios	7.172	7	(23)	477	(529)	7.104
Instalações	641	-	-	-	(43)	598
Veículos	2.735	-	-	-	(445)	2.290
Ferramentas	71	4	-	8	(13)	70
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.649	-	-	-	(110)	1.539
	122.035	6.444	(8.337)	3.608	(13.051)	110.699
	31/12/2023	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	30/06/2024
Ativo de arrendamento	81.515	9.019	(16.901)	-	(18.204)	55.429
Edificações	18.161	-	-	8.604	(425)	26.340
Computadores e periféricos	10.398	654	-	1.747	(1.611)	11.188
Máquinas e equipamentos	8.798	1.339	-	5.401	(682)	14.856
Terrenos	14.249	-	-	-	-	14.249
Móveis e utensílios	6.835	30	(1)	994	(487)	7.371
Instalações	734	2	-	-	(50)	686
Veículos	1.597	1.255	-	45	(271)	2.626
Ferramentas	41	1	-	38	(9)	71
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.870	5	-	-	(110)	1.765
	144.198	12.305	(16.902)	16.829	(21.849)	134.581

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A seguir, demonstramos a vida útil de cada grupo de ativos.

	Vida útil (anos)
Computadores e periféricos	5 a 10
Edificações	20 a 67
Ferramentas	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	5 a 10
Móveis e utensílios	10
Instalações	10
Veículos	5
Ativo de arrendamento	Prazo do contrato
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Prazo do contrato

Ressalta-se que a vida útil remanescente corresponde ao período de tempo esperado em que um bem poderá ser utilizado de maneira satisfatória, tanto econômica como funcional.

Os ativos que são objeto de operações de arrendamento (direito de uso) através de contrato que transfere o direito de usar um ativo por um período de tempo, em troca de contraprestação, são reconhecidos no imobilizado, por força da aplicação da norma contábil CPC 06 (R2) – Arrendamentos. Esses ativos não estão contemplados no inventário de bens imobilizados da Companhia e são controlados por meio dos contratos.

O total dos estoques físicos de bens móveis da Companhia é composto pelo somatório dos saldos das contas: Computadores e periféricos, Máquinas e equipamentos, Móveis e utensílios, Veículos e Ferramentas, e; de bens imóveis, pelo somatório dos saldos das contas: Edificações, Terrenos, Instalações e Benfeitorias em imóveis de terceiros.

15. Ativo de contrato

	31/12/2024	Adição (b)	Baixa	Transferências	30/06/2025
Contratos de concessão	1.638.695	368.426	-	(140.986)	1.866.135
(-) Obrig especiais - Intangível em andamento	(112.790)	(3.616)	-	4.020	(112.386)
Materiais para investimentos - Estoque de obras(a)	168.390	61.201	(12.520)	(43.190)	173.881
(-) Obrig Especiais - Estoque de obras (a)	(14.653)	-	-	-	(14.653)
Materiais em processo e provisões - estoque de obras (a)	(597)	253	-	(262)	(606)
	1.679.045	426.264	(12.520)	(180.418)	1.912.371
	31/12/2023	Adição (b)	Baixa	Transferências	30/06/2024
Contratos de concessão	1.260.759	392.455	-	(128.180)	1.525.034
(-) Obrig especiais - Intangível em andamento	(146.710)	(21.355)	-	14.612	(153.453)
Materiais para investimentos - Estoque de obras (a)	194.922	40.020	(14.082)	(43.986)	176.874
(-) Obrig Especiais - Estoque de obras (a)	(14.653)	-	-	-	(14.653)

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Materiais em processo e provisões - estoque de obras (a)	(732)	951	-	(949)	(730)
	<u>1.293.586</u>	<u>412.071</u>	<u>(14.082)</u>	<u>(158.503)</u>	<u>1.533.072</u>

(a) A composição destes montantes apresenta o saldo líquido do Estoque de obra

(b) Adição

	Adições no período de abril a junho de 2025	Adições no período de janeiro a junho de 2025	Adições no período de abril a junho de 2024	Adições no período de janeiro a junho de 2024
Contratos de expansão	16.391	30.234	9.885	26.733
Contratos de obras	147.758	291.824	130.393	304.947
Obrigações especiais	(1.730)	(3.616)	(21.355)	(21.355)
Estoques de obras	35.940	61.201	16.751	40.971
Outras adições	26.248	46.621	25.216	60.775
	<u>224.607</u>	<u>426.264</u>	<u>160.890</u>	<u>412.071</u>

As adições ao ativo de contrato estão representadas substancialmente pelas aquisições de materiais, de janeiro a junho de 2025 representaram R\$ 61.201(R\$ 40.971 no mesmo período de 2024), pelos custos de serviço das expansões e execuções de obras, sendo as principais as que seguem:

- (i) Serviço de Reabilitação de Rede de Esgoto, Por Mét. Não Dest. (MND) - CIPP por Cura Ultravioleta (UV) do Interceptor Leste (I.L);
- (ii) Ampliação do sistema de esgotamento sanitário das sub-bacias CE- 07, CE-08, CE-09 e Estação de Tratamento de Esgoto Cocó, em Fortaleza-CE;
- (iii) Ampliação do sistema integrado de abastecimento de água tratada das cidades de Horizonte, Pacajus e Chorozinho, incluindo também os distritos de Queimadas (Horizonte) e Triângulo (Chorozinho), no Estado do Ceará;
- (iv) Execução de Melhorias, Ampliação e Implantação de Distrito de Medição de Controle;
- (v) Serviços de Substituição de Rede de Distribuição, Ramais de Ligação e Adutoras de Água Tratada em Cimento Amianto e com Vida Útil Comprometida nas Unidades de Negócio do Interior (Etapa I).

16. Intangível

	30/06/2025		31/12/2024	
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Concessão - água e esgoto	4.754.890	(1.664.924)	3.089.966	3.015.968
(-) Obrig. especiais - Concessão - água e esgoto	(536.704)	138.397	(398.307)	(410.201)
Concessão - PPP	1.829.425	(500.430)	1.328.995	1.334.546
(-) Obrig especiais - Concessão - PPP	(153.435)	27.901	(125.534)	(114.380)

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<u>5.894.176</u>	<u>(1.999.056)</u>	<u>3.895.120</u>	<u>3.825.933</u>
Softwares	63.574	(18.261)	45.313	39.235
Outorga - município de Maracanaú	10.000	(2.414)	7.586	7.752
Outorga - município de Juazeiro do Norte	2.400	(1.629)	771	807
Outorga - município de Frecheirinha	226	(147)	79	85
	<u>76.200</u>	<u>(22.451)</u>	<u>53.749</u>	<u>47.879</u>
	<u>5.970.376</u>	<u>(2.021.507)</u>	<u>3.948.869</u>	<u>3.873.812</u>

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O intangível apresenta a seguinte movimentação:

	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>Amortização</u>	<u>Ativo financeiro (adições e baixas)</u>	<u>30/06/2025</u>
Concessão - água e esgoto	3.015.968	139	(3.853)	175.964	(97.377)	(875)	3.089.966
(-) Obrig. especiais - Concessão - água e esgoto	(410.201)	-	263	(1.600)	13.228	3	(398.307)
Concessão - PPP	1.334.546	8.347	(1.380)	15.859	(28.159)	(218)	1.328.995
(-) Obrig especiais - Concessão - PPP	(114.380)	-	-	(13.452)	2.282	16	(125.534)
Softwares	39.235	7.602	-	39	(1.563)	-	45.313
Outorga - município de Maracanaú	7.752	-	-	-	(166)	-	7.586
Outorga - município de Juazeiro do Norte	807	-	-	-	(36)	-	771
Outorga - município de Frecheirinha	85	-	-	-	(6)	-	79
	<u>3.873.812</u>	<u>16.088</u>	<u>(4.970)</u>	<u>176.810</u>	<u>(111.797)</u>	<u>(1.074)</u>	<u>3.948.869</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>Amortização</u>	<u>Ativo financeiro (adições e baixas)</u>	<u>30/06/2024</u>
Concessão - água e esgoto	2.854.664	7.551	(2.017)	156.305	(94.520)	(357)	2.921.626
(-) Obrig. especiais - Concessão - água e esgoto	(398.586)	(69)	1.086	(14.612)	13.588	115	(398.478)
Concessão - PPP	851.526	32.158	(1.636)	(60)	(20.296)	(82)	861.610
(-) Obrig especiais - Concessão - PPP	(100.204)	-	-	(11)	1.844	11	(98.360)
Softwares	23.359	7.970	-	52	(1.546)	-	29.835
Outorga - município de Maracanaú	8.085	-	-	-	(166)	-	7.919
Outorga - município de Juazeiro do Norte	880	-	-	-	(36)	-	844
Outorga - município de Frecheirinha	94	-	-	-	(4)	-	90
	<u>3.239.818</u>	<u>47.610</u>	<u>(2.567)</u>	<u>141.674</u>	<u>(101.136)</u>	<u>(313)</u>	<u>3.325.086</u>

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A amortização da infraestrutura necessária para a operação das concessões leva em conta a vida útil dos ativos com base em estimativas feitas por técnicos. Dessa forma, os valores não amortizados dentro da concessão estão sendo considerados como ativo financeiro, em virtude de cláusula indenizatória existente nos contratos de concessão, conforme evidenciado na Nota Explicativa nº 10.

A vida útil dos ativos da Companhia foi estimada por técnicos da empresa contratada, juntamente com os técnicos da Companhia que informaram a durabilidade de cada bem. Além disso, foram realizadas pesquisas de mercado sobre a vida útil dos bens em empresas semelhantes à Companhia.

As “Obrigações especiais” representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor (não cobrada por meio de tarifas), das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos vinculados à concessão, em atendimento ao item 79 da Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão. Essas obrigações especiais não são contempladas no valor dos bens para fins de controle patrimonial (inventário físico).

(a) Parceria público-privada

No dia 14 de julho de 2022, a Companhia publicou o Edital da Concorrência Pública Internacional para a celebração de uma Parceria Público-Privada (PPP) visando a concessão administrativa dos serviços necessários para universalização do esgotamento sanitário no Estado do Ceará em 24 municípios que fazem parte das Regiões Metropolitanas de Fortaleza e do Cariri. Segue listagem dos municípios que estão abrangidos pelo edital:

Bloco 1: Aquiraz, Cascavel, Chorozinho, Eusébio, Guaiuba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Barbalha, Farias Brito, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri;
Bloco 2: Fortaleza, Caucaia, Paracuru, Paraipaba, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu e Trairi.

No dia 27 de setembro de 2022 foi realizado leilão na B3 para a Concorrência Pública nº 2022002 (“Licitação”), que teve por objeto a concessão administrativa dos serviços necessários para universalização do esgotamento sanitário no Estado do Ceará e a Empresa arrematante do leilão com a melhor proposta para os dois Blocos foi a Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Aegea”).

Para assinar os contratos e atender os requisitos do Edital, a Aegea Saneamento e Participações S.A., criou duas Sociedades de Propósito Específico-SPE, uma para cada bloco.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 02 de fevereiro de 2023, foi homologado o contrato com a empresa Ambiental Ceará 1 SPE S.A, relativo ao bloco 1 no valor total de R\$ 7.651.999, um valor que obteve desconto de 27,92% em relação ao lance inicial.

Em 15 de maio de 2023, foi homologado o contrato relativo ao Bloco 2. O valor total do contrato assinado com a Ambiental Ceará 2 SPE S.A. é de R\$ 11.375.999, tendo alcançado um desconto de 37,86% em relação ao valor inicialmente proposto.

O período de operação assistida para os municípios do bloco 1 foi encerrado em 30 de maio de 2023, quando foi assinado o Termo de Transferência do Sistema, passando a Ambiental Ceará 1 SPE S.A. a operar os sistemas de esgotamento sanitário nos 17 municípios do Bloco. Já o período de operação assistida da Ambiental Ceará 2 SPE S.A encerrou em 14 de setembro de 2023, com a assinatura do Termo de Transferência do Sistema e operação definitiva dos sistemas de esgotamento sanitário nos 7 municípios do Bloco 2.

Conseqüentemente, os bens intangíveis relacionados a concessão de esgotamento sanitário dos municípios dos blocos 1 e 2 foram transferidos.

No Bloco 1, a Ambiental Ceará 1 SPE S.A. até junho de 2025 concluiu e disponibilizou para operação investimentos no montante de R\$ 232,6 MM, nos 17 municípios que compõem o Bloco 1.

No Bloco 2, a Ambiental Ceará 2 SPE S.A. até junho de 2025 concluiu e disponibilizou para operação investimentos no montante de R\$ R\$ 78,22 MM, nos 7 municípios que compõem o Bloco 2.

As “Obrigações especiais” representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor (não cobrada por meio de tarifas), das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos vinculados à concessão, em atendimento ao item 79 da Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão. Essas obrigações especiais não são contempladas no valor dos bens para fins de controle patrimonial (inventário físico).

17. Fornecedores

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Serviços e locações	218.469	199.618
Material	48.208	44.706
Obras	84.925	65.399
Outros	17.254	5.803
Saldo final	<u>368.856</u>	<u>315.526</u>
Circulante	368.856	315.414

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Não circulante	-	112
----------------	---	-----

Os saldos de fornecedores referem-se às contas a pagar para os fornecedores de obras, materiais ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

O principal saldo de fornecedores é relativo a serviços e locações. Em 30 de junho de 2025, estes podem ser divididos em serviços de terceirização de mão de obra no total de R\$ 59.454 (R\$ 63.059 em 31 de dezembro de 2024), demais serviços e locações no montante de R\$ 159.015 (R\$ 136.559 em 31 de dezembro de 2024).

18. Passivo de arrendamento

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante	22.542	39.227
Não circulante	22.076	15.228

Os passivos de arrendamento apresentam a seguinte movimentação:

	<u>01/04/2025 a 30/06/2025</u>	<u>01/01/2025 a 30/06/2025</u>	<u>01/04/2024 a 30/06/2024</u>	<u>01/01/2024 a 30/06/2024</u>
Saldo inicial	48.789	54.455	73.896	87.286
Acréscimo	-1.528,00	6.201	-	9.019
Amortizações (principal e juros)	(3.664)	(9.263)	(6.457)	(14.199)
Baixas	752	(8.272)	(525)	(16.901)
Juros incorridos	269	1.497	1.507	3.216
Saldo final	<u>44.618</u>	<u>44.618</u>	<u>68.421</u>	<u>68.421</u>

Os principais contratos de arrendamento são decorrentes de contratos de locação de veículos para atendimento a frota da Companhia em todo o Estado, com vencimento em agosto de 2025, com saldo a pagar em 30 de junho de 2025 de R\$ 16.419.

19. Empréstimos e financiamentos

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Moeda nacional		
Caixa Econômica Federal (i)	128.951	124.675
Banco do Nordeste (ii)	379.725	331.057
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID (iii)	125.348	138.369
Banco Alfa (iv)	62.918	125.786
Notas Comerciais (v)	-	33.589
Banco do Brasil (vi)	55.358	65.737
Banco ABC (vii)	108.113	100.403
Banco Bocom (viii)	98.269	-
	<u>958.682</u>	<u>919.616</u>

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Circulante	375.502	327.806
Não circulante	583.180	591.810

(i) Caixa Econômica Federal

Em 30 de junho de 2025, existiam 21 contratos vigentes com a Caixa, divididos da seguinte forma:

- 14 contratos destinados à ampliação e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e elaboração de estudos e projetos. Sujeitos a encargos financeiros que correspondem a juros de TR + 9,23% a.a., com o pagamento da última parcela previsto para 2032. Foram oferecidas como garantias as arrecadações decorrentes da receita de abastecimento de água e da prestação de serviços de esgotamento sanitário correspondentes a cada município favorecido com recurso, no valor da dívida atualizada em cada data-base.
- 7 contratos relativos ao projeto Avançar, destinados à execução de obras e serviços em diversos municípios, com interveniência do Estado do Ceará no âmbito do programa saneamento para todos. As liberações do segundo trimestre de 2025 referentes a esses contratos somou R\$ 821 mil. As liberações do segundo trimestre de 2025 referentes a esses contratos somou R\$ 6.862.
- Dos 21 contratos vigentes com a Caixa Econômica Federal, 7 apresentam dentre outros requisitos previstos no contrato de financiamento, a obrigatoriedade da manutenção dos seguintes índices econômico-financeiros com base no balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

Contrato	Índice	Meta	Apuração
CEF	EBITDA Ajustado/Serviço da Dívida	Igual ou maior que 1,5	Trimestral
	Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado	Igual ou menor que 3,00	Trimestral
	Outras Dívidas Onerosas/EBITDA Ajustado	Igual ou menor que 1,00	Trimestral

Em 01 de março de 2024 foi recebida a autorização para que sejam observados os seguintes limites do índice de Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado para os respectivos trimestres a seguir:

- Igual ou inferior a 4,0 (quatro), apurado trimestralmente, no período de 4T23 e 2024;
- Igual ou inferior a 3,50 (três e meio), apurado trimestralmente, no período de 2025 e 2026;
- Igual ou inferior a 3,00 (três), apurado trimestralmente, a partir de 2027.

(ii) Banco do Nordeste do Brasil - BNB

São recursos provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) destinados à ampliação e melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água e Sistemas de Esgotamento Sanitário.

Atualmente, a Companhia possui três contratos junto ao BNB. O primeiro (BNB I) foi assinado em 29 de junho 2018 e refere-se aos municípios de Fortaleza, Maracanaú e Pacoti. O valor do financiamento é de R\$ 164.735. Sobre o valor devido incidirá Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC) formada a partir da variação do IPCA, com Juros Básicos Fixos (JBF), formado por sua vez pela parcela prefixada da TLP, do Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR) e fatores de programa e bônus de adimplência. O Juros

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Básico Fixo - (JBF) constante no contrato é de 2,0766% a.a. A taxa de juros relativa, considerando o bônus de adimplência de 85% dos juros fixos, ficou em IPCA adicionado a 1,77% a.a. Os desembolsos relativos ao referido contrato iniciaram em setembro/2019.

O segundo contrato (BNB II) foi assinado em 27 de agosto de 2020 e refere-se aos municípios do Eusébio, Fortaleza, Itapipoca e Juazeiro do Norte, além de objetivar também a construção da sede da unidade de negócio de Ibiapina, modernização da gestão dos prestadores de serviço, apoio institucional ao desenvolvimento de projeto no setor de saneamento básico e modernização e manutenção de sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário. O valor total do financiamento é de R\$ 219.611.

Sobre o valor devido incide Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC) formada a partir da variação do IPCA, com Juros Básicos Fixos (JBF), formado por sua vez pela parcela prefixada da TLP, do Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR) e fatores de programa e bônus de adimplência. O Juros Básico Fixo - (JBF) constante no contrato é de 0,7928% a.a. para o valor de R\$ 73.638 e 0,969% para o valor de R\$ 145.973. As taxas de juros relativas, considerando o bônus de adimplência de 85% dos juros fixos, ficaram em IPCA adicionado a 0,67% a.a e 0,82% a.a, respectivamente. Os desembolsos relativos ao referido contrato iniciaram em Outubro/2022.

O terceiro contrato do BNB (BNBIII) foi assinado em 24 de fevereiro de 2025 no valor de R\$ 334.863 a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O contrato refere-se a Ampliação do SIAA dos municípios de Horizonte Pacajus e Chorozinho, Substituição do coletor tronco de esgoto da Avenida Eduardo Girão, Implantação do Sistema de esgotamento Sanitário de Prainha, Aquisição de estação de tratamento de água móveis, Aquisição de Hidrômetros, Ampliação SES de Fortaleza Sub bacias CE 7, 8 e 9 / ETE Cocó.

Sobre o valor devido incidirá Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC) formada a partir da variação do IPCA, com Juros Básicos Fixos (JBF), formado por sua vez pela parcela prefixada da TLP, do Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR) e fatores de programa e bônus de adimplência. O Juros Básico Fixo - (JBF) constante no contrato é de 3,272% a.a para o valor de R\$ 44.461 e 3,9992% a.a. para o valor de R\$ 290.402. As taxas de juros relativas, considerando o bônus de adimplência de 85% dos juros fixos, ficaram em IPCA adicionado a 2,7812% a.a e 3,3993% a.a, respectivamente. Os desembolsos relativos ao referido contrato iniciaram em junho/2025 no valor de R\$ 60 milhões.

(iii) Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID

Trata-se de recursos destinados ao projeto SANEAR - II, que têm por objetivo a ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água e implantação de sistemas de esgotamento sanitário em diversos polos econômicos e turísticos do Estado do Ceará. O valor total do projeto está orçado em US\$ 327.345, sendo 31% desse valor financiado pelo BID e 69% aportados pelo Governo do Estado. O contrato foi assinado em 22 de outubro de 2004, com carência de cinco anos, para pagamento em 20 anos, em parcelas semestrais, com vencimentos nos meses de abril e outubro. O projeto já foi concluído e encontra-se em fase de amortização.

No dia 03 de agosto de 2022, a Companhia concluiu o processo de conversão de moeda junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. O saldo devedor da dívida que somava US\$ 38.474 foi convertido a reais. A operação continua com vencimento em outubro de 2029. O câmbio utilizando na operação foi de R\$ 5,282, fixando o valor da dívida, em reais, na data da operação, em R\$ 203.219.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Foram mantidas as duas tranches, sendo a primeira de montante total R\$ 151.455 indexada a CDI + 1,045% a.a. e a segunda, no valor de R\$ 51.764 indexada a CDI + 1,175% a.a. As amortizações continuam sendo realizadas semestralmente.

(iv) Banco Alfa de Investimentos S.A.

Em 13 de Dezembro de 2023 a Companhia firmou junto ao Banco Alfa de investimento S.A. a contratação de uma Cédula de Crédito Bancário. O valor da transação contratada foi de R\$ 125.000, com taxa de Juros 100% da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI), acrescido de 2,55% a.a., base de 360 dias, com carência de doze meses dos juros para posterior pagamento mensal, ao passo que o principal será amortizado em três parcelas iguais semestrais.

Os recursos obtidos pela Companhia por meio da integralização da Cédula de Crédito Bancário, estão sendo destinados a investimentos e/ou contrapartidas de dívidas, reembolso de gastos e despesas relacionadas a investimentos e reforços da reserva de liquidez da Companhia.

Em 13/12/2024, houve repactuação do contrato referente à cédula de crédito bancário, onde foi renegociado a forma de pagamento da amortização, sendo as parcelas postergadas para 13/06/2025 e 13/12/2025.

Em 13/06/2025, houve o pagamento da primeira parcela da amortização da Célula de Crédito Bancário firmado junto ao Banco Alfa de Investimento S.A.

(v) Notas Comerciais

A primeira emissão de Notas Comerciais da Companhia foi integralizada em 18 de maio de 2023.

Foram emitidos um total de 100.000 títulos de valor nominal na data da emissão de R\$ 1.000 (um mil reais), totalizando R\$ 100.000, com remuneração em 100% da “Taxa DI over extra grupo” acrescida de spread de 2,45% a.a.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da referida operação foram destinados a investimentos e/ou contrapartidas de dívidas, reembolso de gastos e despesas relacionadas a investimentos e reforços da reserva de liquidez da Companhia.

O pagamento dos juros vem sendo realizado em base mensal desde 10 de maio de 2024, enquanto a amortização de principal foi pactuada em base semestral, conforme cronograma a seguir:

	Parcela	Data	Percentual Amortizado do Saldo Devedor
1 ^a		10/05/2024	33,3333%
2 ^a		10/11/2024	50,0000%
3 ^a		10/05/2025	100,0000%

Cumprindo o cronograma de pagamento a última parcela das Notas Comerciais foi liquidada em maio de 2025.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(vi) Banco do Brasil

Diante dos desafios impostos pelo Novo Marco Legal, a Cagece segue com a execução de seu plano de investimentos vinculado ao atingimento de metas de cobertura e melhoria de eficiência operacional, que requerem recursos financeiros para atendimento das referidas necessidades de Capex, assim como das atividades operacionais, para permitir a continuidade da prestação dos SAA e SES e da sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

Diante do cenário projetado, fez-se necessário a decisão de alongamento do perfil de dívidas de curto prazo ao final de 2023 a partir de proposta de captação de recursos através de modalidade capital de giro e CCB (Cédula de Crédito Bancário).

Em decorrência, foi aprovada captação de recursos via operação de capital de giro junto ao Banco do Brasil, no valor total de R\$ 60.000, dos quais R\$ 20.000 contratados em 28/03/2024 e 40.000 contratados em 26/04/2024, ambos a uma taxa de CDI + 3,40% a.a., para um prazo de 12 meses, pagamento bullet (juros e principal no vencimento).

Os recursos foram utilizados para pagamento da primeira parcela das Notas Comerciais no valor aproximado de R\$ 47,16 milhões e de juros da parcela de Cédula de Crédito Bancário (CCB) celebrada com o Banco Votorantim no total de R\$ 14,02 milhões.

Em 26/04/2025 foi realizado o pagamento referente ao segundo contrato junto ao Banco do Brasil, no valor total de R\$ 46.028, sendo R\$ 40.000 de amortização e R\$ 6.028 de juros.

Diante do cenário projetado, foi firmado um novo contrato com o objetivo de alongar o perfil das dívidas de curto prazo. Para isso, optou-se pela captação de recursos por meio das modalidades de capital de giro e Cédula de Crédito Bancário (CCB).

Em decorrência, foi aprovada captação de recursos via operação de capital de giro junto ao Banco do Brasil, no valor total de R\$ 54.000 contratados em 25/04/2025, com taxa de CDI + 2,40% a.a., para um prazo de 12 meses, pagamento bullet (juros e principal no vencimento).

Os recursos obtidos pela Companhia por meio da integralização da Cédula de Crédito Bancário, contribuíram como reforço de caixa para as amortizações realizadas durante o segundo trimestre (BB 40.000, NC 33.333 e Alfa 64.069).

(vii) Banco ABC

Devido aos atrasos nas liberações dos recursos referentes à terceira captação junto ao BNB (BNBIII) e do aporte de capital do acionista Estado do Ceará, decorrente da celebração de contrato de financiamento entre o Governo do Estado do Ceará e o BNDES, que somados reforçariam o caixa em aproximadamente R\$ 170 milhões ao final de 2024, e considerando que a expectativa de liberação só deverá ocorrer após o final do primeiro trimestre de 2025, foi aprovada uma captação de curto prazo no total de R\$ 100 milhões junto ao Banco ABC, para alongamento do perfil da dívida, possibilitando também a manutenção de caixa mínimo acima de 3% da Receita Líquida, fluxo de investimentos necessário para atendimento das metas de universalização e/ou melhorias operacionais, bem como evitar atraso no pagamento de fornecedores.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A operação foi contratada em 19 de dezembro de 2024, com prazo total de 24 meses, com parcelas de amortização de principal em 3 parcelas (12º, 18º e 24º mês, respectivamente) e pagamento de juros pactuados a CDI + 2,56% a.a. em parcelas mensais após o período de carência de 12 meses.

Os recursos foram utilizados para pagamento da segunda parcela da primeira série da primeira emissão de debêntures (CAEC11) e quitação da primeira operação contratada junto ao Banco do Brasil mencionada anteriormente.

(viii) Banco Bocom BBM

Em 07 de maio de 2025 a Companhia firmou junto ao Banco Bocom BBM S.A. a contratação de uma Cédula de Crédito Bancário. O valor da transação contratada foi de R\$ 96.000, com taxa de Juros 100% da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI), acrescido de 2,19% a.a., para um prazo de 12 meses, pagamento bullet (juros e principal no vencimento).

Os recursos obtidos pela Companhia por meio da integralização da Cédula de Crédito Bancário, contribuíram como reforço de caixa para as amortizações realizadas durante o segundo trimestre (BB 40.000, NC 33.333 e Alfa 64.069).

Os empréstimos e financiamentos apresentam a seguinte movimentação:

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Saldos iniciais	919.616	1.002.439
Novas liberações	218.143	301.900
Amortizações de principal (a)	(187.013)	(183.841)
Pagamento de juros (a)	(45.516)	(65.389)
Juros e variações monetárias	50.536	41.064
Transferências intangível - Juros capitalizados	2.916	15.804
Saldos finais	<u>958.682</u>	<u>1.111.977</u>

(a) Em dezembro de 2024, foi realizada uma captação de recursos no valor de R\$ 100.000, proveniente da liberação de empréstimo do banco ABC. Parte desse montante foi utilizada para amortização de dívida com o Banco do Brasil, sendo R\$ 20.000 referentes ao principal e R\$ 1.939 aos juros, durante o primeiro trimestre de 2025.

Durante o segundo trimestre de 2025, foram realizadas novas captações de R\$ 54.000 junto ao Banco do Brasil e R\$ 96.000 junto ao Banco Bocom. Os recursos captados foram utilizados para amortizar R\$ 40.000 do saldo de empréstimos com o Banco do Brasil, R\$ 33.333 relativos à amortização de dívida com Notas Comerciais e R\$ 64.069 destinados à amortização do saldo de empréstimos junto ao Banco Alfa.

O montante classificado no passivo não circulante apresenta a seguinte composição por vencimento:

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Entre 1 e 2 anos	181.389	128.254
Entre 2 e 3 anos	88.040	86.457
Entre 3 e 4 anos	87.848	86.322
Entre 4 e 5 anos	73.126	86.003
Entre 5 e 6 anos	43.934	54.213
Entre 6 e 7 anos	35.082	35.534
Entre 7 e 8 anos	28.877	30.572
Entre 8 e 9 anos	10.040	28.123
Entre 9 e 10 anos	3.762	28.124
Acima de 10 anos	31.082	28.208
	<u>583.180</u>	<u>591.810</u>

20. Debêntures

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Debêntures 1ª emissão 1ª série	130.000	195.000
Debêntures 1ª emissão 2ª série	665.605	645.653
Debêntures 2ª emissão 1ª série	275.739	267.474
Debêntures 2ª emissão 2ª série	150.000	150.000
Debêntures 2ª emissão 3ª série	171.500	171.500
Debêntures 2ª emissão 4ª série	116.000	116.000
Juros 1ª emissão	15.755	17.143
Juros 2ª emissão	3.329	3.263
	<u>1.527.928</u>	<u>1.566.033</u>
Gastos iniciais da 1ª Emissão da transação 1ª série	(688)	(1.176)
Gastos iniciais da 1ª Emissão da transação 2ª série	(4.261)	(4.830)
Gastos iniciais da 2ª Emissão da transação 1ª série	-	-
Gastos iniciais da 2ª Emissão da transação 2ª série	(9.748)	(10.234)
Gastos iniciais da 2ª Emissão da transação 3ª série	(738)	(798)
Gastos iniciais da 2ª Emissão da transação 4ª série	(523)	(552)
	<u>(15.958)</u>	<u>(17.590)</u>
	<u>1.511.970</u>	<u>1.548.443</u>
Circulante	149.084	150.407
Não circulante	1.362.886	1.398.036

(i) Primeira emissão de debêntures

No dia 08 de março de 2021, foi deliberado, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a realização da 1ª (primeira) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Instrução CVM 476, do Código ANBIMA, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. A emissão ocorreu dia 15 de março de 2021 e foi liquidada dia 07 de abril de 2021.

Foram emitidas um total de 775.990 debêntures de valor nominal na data da emissão de R\$ 1.000 (um mil reais), totalizando R\$ 775.990, sendo R\$ 260.000 para a Primeira Série, com remuneração em 100% da "Taxa DI over extra grupo" acrescida de spread de 2,10% a.a. e vencimento em 15 de março de 2026; e R\$ 515.990 para a Segunda Série com remuneração prefixada de IPCA + 5,4058% (cinco inteiros, quatro mil e cinquenta e oito décimos de milésimos por cento) ao ano e vencimento em 15 de março de 2029.

O valor nominal unitário das debêntures da primeira série não será atualizado

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

monetariamente, ao passo que o da segunda será atualizado mensalmente, a partir da data da primeira integralização das debêntures da segunda série, pela variação acumulada do Índice de Preço ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e Atualização Monetária, respectivamente, sendo o produto da Atualização Monetária automaticamente incorporado ao Valor Nominal Unitário.

A amortização dos juros das duas séries ocorre semestralmente, estando prevista a próxima para 15 de setembro de 2025. Ao passo que a amortização de principal está prevista, conforme cronograma a seguir:

Parcela	Série	Data	Percentual Amortizado do Saldo Devedor
1ª	1ª	15/09/2024	25%
2ª	1ª	15/03/2025	33%
3ª	1ª	15/09/2025	50%
4ª	1ª	15/03/2026	100%
1ª	2ª	15/09/2026	17%
2ª	2ª	15/03/2027	20%
3ª	2ª	15/09/2027	25%
4ª	2ª	15/03/2028	33%
5ª	2ª	15/09/2028	50%
6ª	2ª	15/03/2029	100%

Em decorrência dessa operação, a Companhia, dentre outros requisitos previstos no Instrumento Particular de Escrituração, deverá manter os seguintes índices econômico-financeiros com base no balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

Índice	Meta	Apuração
EBITDA Ajustado/Serviço da Dívida	Igual ou maior que 1,5	Trimestral
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado	Igual ou menor que 3,00	Trimestral
Outras Dívidas Onerosas/EBITDA Ajustado	Igual ou menor que 1,00	Trimestral

- **EBITDA Ajustado:** é igual ao somatório: (I) do Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social; (II) das Despesas Financeiras deduzidas as Receitas Financeiras; (III) da Depreciação e Amortização; e (IV) dos Custos dos Serviços de Construção deduzidas as Receitas dos Serviços de Construção;
- **Serviço da Dívida:** é igual ao somatório das Despesas Financeiras e das Amortizações de Empréstimos e Financiamentos incorridas no período.
- **Dívida Líquida Ajustada:** é igual ao somatório do saldo devedor de empréstimos, financiamentos e debêntures excluída a disponibilidade de caixa;
- **Outras Dívidas Onerosas:** é equivalente ao somatório das obrigações previdenciárias e com plano de assistência médica, parcelamento de dívidas tributárias e parcelamento de dívidas com o fornecedor de energia elétrica

Na hipótese de descumprimento de qualquer um desses índices, bem como das demais obrigações contidas na escrituração, ocorrerá o vencimento antecipado das debêntures.

Por fim, a Companhia também assumiu compromisso de não outorgar futuras garantias reais a outras dívidas que não se enquadrem nas exceções acordadas no âmbito da Assembleia Geral de Debenturistas, nos termos lá descritos.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da integralização das Debêntures da primeira série, devem ser destinados a investimentos e/ou contrapartidas de dívidas, reembolso de gastos e despesas relacionadas a investimentos e reforços da reserva de liquidez da Emissora.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Nos termos do artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei 12.431, bem como do Decreto 8.874, e da Resolução CMN 3.947, os recursos obtidos pela Companhia por meio da integralização das Debêntures da segunda série, devem ser destinados exclusivamente para financiamento dos seguintes projetos:

- (i) Projeto de implantação do sistema de esgotamento sanitário das sub-bacias CE-7, CE-8, CE-9 e estação de tratamento de esgoto Cocó em Fortaleza-CE;
- (ii) Projeto de redução de perdas de água nos sistemas de abastecimento da Emissora;
- (iii) Projeto básico hidráulico - sanitário para ampliação do sistema integrado de abastecimento de água tratada das cidades cearenses de Horizonte, Pacajus e Chorozinho;
- (iv) Projeto básico hidráulico - sanitário para interligação do sistema Taquarão com os sistemas de abastecimento de água de Maranguape e Maracanaú.

(ii) Segunda emissão de debêntures

No dia 15 de junho de 2024, foi deliberado, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a aprovação da 2ª (segunda) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em quatro séries, da espécie quirografária, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160, do Código ANBIMA, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. A emissão ocorreu dia 15 de junho de 2024 e foi liquidada dia 09 de julho de 2024.

Foram emitidas um total de 699.500 debêntures de valor nominal na data da emissão de R\$ 1.000 (um mil reais), totalizando R\$ 699.500, em quatro séries, sendo:

- (i) R\$ 262.000 para a Primeira Série, com remuneração de IPCA + 8,1891% ao ano e vencimento em 15 de junho de 2036;
- (ii) R\$ 150.000 para a Segunda Série, com remuneração de CDI + 2,20% a.a. e vencimento em 15 de junho de 2029;
- (iii) R\$ 171.500 para a Terceira Série, com remuneração de CDI + 2,50% a.a. e vencimento em 15 de junho de 2031; e
- (iv) R\$ 116.000 para a Quarta Série com remuneração de CDI + 2,90% a.a. e vencimento em 15 de junho de 2034.

Os recursos da primeira série serão utilizados nos investimentos previstos na Portaria MCID Nº 1657, expedida em 22 de dezembro de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 29 de dezembro de 2023.

Já os recursos referentes à segunda, terceira e quarta séries, que totalizaram R\$ 437.500 foram utilizados primordialmente para alongamento do perfil da dívida, ficando o excedente como reforço de caixa. Foram quitadas as seguintes operações:

- (i) CCB do Votorantim no valor de R\$ 100.686, sendo R\$ 100.000 de amortização da dívida e R\$ 686 de juros;
- (ii) CCB do Banco Santander no valor de R\$ 205.256, sendo R\$ 200.000 de amortização da dívida e R\$ 5.256 de juros; e
- (iii) Amortização de principal referente à primeira parcela da primeira série da primeira emissão de Debêntures da Companhia, no total de R\$ 65.000.

A amortização dos juros das quatro séries ocorre semestralmente. Ao passo que a amortização de principal está prevista, conforme cronograma a seguir:

Parcela	Série	Data	Percentual de Amortização Saldo Devedor
---------	-------	------	---

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1ª	1ª	15/06/2034	20%
2ª	1ª	15/12/2034	25%
3ª	1ª	15/06/2035	33%
4ª	1ª	15/12/2035	50%
5ª	1ª	15/06/2036	100%
1ª	2ª	15/12/2027	25%
2ª	2ª	15/06/2028	33%
3ª	2ª	15/12/2028	50%
4ª	2ª	15/06/2029	100%
1ª	3ª	15/12/2029	25%
2ª	3ª	15/06/2030	33%
3ª	3ª	15/12/2030	50%
4ª	3ª	15/06/2031	100%
1ª	4ª	15/12/2032	25%
2ª	4ª	15/06/2033	33%
3ª	4ª	15/12/2033	50%
4ª	4ª	15/06/2034	100%

Em decorrência dessa operação, a Companhia, dentre outros requisitos previstos no Instrumento Particular de Escrituração, deverá manter os seguintes índices econômico-financeiros com base no balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

- EBITDA ajustado/ Serviço da Dívida igual ou maior de 1,50x.
- Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado conforme abaixo:

Índice	Meta	Apuração
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA	Igual ou menor que 3,60x	Encerrado em 30 de setembro de 2024
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA	Igual ou menor que 3,50x	Encerrado em 31 de dezembro de 2024
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA	Igual ou menor que 3,20x	Encerrado em 31 de março de 2025

A partir da medição de 30 de junho de 2025 (inclusive), a relação Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA deverá ser igual ou menor a 3,00x enquanto não houver a quitação das duas séries referentes à primeira emissão de debêntures da Emissora. Caso ocorra a quitação das supracitadas séries da primeira emissão, o referido indicador deverá ser igual ou menor a 3,50x .

- Outras Dívidas Onerosas/ EBITDA Ajustado igual ou menor que 1,00x, sendo que a apuração de todos os Índices Financeiros será trimestral com base nas Informações Trimestrais (ITRs); “EBITDA Ajustado” é igual ao somatório: (I) do lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social; (II) das despesas financeiras deduzidas às receitas financeiras; (III) da depreciação e amortização; e (IV) dos custos dos serviços de construção deduzidas às receitas dos serviços de construção; “Serviço da Dívida” é igual ao somatório das despesas financeiras e das amortizações de empréstimos e financiamentos incorridas no período; “Dívida Líquida Ajustada” é igual ao somatório do saldo devedor de empréstimos, financiamentos e Debêntures excluída a disponibilidade de caixa; e “Outras Dívidas Onerosas” são equivalentes ao somatório das obrigações previdenciárias e com plano de assistência médica, parcelamento de dívidas tributárias e parcelamento de dívidas com o fornecedor de energia elétrica.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O montante classificado no passivo não circulante apresenta a seguinte composição por vencimento:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Entre 1 e 2 anos	219.757	170.628
Entre 2 e 3 anos	295.147	250.938
Entre 3 e 4 anos	295.147	288.269
Entre 4 e 5 anos	85.381	186.810
Entre 5 e 6 anos	85.381	85.351
Entre 6 e 7 anos	-	42.675
Entre 7 e 8 anos	57.738	28.862
Entre 8 e 9 anos	111.057	57.724
Entre 9 e 10 anos	106.638	132.029
Acima de 10 anos	106.640	154.750
	<u>1.362.886</u>	<u>1.398.036</u>

As debêntures apresentam a seguinte movimentação:

	1ª Emissão		2ª Emissão				Total
	1ª série	2ª série	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2024	201.045	650.745	258.754	150.137	171.653	116.109	1.548.443
Atualização do valor nominal	-	19.952	8.266	-	-	-	28.218
Juros	9.321	(2.884)	10.730	6.272	13.183	9.153	45.775
Transferências ativo de contrato - Juros capitalizados	2.328	20.145	-	5.028	-	-	27.501
Amortizações de principal (a)	(65.000)	-	-	-	-	-	(65.000)
Amortização de juros (a)	(13.061)	(17.237)	(10.790)	(11.256)	(13.134)	(9.121)	(74.599)
Apropriação dos gastos iniciais	485	570	411	75	62	29	1.632
Saldos finais em 30 de junho de 2025	<u>135.118</u>	<u>671.291</u>	<u>267.371</u>	<u>150.256</u>	<u>171.764</u>	<u>116.170</u>	<u>1.511.970</u>
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2023	268.086	618.665	-	-	-	-	886.751
Atualização do valor nominal	-	16.820	-	-	-	-	16.820
Juros	10.691	3.604	-	-	-	-	14.295
Transferências ativo de contrato - Juros capitalizados	5.726	13.054	-	-	-	-	18.780
Amortização de juros	(17.503)	(16.273)	-	-	-	-	(33.776)
Apropriação dos gastos iniciais	487	573	-	-	-	-	1.060
Saldos finais em 30 de junho de 2024	<u>267.487</u>	<u>636.443</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>903.930</u>

(a) Em dezembro de 2024 foi realizada uma captação de recurso com valor de R\$ 100.000, proveniente da liberação do empréstimo do banco ABC, que parte desse valor foi utilizado para amortização de principal e juros de debêntures com o valor de R\$ 65.000 para amortização de principal e R\$ 13.061 para amortização de juros.

21. Incentivo à aposentadoria - PRSP**21.1. Composição**

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Incentivo à aposentadoria - PRSP	72.228	45.754
Ajuste a valor presente	(23.017)	(12.628)

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<u>49.211</u>	<u>33.126</u>
Circulante	13.313	12.562
Não circulante	35.898	20.564

21.2. Movimentação

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Saldos iniciais	39.951	33.126	29.249	27.763
Pagamentos	(4.290)	(8.213)	(5.978)	(11.464)
Despesa financeira	1.327	2.501	1.156	2.063
Incrementos	19.396	35.050	6.836	15.084
Ajuste a valor presente	(7.173)	(13.253)	(2.525)	(4.708)
Saldos finais	<u>49.211</u>	<u>49.211</u>	<u>28.738</u>	<u>28.738</u>

21.3. Cronograma de realização

	30/06/2025	31/12/2024
1 ano	13.313	12.562
Entre 1 e 2 anos	14.428	11.562
Entre 2 e 5 anos	12.876	6.285
Mais de 5 anos	8.594	2.717
	<u>49.211</u>	<u>33.126</u>

PRSP III

Em 28 de março de 2017, a Diretoria Colegiada aprovou o Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados (PRSP III), com o objetivo de proporcionar aos empregados da Cagece que aderirem ao Plano, condições de aposentar-se recebendo benefícios financeiros temporários, na forma estabelecida no Regulamento.

O referido plano se destinou aos empregados do quadro próprio que atenderam as condições expressas nesse Regulamento, quais eram: ter idade igual ou superior a 56 anos até 31 de dezembro de 2018; atender os requisitos legais para a obtenção do benefício de aposentadoria pelo Regime Geral da Previdência Social, contados, pelo menos, dez anos de tempo de serviço na Cagece; ter ingressado e se mantido como participante na Fundação Cagece de Previdência Complementar (Cageprev). E desde que não se enquadrem nas situações impeditivas à adesão: ter sido submetido a processo administrativo-disciplinar que tenha resultado na rescisão do contrato de trabalho; ter sido condenado por decisão judicial transitada em julgado, que determine a perda do emprego.

O prazo para adesão iniciou na data da publicação do Regulamento e encerrou ao final do expediente do dia 17 de maio de 2017.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A rescisão contratual pelo Plano deverá ocorrer se atendidas as seguintes condições: o empregado deverá comprovar que a aposentadoria foi concedida pelo INSS mediante apresentação da Carta de Concessão emitida pelo INSS ou pelo Extrato de Pagamento do benefício emitido pelo INSS, até o mês anterior à data prevista para seu desligamento; assinar o Contrato de Adesão ao PRSP III; assinar o Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho com a Cagece. As datas de rescisão de cada empregado optante ao Plano serão estabelecidas e divulgadas pela Cagece, oportunamente após o fim do prazo para adesão.

O PRSP III concede os seguintes benefícios:

- (i) Ressarcimento dos gastos com medicamentos de uso contínuo por (84) meses;
- (ii) Pagamento de 16 (dezesesseis) salários na rescisão contratual para o PRSP III, pagos em 36 (trinta e seis) parcelas mensais e consecutivas;
- (iii) Incentivo financeiro, durante 84 meses, de acordo com o Salário de Referência (SR) do empregado, correspondente: a) se o Salário de Referência (SR) for menor ou igual ao valor do teto do INSS dividido por 0,70, receberá 50% do valor do SR; b) se o Salário de Referência (SR) for maior que o valor do teto do INSS dividido por 0,70, receberá a diferença entre o SR e o valor do benefício do INSS percebido pelo empregado;
- (iv) Incentivo no valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) do vale alimentação, conforme valor estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), durante os 36 (trinta e seis) meses iniciais do plano;
- (v) Fica garantida Assistência à Saúde Médica e Odontológica pelos atuais planos ou outros que vierem a substituí-los, mantida a participação da Cagece no custeio da assistência, ao empregado optante e seus dependentes, na forma definida no Acordo Coletivo de Trabalho, pelo prazo de 84 (oitenta e quatro) meses a partir da data do desligamento;
- (vi) Incentivo para a aposentadoria calculado atuarialmente, pela Cageprev, para cada empregado inscrito no PRSP III, repassado para a Cageprev;
- (vii) Na ocorrência de falecimento do optante antes da rescisão contratual ficam garantidos os direitos aos herdeiros, conforme definidos no Código Civil, cabendo àqueles apresentar no prazo de 2 (dois) meses o processo de inventário.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os valores estão registrados no passivo circulante e não circulante com base em estimativas das remunerações nos sete anos de vigência do plano, ajustados e atualizados pelo índice de inflação (INPC) e descontados a valor presente, a uma taxa de 14,993%, correspondente à taxa WACC (Weighted Average Cost of Capital/Custo Médio Ponderado de Capital) da Companhia na data das demonstrações contábeis.

PRSP IV

Em 06 de janeiro de 2023, a Diretoria Colegiada aprovou o Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados (PRSP IV), com o objetivo de proporcionar aos empregados da Cagece que aderissem ao Plano, condições de aposentar-se recebendo benefícios financeiros temporários programados para 07 (sete) anos, a partir do desligamento da empresa, na forma estabelecida neste Regulamento.

O referido plano destina-se aos empregados do quadro próprio que atendam as seguintes condições expressas no Regulamento: estar em contrato de trabalho ativo e regular com a Cagece; não ter iniciado ou requerido/solicitado benefício previdenciário de aposentadoria pelo INSS a partir do dia 13 de novembro de 2019; contados, pelo menos, 22 (vinte e dois) anos de tempo de serviço na Cagece até a data de 31/12/2022, contando-se todos os cargos efetivos ocupados pelo empregado ao longo de seu histórico na Companhia. E desde que não se enquadrem nas situações impeditivas à adesão: empregado que tenha dado entrada com solicitação de aposentadoria pelo INSS a partir do dia 13 de novembro de 2019; empregado que esteja com o contrato de trabalho suspenso com o período superior a dois anos; empregado que esteja cumprindo sanção disciplinar.

O cronograma iniciou com a comunicação do mesmo em 12 de dezembro de 2022, com previsão de desligamento dos colaboradores até 2028. Os desligamentos iniciaram em setembro de 2023 e já contabilizam, até junho de 2025, 64 colaboradores, sendo 19 de janeiro a junho de 2025.

A rescisão contratual pelo Plano deverá ocorrer se atendidas as seguintes condições: o empregado deverá comprovar que a aposentadoria foi concedida pelo INSS antes de 13 de novembro de 2019, mediante apresentação da Carta de Concessão emitida pelo INSS ou pelo Extrato de Pagamento do benefício emitido pelo INSS, até o mês anterior à data prevista para seu desligamento. Caso o empregado não seja aposentado, deverá entregar Declaração de Beneficiário (consta/nada consta) emitida pelo INSS, para a Cagece; assinar o Contrato de Adesão ao PRSP IV; assinar o Termo de Rescisão do Contrato

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

de Trabalho com a Cagece. As rescisões de contrato de trabalho serão realizadas em blocos, com os empregados constantes de cada bloco e as respectivas datas a serem divulgadas pela Cagece em portaria interna. A quantidade de empregados por blocos e as datas dos desligamentos podem ser alteradas por: necessidade da empresa; capacidade financeira; ordem decrescente de antiguidade do empregado na empresa; designação ou não como empregado estratégico para a companhia; respeitando a ordem da lista definitiva de inscritos.

O PRSP IV concede os seguintes benefícios: (i) ressarcimento dos gastos com medicamentos de uso contínuo por (84) meses; (ii) pagamento de 17 (dezessete) salários de referência na rescisão contratual para o PRSP IV, pagos em 36 (trinta e seis) parcelas iguais; (iii) Incentivo financeiro, durante 84 meses, de acordo com o Salário de Referência (SR) do empregado, correspondente: a) se o Salário de Referência (SR) for menor ou igual ao valor do teto do INSS dividido por 0,70, receberá 50% do valor do SR; b) se o Salário de Referência (SR) for maior que o valor do teto do INSS dividido por 0,70, receberá a diferença entre o SR e o valor do benefício do INSS percebido pelo empregado; (iv) Incentivo no valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) do vale alimentação, conforme valor estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), durante os 84 (oitenta e quatro) meses iniciais do plano; (v) Fica garantida Assistência à Saúde Médica e Odontológica pelos atuais planos ou outros que vierem a substituí-los, mantida a participação da Cagece no custeio da assistência, ao empregado optante e seus dependentes, na forma definida no Acordo Coletivo de Trabalho, pelo prazo de 84 (oitenta e quatro) meses a partir da data do desligamento; (vi) Incentivo para a aposentadoria calculado atuarialmente, pela Cageprev, para cada empregado inscrito no PRSP IV, repassado para a Cageprev.

Os valores serão registrados no passivo circulante e não circulante com base em estimativas das remunerações dos sete anos de vigência do plano, ajustados e atualizados pelo índice de inflação (INPC), descontados a valor presente, a uma taxa correspondente à taxa WACC (Weighted Average Cost of Capital/Custo Médio Ponderado de Capital) da Companhia na data das demonstrações contábeis.

22. Tributos a recolher

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Imposto de renda - reinvestimento	5.508	5.508
REFIS IV (a)	1.357	1.484
COFINS	12.930	12.642
Previdência social	3.699	4.699

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.512	3.175
Parcelamento Tributos Federais (b)	25.686	29.216
PIS	2.790	2.727
ISS	2.783	3.276
IRRF sobre a folha de pagamento	3.186	5.821
Outros	7.464	7.336
	68.915	75.884
Circulante	45.053	49.045
Não circulante	23.862	26.839

São registrados nesse grupamento todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços, administrativos e de pessoal, tais como o imposto de Renda, as Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, contribuições Previdenciárias - INSS, Impostos municipais, Impostos estaduais e valores referentes ao Incentivo Fiscal para reinvestimento.

- (a) O valor refere-se ao Parcelamento convencional PGFN referente aos Processos 10380.912.655/2024-34 e 10380.912.823/2024-91. A Receita Federal do Brasil - RFB abriu débito em virtude de Perdcomp não homologada. Em 30 de setembro de 2024 foi realizada adesão ao parcelamento, com a 1ª parcela no valor de R\$ 74.136,34.

<u>Débito</u>	<u>Número de parcelas</u>	<u>Número de parcelas remanescentes</u>	<u>Prazo de pagamento</u>
Número negociação 10911805 - PGFN	60	50	08/2029

Adicionalmente, nessa rubrica também está o valor referente ao REFIS Especial da Secretaria de Finanças de Fortaleza (SEFIN), cuja adesão foi realizada em 30/06/2023. O débito é relativo ao auto de Infração de ISSQN, objeto de processo administrativo junto à mencionada secretaria, com perda em todas as instâncias administrativas. O escritório de advocacia responsável pelas defesas recomendou a adesão ao REFIS para posterior análises de questionamento judicial. A adesão ao REFIS trouxe o benefício de redução de 100% dos encargos financeiros e parcelamento do débito de R\$ 1.988, com entrada de 20% do débito a ser pago em 3 parcelas e o restante a ser pago em 71 parcelas mensais. Seguem dados adicionais:

<u>Débito</u>	<u>Número de parcelas</u>	<u>Número de parcelas remanescentes</u>	<u>Prazo de pagamento</u>
SEFIN REFIS nº 743844-3	74	49	08/2029

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (b) O valor refere-se ao parcelamento convencional no âmbito da Receita Federal, referente ao Processo nº 11234.7200001/2020-07 de multas regulamentares diversas. A ciência ocorreu em 02 de setembro de 2020. Em 29 de setembro de 2020 foi registrada uma solicitação de juntada de requerimento solicitando o desmembramento da parte referente à multa por descumprimento de obrigação acessória. Foi concedida redução nos termos do art. 6º da Lei nº 8.218/91, com a redação dada pelo artigo 28 da Lei nº 11.941/09. Seguem dados adicionais:

Débito	Número de parcelas	Número de parcelas remanescentes	Prazo de pagamento
Código 2203 - Multas Regulamentares Diversas	60	03	09/2025

Também está contemplado nessa rubrica o valor referente ao Parcelamento Simplificado RFB, com base no débito apurado após as retificações das EFD Contribuições e DCTF's do período de 2018 a 2020, realizado por uma consultoria contratada, a fim de eliminar possíveis contingências. Após as citadas retificações, foi aberto pela Receita Federal o parcelamento no valor de R\$ 16.544. Seguem informações adicionais:

Débito	Número de parcelas	Número de parcelas remanescentes	Prazo de pagamento
Código 1124 - Parcelamento Simplificado	60	35	06/2028

23. Provisão para contingências e depósitos judiciais

	30/06/2025	31/12/2024
Causas cíveis	19.865	23.115
Causas trabalhistas	11.330	9.080
Causas tributárias	4.076	7.005
Contingências vinculadas a depósitos judiciais	(6.864)	(8.560)
Total depósitos judiciais	28.407	30.640
Causas cíveis	57.040	54.214
Causas trabalhistas	75.486	78.501
Causas tributárias	317	22
Depósitos judiciais vinculados a contingências	(6.864)	(8.560)
Total de provisão para contingências	125.979	124.177

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.318	71.837	22	124.177
Adições	5.880	13.727	132	19.739
Juros	3.647	2.118	-	5.765
Reversão	(5.000)	(18.702)	-	(23.702)
Pagamentos	-	-	-	-
Compensação com depósitos judiciais	195	6.506	163	-

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Saldos finais em 30 de junho de 2025	57.040	75.486	317	125.979
Saldos em 31 de dezembro de 2023	78.573	64.346	106	143.025
Adições	2.918	8.592	181	11.691
Juros	(2.301)	6.252	-	3.951
Reversão	(23.892)	(10.811)	-	(34.703)
Pagamentos	-	-	-	-
Compensação com depósitos judiciais	(667)	(1.318)	242	(1.743)
Transferência entre contas	719	(640)	(80)	-
Saldos finais em 30 de junho de 2024	55.350	66.421	449	122.220

O montante de R\$ 125.979 decorre, principalmente, de ações:

- i) cíveis - ações judiciais envolvendo direito do consumidor, ambiental, imobiliário e administrativo (licitações e contratos);
- ii) trabalhistas - ações de incorporação de gratificação de função, questionamentos referentes ao Plano de Cargos e Remunerações (PCR), responsabilidade subsidiária e piso salarial; e

As provisões foram constituídas com base nas diversas causas judiciais surgidas no curso normal dos negócios, incluindo causas cíveis, trabalhistas e tributárias, e consideradas suficientes pela Companhia para cobrir eventuais desembolsos na hipótese de decisão desfavorável.

Esses valores são contabilizados mensalmente, conforme estimativa da Procuradoria Jurídica da Companhia em relação aos processos com expectativa de perda “provável”.

Passivo contingente

A estimativa de perda das causas judiciais e administrativas em andamento, com base no valor da causa, considerado pela Procuradoria jurídica da Companhia, com probabilidade de perda possível, totaliza um valor de R\$ 105.597 em 30 de junho de 2025 (R\$ 96.656 em 31 de dezembro de 2024).

Por serem considerados com probabilidade de perda possível, não foram provisionados nas demonstrações contábeis. Seguem em destaque os processos de valores relevantes:

Processo nº	Esfera	Natureza	30/06/2025
0800020-13.2022.8.06.0173 (i)	Judicial	Cível	18.750
3002080-83.2024.8.06.0297 (ii)	Judicial	Tributária	10.369
0000881-85.2023.5.07.0022 (iii)	Judicial	Cível	5.950
0000767-68.2021.5.07.0006 (iv)	Judicial	Trabalhista	4.241
0252814-62.2020.8.06.0001 (v)	Judicial	Cível	3.194
0000387-54.2006.8.06.0101 (vi)	Judicial	Tributária	2.770
3031971-04.2023.8.06.0001 (vii)	Judicial	Cível	2.707
0001732-72.2024.5.07.0028 (viii)	Judicial	Trabalhista	2.171
0136628-87.2019.8.06.0001 (ix)	Judicial	Cível	1.756
0255807-39.2024.8.06.0001 (x)	Judicial	Cível	1.690
Outros	-	-	51.999

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

105.597

- (i) Ação cível pública de natureza ambiental, para que seja firmado um termo de ajustamento de conduta;
- (ii) Ação trabalhista envolvendo descumprimentos legais e contratuais em prestação de serviços à CAGECE, com denúncias de irregularidades em diversos municípios;
- (iii) Ação cível de solicitação, por parte de um fornecedor, de realinhamento contratual;
- (iv) Ação trabalhista de dano moral relativa à demissão sem justa causa de um colaborador;
- (v) O processo trata de falhas de contrato, que geraram impactos financeiros e inviabilizaram sua continuidade;
- (vi) Ação tributária de cobrança de ISS;
- (vii) Ação cível movida por um fornecedor, que questiona o resultado de uma licitação;
- (viii) Indenização por desvalorização de terreno devido a impactos ambientais causados por unidade de tratamento de esgoto da CAGECE cível por desvalorização de um terreno vizinho a uma estação de tratamento de esgoto da Companhia;
- (ix) Trata-se de ação cível de desapropriação indireta, relacionada à posse de imóvel destinado à instalação de estação elevatória de esgoto, com pedido de indenização pela utilização do bem declarado de utilidade pública;
- (x) Trata-se de ação cível movida por integrante de consórcio contratado para execução de obras de saneamento, visando à compensação financeira por supostos atrasos em medições e pagamentos, além de pedido de indenização por danos morais.

Contingência remota relevante

A Companhia sofreu autuação e imposição de multa para exigir IRPJ e CSLL do ano-calendário de 2014, em razão de três temas a seguir:

- Utilização de taxas de depreciação incorretas;
- Ganhos decorrentes da avaliação de Ativos a Valor Justo (AVJ);
- Postergação no pagamento dos tributos.

O valor total da autuação de IRPJ foi de R\$ 602.044 e da autuação de CSLL foi de R\$ 216.736, considerando principal, juros e multa de ofício. Logo, o valor total do lançamento de ofício em julho de 2019 foi de R\$ 818.780.

Conforme consulta online no site o e-CAC - RFB os valores atualizados para 30 de junho de 2025, considerando principal, juros e multa de ofício são de: IRPJ

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

R\$ 828.401 e CSLL R\$ 298.224. Logo o valor total do processo suspenso aguardando julgamento no CARF,, em junho de 2025 é de R\$ 1.126.624.

Esse auto de infração da Secretaria da Receita Federal (SRF) considerou como infração a ocorrência de Ajustes a Valor Justo (AVJ), considerados como tributáveis, sendo que, no entanto, foram ajustes de avaliação pelo custo atribuído (*deemed cost*), nos termos das normas contábeis aplicáveis. Isso, por si só, já demonstra a improcedência dos autos de infração, eis que, nos termos do art. 142 do CTN, o lançamento consiste no procedimento tendente à verificação do fato gerador e determinação da matéria tributável. O erro na consideração do fato tido por tributável claramente implica a improcedência da autuação

Conforme se depreende dos argumentos de defesa da CAGECE, o auto de infração em questão não deve prosperar quando submetido ao julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF, especialmente se considerada também a hipótese de julgamento na esfera judicial. Atualmente, o processo encontra-se aguardando julgamento no CARF.

Ressalta-se que a CAGECE se sagrou vitoriosa no Mandado de Segurança nº 0812346-88.2018.4.05.8100 que tramitou perante a Justiça Federal do Ceará e o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, garantindo-lhes o reconhecimento e aplicabilidade da imunidade tributária recíproca.

A decisão favorável à CAGECE, já transitada em julgado, reconheceu e deferiu o pedido de imunização das rendas, serviços e patrimônios ligados à atividade da CAGECE no âmbito federal, incluindo o tributo - Imposto de Renda, que corresponde a maior parte débito cobrado nessa autuação fiscal.

A certidão de trânsito julgado referente ao processo de imunidade foi adicionada ao processo administrativo em questão, que atualmente encontra-se aguardando julgamento no CARF.

Nesse sentido, o risco de perda do Processo Administrativo Fiscal (PAF) nº 10380-725.747/2019-19 é considerado remoto pela Administração da Companhia.

24. Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde

As provisões para benefícios a empregados contemplam as expectativas de despesas no curto prazo e no período pós-emprego e de longo prazo. As provisões de curto prazo são direcionadas à liquidação de despesas de natureza salarial e de participação dos empregados nos lucros. Quanto às provisões para benefícios pós-emprego, referem-se às expectativas (cálculos atuariais) de despesas com os planos de assistência à saúde sob responsabilidade da CAGECE.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A tabela abaixo apresenta a composição dessas provisões:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Plano de assistência médica	156.334	145.757
	<u>156.334</u>	<u>145.757</u>

Benefícios pós-emprego:

A CAGECE é patrocinadora de planos de previdência complementar e assistência médica. Esses benefícios são disponibilizados a seus empregados, dirigentes, aposentados e pensionistas em decorrência das relações de trabalho mantidas com a CAGECE.

Em relação aos planos de previdência complementar patrocinados pela CAGECE, sua administração é realizada pela Cageprev, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, instituída em 2004 pela patrocinadora.

Sob ditames do CPC 33, o plano de aposentadoria, administrado pela Fundação CAGECE de Previdência Complementar - Cageprev, é considerado, para a Cagece, sob contribuição definida, uma vez que não há a obrigação de nenhum cálculo atuarial para a apuração da obrigação/despesa.

Quanto ao plano de assistência médica, este foi contratado pelo SINDIAGUA junto à UNIMED, conforme as seguintes informações:

- **Tipo de contratação:** coletivo por adesão, conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT);
- **Contribuição:** da patrocinadora CAGECE e dos empregados, conforme tabela constante do ACT;
- **Valor da contribuição:** fixo (por beneficiário), não havendo variação, por faixa etária;
- **Modalidade:** ambulatorial e hospitalar com obstetrícia, sem odontológico;
- **Acomodação:** apartamento/enfermaria, dependendo da adesão.

Plano de assistência médica

Para o plano de assistência médica, a contribuição é definida através de custo médio, não havendo distinção de valores nas mensalidades dos beneficiários ativos e aposentados, bem como seus respectivos dependentes e agregados. Os valores a serem pagos são reajustados anualmente em função do reajuste de procedimentos médicos, da sinistralidade da apólice ou a alteração do perfil etário que originou o prêmio médio vigente - em função dos gastos ocorridos na operadora de planos de saúde.

O prêmio mensal pago pela CAGECE tem valor fixo por ativos e aposentados. Para o dependente, o montante pago resulta do valor do salário-base do

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

empregado, tendo por parâmetro o salário-mínimo (SM), conforme tabela de contribuição aprovada em acordo coletivo. No plano contratado pela CAGECE é permitido aos ex-empregados, aposentados desligados da patrocinadora, continuarem no plano, desde que assumam as suas contribuições integralmente - conforme ditames da Lei 9.656/98.

Frente à severidade iminente nos custos médicos oriundos dos ex-empregados, por fatores de envelhecimento, há o impacto direto nas contribuições pagas pela CAGECE em favor de seus empregados (ativos), por serem calculadas como sendo um custo médio no qual o aumento na sinistralidade, decorrente dos aposentados, ocasionará, como consequência, elevação das contribuições de todos os beneficiários segurados, inclusive dos ativos. Assim, a permanência destes, após o desligamento da CAGECE, caracteriza benefício indireto aos ex-empregados (subsídio indireto), uma vez que a permanência destes eleva a mensalidade paga pela CAGECE para os seus empregados, incorrendo na necessidade de constituição de passivo atuarial de compromissos pós-emprego.

Para o cálculo de provisão de benefícios pós-emprego existe previsão de cálculo do subsídio indireto, em linha com discussões técnicas do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). Assim, o compromisso da CAGECE corresponde à diferença, a maior, entre o valor da contribuição do ex-empregado/aposentado e o seu respectivo custo médico médio - observada toda a massa com tal perfil.

Em conformidade com o Plano de Reconhecimento por Serviço Prestado (PRSP) e o Plano Provisório de Incentivo à Aposentadoria (PPA) - em função da rescisão de trabalho e elegibilidades previstas em ambos os planos - foram garantidos àqueles que aderissem à época, dentre outros benefícios, o incentivo de auxílio saúde por prazo determinado.

Durante este prazo, fica mantida a participação da CAGECE, como se empregado fosse, inclusive aos seus dependentes, no custeio ao plano médico.

Após decorrido o prazo garantido por força do PRSP e PPA, bem como aqueles que se aposentarem fora dos referidos planos, o benefício de assistência médica é garantido desde que sejam integralmente custeados pelo empregado desligado, observado os ditames previstos pela Lei 9.656/96.

Avaliação Atuarial do plano de assistência médica.

Os cálculos atuariais e levantamentos realizados por consultoria especializada, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), respaldam as contabilizações patrimoniais e de resultado realizadas pela CAGECE.

Reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais

A política contábil da CAGECE, no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais contabilizados em suas demonstrações contábeis, para o plano

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

assistencial - como benefício pós-emprego estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme determinado no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), consiste no reconhecimento de todos os ganhos e perdas atuariais no período em que ocorrem em ajuste de avaliação patrimonial (aplicável ao plano de assistência médica).

Os planos previdenciários que possuem benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) e de acordo com a natureza do benefício, não geram ganhos ou perdas atuariais a serem reconhecidos pela CAGECE.

Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial do plano de assistência médica

O cálculo atuarial é atualizado anualmente e as principais premissas utilizadas, bem como as despesas e receitas esperadas para o ano de 2024, o perfil de vencimento da obrigação de benefício definido e a análise de sensibilidade das principais premissas financeiras e demográficas, estão apresentados nas Demonstrações Contábeis Anuais de 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa 24.

Já se encontra contabilizado no passivo da CAGECE, os valores referentes aos montantes de contribuições vertidas pela patrocinadora - sob tempo determinado - em função do prazo do auxílio-saúde para aqueles que aderiram ao PRSP e PPA. Os valores contabilizados, são apresentados conforme quadro a seguir, na posição de 30 de junho de 2025:

Descrição	30/06/2025
Valor presente da obrigação atuarial	147.667
Valor Plano de Saúde registrado no passivo (PRSP e PPA)	(1.910)
Benefício definido estimado	12.027
Contribuição de funcionários aposentados	(1.450)
Valor presente da obrigação atuarial	<u>156.334</u>

25. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia registra contabilmente os efeitos fiscais de suas transações e outros eventos através do reconhecimento das diferenças temporárias, ativas ou passivas e dos ativos ou passivos fiscais diferidos, quando da apresentação dos tributos sobre o lucro líquido nas informações contábeis e na divulgação de informações sobre tais impostos.

As diferenças que impactam ou podem impactar na apuração da contribuição social decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal de um ativo ou

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

passivo e seu valor contábil no balanço patrimonial, são registradas como diferenças temporárias. Já os ativos ou passivos fiscais diferidos são registrados como valores a recuperar ou a pagar em períodos futuros.

Em 25 de novembro de 2024 através da ação judicial nº 0812346-88.2018.4.05.8100 que tramitou perante a Justiça Federal do Ceará e o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, garantindo para Companhia o reconhecimento e aplicabilidade da imunidade tributária recíproca do IRPJ. Então a partir desta data não houve lançamento de IRPJ diferido, além disso todo o saldo remanescente de 2024 foi estornado.

A contribuição social diferida foi registrada à alíquota de 9%.

A Contribuição Social diferida apresenta a seguinte natureza:

	30/06/2025			31/12/2024		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias						
Provisões para contingências	-	12.035	12.035	-	12.054	12.054
Provisões para perdas estoques	-	75	75	-	75	75
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	5.481	5.481	-	5.186	5.186
Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde	-	14.070	14.070	-	13.118	13.118
Total diferido ativo		31.661	31.661		30.433	30.433
Diferenças temporárias						
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(44.580)	(44.580)	-	(46.090)	(46.090)
Total diferido passivo		(44.580)	(44.580)		(46.090)	(46.090)
Total de imposto diferido líquido		(12.919)	(12.919)		(15.657)	(15.657)

26. Capital social

O capital social em 30 de junho de 2025, totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 2.811.514 (2.629.668 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 102.296 ainda pendentes de integralização, conforme compromisso formalizado por acionista na reunião extraordinária do conselho de administração. O capital social da Companhia poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, pela emissão de até 50.000.000.000 (cinquenta bilhões) de ações, sendo 1/3 (um terço) desse total em ordinárias, e 2/3 (dois terços) em preferenciais. Caberá ao Conselho de Administração indicar o número, a espécie e a classe de ações a serem emitidas, respeitando o limite máximo de 2/3 (dois terços) de ações preferenciais na composição do capital social realizado, o prazo para exercício do direito de preferência e, ainda, o preço de emissão de cada ação, bem como as condições e prazo de integralização.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As ações preferenciais não possuem direito a voto, porém, gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital, no caso de dissolução da Companhia. Também têm direito à participação proporcional nas bonificações decorrentes de incorporação de reservas ou lucros, além de participação nos aumentos de capital em igualdade de condições com os demais acionistas e na capitalização de todas as reservas. Para essas ações são garantidos dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, conforme previsto no inciso “I” do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

Em 28 de abril de 2025 foi deliberado, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o aumento do Capital Social da Companhia no valor total de R\$ 181.846, referentes a:

(a) O valor de R\$ 173.869 referente a recursos oriundos da reserva de retenção de lucros de 2024, sendo efetuado sem emissão de novas ações, beneficiando indistintamente todos os acionistas da Companhia; e

(b) Foi dada a oportunidade a todos os acionistas de realizarem o aporte de capital, mas apenas o Estado do Ceará o fez. Diante disso, o capital social foi aumentado em R\$ 7.977, provenientes da capitalização do adiantamento de futuro aumento de capital que havia sido realizado anteriormente pelo acionista majoritário, equivalente a 459.368 (quatrocentos e cinquenta e nove mil trezentos e sessenta e oito) ações ordinárias e 110 (cento e dez) ações preferenciais. O aporte de capital social tem por objetivo fortalecer a estrutura de capital da Companhia, reforçando o seu caixa, para fazer frente às necessidades de capital de giro, em decorrência do seu *ramp up* operacional, bem como possibilitar o andamento dos investimentos em projetos de suma importância para continuidade dos serviços públicos prestados pela Companhia.

Com o aumento aprovado, o Capital Social da Companhia passou de 2.629.668 para R\$ 2.811.514.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício

Trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição acionária da Companhia está demonstrada para 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 da seguinte forma (quantidade de ações):

	30/06/2025			31/12/2024		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Estado do Ceará	169.694.438	40.505	169.734.943	169.235.070	40.395	169.275.465
Município de Fortaleza	21.340.376	-	21.340.376	21.340.376	-	21.340.376
Outros	287	18.169	18.456	287	18.169	18.456
	191.035.101	58.674	191.093.775	190.575.733	58.564	190.634.297

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

27. Reserva de lucros

O montante registrado na conta de “Reserva de lucros” é de R\$ 215.674 em 30 de junho de 2025 (R\$ 252.416 em 31 de dezembro de 2024), corresponde às reservas legal, estatutária, incentivos fiscais, especial e de retenção de lucros, constituídas conforme Lei das Sociedades Anônimas e Estatuto da Companhia, conforme descritas a seguir:

(a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(b) Reserva estatutária

A reserva estatutária poderá ser constituída anualmente, por proposta da Administração, a qual deverá ser deliberada pela Assembleia Geral por meio de orçamento de capital, que terá a faculdade de destinar até 10% (dez por cento) do lucro líquido do exercício remanescente após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva estatutária tem por fim a implantação de inovações e melhorias operacionais em sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e pesquisas e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias.

Em 2022, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril, foi constituída uma Reserva Estatutária de Contribuição para Projetos de Interesse Social, no montante total de R\$ 5.000.

Conforme texto apresentado na Proposta da Administração incluído no Estatuto Social da Companhia, a reserva supracitada será constituída em cada exercício, no montante fixo anual de R\$ 5.000, limitada ao mesmo valor, com a finalidade de custear a aquisição de materiais (tubulações, conexões, acessórios, hidrômetros e outros equipamentos), com o seu subsequente e imediato fornecimento ao Sistema Integrado de Saneamento Rural - SISAR operado no Estado do Ceará, vedados:

(i) O repasse de outros bens que não os mencionados neste inciso (ou de natureza que não se assemelhe às das finalidades mencionadas), e/ou; O repasse direto de valores em espécie ou a cessão de créditos ou outros direitos da Companhia.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(c) Reserva de retenção de lucros**

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de retenção de lucros é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital subscrito conforme estabelece o art. 199 da Lei 6.404/76. A reserva de retenção de lucros pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

28. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à adoção de um novo custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados e intangíveis, devidamente suportados por laudos de avaliações patrimoniais elaborados por empresa especializada, nos termos da ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento.

A realização do ajuste de avaliação patrimonial é feita na mesma proporção da depreciação e baixa dos ativos que lhes deram origem, a crédito de lucros acumulados. Foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste da avaliação patrimonial:

	Saldo 31/12/2023	Reversão	Realização	Saldo 31/12/2024	Reversão	Realização	Saldo 30/06/2025
Ativo não circulante							
Ativo financeiro, imobilizado e intangível	547.350	-	(35.243)	512.107	-	(16.771)	495.336
Passivo não circulante							
Impostos diferidos (Realização)	(186.100)	-	3.173	(182.927)	-	1.510	(181.417)
Impostos diferidos (Reversão) (a)	-	136.837	-	136.837	-	-	136.837
Patrimônio líquido							
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>361.250</u>	<u>136.837</u>	<u>(32.070)</u>	<u>466.017</u>	<u>-</u>	<u>(15.261)</u>	<u>450.756</u>

(a) Reversão do saldo de IRPJ diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial**29. Imposto de Renda e Contribuição Social**

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro antes do imposto	75.900	135.926	85.156	170.342
Alíquota fiscal combinada (a)	9%	9%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social pela alíquota fiscal combinada	6.831	12.233	28.953	57.916
Despesas indedutíveis	631	1.239	-	4.711
Realização do custo atribuído	740	1.509	-	2.999

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Outras despesas não dedutíveis	328	771	76	154
Constituição (Reversão) de provisões indedutíveis	(502)	(18)	-	(7.567)
Benefícios Fiscais	-	-	(25)	(111)
Outros itens	-	-	9.445	7.175
Imposto de renda e contribuição social correntes	8.028	15.734	38.449	65.277
Incentivos fiscais de redução do imposto de renda	-	-	(12.233)	(17.787)
Imposto de renda e contribuição social correntes após incentivos fiscais	8.028	15.734	26.216	47.490
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(874)	(2.738)	(5.758)	(3.430)
Encargo fiscal	7.154	12.996	20.458	44.060
Alíquota efetiva	9,43%	9,56%	24,02%	25,87%

Em 25 de novembro de 2024 através da ação judicial nº 0812346-88.2018.4.05.8100 que tramitou perante a Justiça Federal do Ceará e o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, garantindo para Companhia o reconhecimento e aplicabilidade da imunidade tributária recíproca do IRPJ. Então a partir desta data não houve lançamento de IRPJ corrente.

A alíquota de imposto efetiva em 30 de junho de 2025 é de 9,56% (25,87% no mesmo período de 2024).

30. Partes relacionadas

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Estado do Ceará (a)	17.103	7.153
Município de Fortaleza (b)	8.883	3.945
Contas a receber	25.986	11.098
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - COGERH (c)	(23.321)	(23.613)
Fundação Cagece de Previdência Complementar - CAGEPREV (d)	(2.324)	(2.229)
Ambiental Ceará 1 SPE S.A. (e)	(13.314)	(10.032)
Ambiental Ceará 2 SPE S.A. (e)	(26.218)	(14.331)
Contas a pagar	(65.177)	(50.205)
Estado do Ceará (a)	52.943	52.927
Município de Fortaleza (b)	10.231	10.247
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	63.174	63.174

As transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes.

A Companhia manteve as seguintes operações com partes relacionadas:

(a) Estado do Ceará

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Serviços de água e esgoto cobrados de acordo com as tarifas aprovadas pelo órgão regulador;
- Aporte de 69% do orçamento total de US\$ 327.345 do projeto Sanear II, que representa um montante de US\$ 225.868. O projeto Sanear II tem por objetivo a ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água e implantação de sistemas de esgotamento sanitário em diversos polos econômicos e turísticos do Estado do Ceará;
- De janeiro a junho de 2025 foi faturado um total de R\$ 39.516 (R\$ 32.815 o mesmo período de 2024) para o Estado do Ceará e órgãos a ele vinculados. Desses, o montante de R\$ 17.103 está registrado no contas a receber em 30 de junho de 2025 (R\$ 7.153 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Município de Fortaleza

- O município de Fortaleza, por meio da Lei Municipal nº 8.716, de 6 de junho de 2003, e contrato assinado em 10 de outubro de 2003, concedeu, de forma onerosa e exclusiva, à Companhia, a exploração dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário pelo prazo de 30 anos;
- Em contrapartida, além dos compromissos de investimentos pactuados, o Estado transferiu ao Governo Municipal 22% de suas ações com direito a voto no momento da assinatura do contrato;
- A Companhia assumiu o compromisso de pagar mensalmente à Prefeitura pelo direito de exploração da concessão, o equivalente a 1,5 % sobre o faturamento mensal direto de água e esgoto de Fortaleza. Essa remuneração, de janeiro a junho de 2025, correspondeu a R\$ 11.148 (R\$ 10.271 no mesmo período de 2024);
- Em 04 de novembro de 2019 foi assinado pelo Município de Fortaleza e a Companhia um novo contrato para a exploração dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com prazo de vencimento em 03 de novembro de 2054;
- Com a publicação da Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020, que atualiza o marco legal do saneamento, e da Lei Complementar nº 247, de 18 de junho de 2021, sancionada pelo Governo do Estado do Ceará, que instituiu as Microrregiões de Água e Esgoto do Oeste, do Centro-Norte e do Centro-Sul, estando o Município de Fortaleza inserido na Microrregião Centro-Norte, foi assinado em 28 de dezembro de 2021 novo contrato que prorrogou o vencimento do contrato para 06 de outubro de 2055;
- Serviços de água e esgoto cobrados de acordo com as tarifas aprovadas pelo órgão regulador;
- Cessão de funcionários no qual a Companhia paga aos órgãos do governo municipal pela disponibilização de profissionais. O valor pago corresponde à remuneração do profissional acrescida dos correspondentes encargos sociais;
- De janeiro a junho de 2025 foi faturado um total de R\$ 20.522 (R\$ 16.345 o mesmo período de 2024) para a Município de Fortaleza e órgãos

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

vinculados. Desses o montante de R\$ 8.883 está registrado no contas a receber em 30 de junho de 2025 (R\$ 3.945 em 31 de dezembro de 2024).

(c) COGERH - Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

- A Companhia de Gestão de Recursos Hídricos - COGERH é o único fornecedor de água bruta da Cagece e torna-se parte relacionada por também pertencer ao Estado do Ceará;
- De janeiro a junho de 2025, o custo total com a aquisição de água bruta junto a COGERH foi de R\$ 62.503 (R\$ 59.678 no mesmo período de 2024) e o saldo a pagar para o fornecedor, em 30 de junho de 2025 era de R\$ 23.321 (R\$ 23.613 em 31 de dezembro de 2024).

(d) CAGEPREV - Fundação Cagece de Previdência Complementar

- De janeiro a junho de 2025, ocorreram pagamentos de contribuições para previdência complementar no montante de R\$ 3.757 (R\$ 3.464 no mesmo período de 2024), havendo R\$ 634 a pagar em 30 de junho de 2025 (R\$ 612 em 31 de dezembro de 2024);
- De janeiro a junho de 2025, foram repassadas contribuições de empregados para previdência complementar no montante de R\$ 4.798 (R\$ 4.417 no mesmo período de 2024), havendo R\$ 813 a repassar em 30 de junho de 2025 (R\$ 776 em 31 de dezembro de 2024);
- De janeiro a junho de 2025, ocorreram pagamentos de previdência complementar para empregados aposentados no montante de R\$ 1.273 (R\$ 1.646 no mesmo período de 2024), havendo R\$ 219 a pagar em 30 de junho de 2025 (R\$ 207 em 31 de dezembro de 2024);
- De janeiro a junho de 2025, foram repassados empréstimos consignados tomados pelos empregados junto à Cageprev e descontados em folha de pagamento no montante de R\$ 3.859 (R\$ 3.750 no mesmo período de 2024), havendo R\$ 658 a repassar em 30 de junho de 2025 (R\$ 634 em 31 de dezembro de 2024).

(e) Ambiental Ceará 1 SPE S.A. e Ambiental Ceará 2 SPE S.A.

- As empresas Ambiental Ceará 1 SPE S.A. e Ambiental Ceará 2 SPE S.A. foram criadas pela Aegea Saneamento e Participações S.A. e formam a parceria público-privada para a concessão administrativa dos serviços necessários para universalização do esgotamento sanitário no Estado do Ceará em 24 municípios que fazem parte das Regiões Metropolitanas de Fortaleza e do Cariri, conforme citado na nota explicativa 14.
- De janeiro a junho de 2025, o custo total com a parceria público-privada de esgotamento sanitário foi de R\$ 89.230 (R\$ 79.344 para o mesmo período de 2024), sendo R\$ 21.266 referentes a Ambiental Ceará 1 e R\$ 67.964 a Ambiental Ceará 2, estando a pagar na rubrica de fornecedores

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

os montantes de R\$ 13.314 e R\$ 26.218, respectivamente (R\$ 10.032 e 14.331 em 31 de dezembro de 2024).

31. Honorários da Administração

Os montantes de remuneração pagos pela Companhia a seus Conselheiros e aos Administradores, de janeiro a junho de 2025 e 2024 está detalhado abaixo:

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Remuneração Diretoria - Salários	537	1.067	369	770
Remuneração Diretoria - Gratificações	384	789	456	910
Remuneração Diretoria - Benefícios (auxílios para educação, saúde e alimentação)	171	345	171	342
Remuneração Diretoria - Participações nos lucros	-	312	-	315
Remuneração Conselho de Administração	207	394	241	451
Remuneração Conselho Fiscal	166	322	193	343
Remuneração Comitê de Auditoria	70	124	92	160
Total do exercício	1.535	3.353	1.522	3.291

Os respectivos valores foram registrados na Rubrica “Despesas administrativas” na demonstração de resultado.

A Companhia não concede a seus Administradores e Conselheiros outros benefícios de longo prazo como benefício de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações. Logo, os benefícios concedidos limitam-se aos divulgados acima.

32. Instrumentos financeiros

A Companhia procedeu a avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de alto risco.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Seguem os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Ativos financeiros - contratos de concessão	8.835	8.835	7.276	7.276
Contas a receber de clientes	512.751	512.751	511.206	511.206
Caixa e equivalentes de caixa	6.019	6.019	6.781	6.781
Aplicações financeiras	442.702	442.702	505.134	505.134
Depósitos vinculados a convênios	15.351	15.351	25.575	25.575
Passivos financeiros				
Incentivo à aposentadoria - PRSP	49.211	49.211	33.126	33.126
Empréstimos e financiamentos	958.682	1.014.699	919.616	945.576
Debêntures	1.511.970	1.464.088	1.548.443	1.490.291
Fornecedores	368.856	368.856	315.526	315.526
Obrigações com clientes	788	788	973	973
Arrendamento mercantil	44.618	44.618	54.455	54.455

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Tipo	Taxa contratual (a.a.)	Período médio de meses	Taxa de mercado (a.a.)
Caixa Econômica Federal	TR+ 9,23%	119	8,80%
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	Tranche 1: CDI + 1,045% Tranche 2: CDI +1,175%	53	3,88%
Banco do Nordeste	IPCA + 1,77%	153	3,32%
Banco Alfa	CDI + 2,55%	6	2,55%
Banco do Brasil	CDI + 3,40%	10	2,40%
Banco ABC	CDI + 2,56%	18	2,56%
Banco Bocom	CDI + 2,19%	10	2,19%
1ª Emissão - Debêntures 1ª série	CDI + 2,10%	9	1,67%
1ª Emissão - Debêntures 2ª série	IPCA + 5,4058%	52	6,27%
2ª Emissão - Debêntures 1ª série	IPCA + 8,1891%	133	6,27%
2ª Emissão - Debêntures 2ª série	CDI + 2,20%	48	1,67%
2ª Emissão - Debêntures 3ª série	CDI + 2,50%	73	1,67%
2ª Emissão - Debêntures 4ª série	CDI + 2,90%	109	1,67%

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de junho de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Previdência complementar

Em 12 de fevereiro de 2004, a Portaria nº 24 da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), órgão vinculado ao Ministério da Previdência e Assistência Social, autorizou o início das atividades da CAGEPREV - Fundação CAGECE de Previdência Complementar, tendo como única patrocinadora a Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE.

A CAGEPREV é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, tendo como objetivo a constituição e administração de planos privados de benefícios previdenciários suplementares em favor de seus participantes e respectivos beneficiários, custeando todos os benefícios na modalidade de contribuição variável (regime financeiro de capitalização). A Patrocinadora CAGECE efetua contribuições mensais no mesmo percentual que o participante, obedecendo a Lei Complementar N.º 108 de 29 de maio de 2001. O Limite de patrocínio pela Companhia é de 12%.

O plano de previdência complementar, administrado pela CAGEPREV - Fundação CAGECE de Previdência Complementar, é um plano de contribuição variável que não corre risco de insolvência, pois está equilibrado pelo mecanismo de quotas, onde o patrimônio de cobertura sempre será igual ao das provisões matemáticas. Isto implica dizer que a Patrocinadora não precisa aportar nenhum valor além das contribuições mensais.

Sob ditames do CPC 33, para a CAGECE o plano de aposentadoria, administrado pela Fundação CAGECE de Previdência Complementar - Cageprev, é considerado, para a Cagece, sob contribuição definida, uma vez que não há a obrigação de nenhum cálculo atuarial para a apuração da obrigação/despesa.

De janeiro a junho de 2025, a Companhia efetuou contribuições à Cageprev no montante de R\$ 3.757 (R\$ 3.464 no mesmo período de 2024).

A Cageprev encerrou em 30 de junho de 2025 com 1.322 participantes (1.331 em 31 de dezembro de 2024), sendo 1.151 ativos (1.162 em 31 de dezembro de 2024) e 171 assistidos (169 em 31 de dezembro de 2024) e apresentando um patrimônio da ordem de R\$ 396.403 (R\$ 372.594 em 31 de dezembro de 2024).

Para fins de atendimento às normas estabelecidas pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, as reservas técnicas são calculadas por empresa de consultoria atuarial, contratada pela CAGEPREV, a qual emitiu parecer datado de 17 de fevereiro de 2025, sem apresentar nenhum comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela Administração da CAGEPREV.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As principais premissas atuariais são as seguintes:

	<u>31/12/2024</u>
Taxa real anual de juros	4,58%
Projeção de crescimento real de salário	1% a.a
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0% a.a
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a
Hipótese sobre gerações futuras de novas entradas	N.A
Tábua de mortalidade geral de válidos	AT-2000 básica, segregada por sexo.

34. Lucro por ação básico e diluído

O lucro básico por ação do período é calculado através da divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período. As ações preferenciais possuem direito de 10% a mais de dividendos do que as ações ordinárias:

	<u>01/04/2025 a 30/06/2025</u>	<u>01/01/2025 a 30/06/2025</u>	<u>01/04/2024 a 30/06/2024</u>	<u>01/01/2024 a 30/06/2024</u>
Numerador				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	68.723	122.888	64.676	126.239
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	23	42	22	43
	<u>68.746</u>	<u>122.930</u>	<u>64.698</u>	<u>126.282</u>
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	190.652	190.652	185.904	185.904
Média ponderada de número de ações preferenciais	59	59	57	57
	<u>190.711</u>	<u>190.711</u>	<u>185.961</u>	<u>185.961</u>
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)				
Ação ordinária	0,3607	0,6446	0,3478	0,6790
Ação preferencial	0,3968	0,7091	0,3785	0,7469

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

35. Receitas líquida de serviços

	<u>01/04/2025 a 30/06/2025</u>	<u>01/01/2025 a 30/06/2025</u>	<u>01/04/2024 a 30/06/2024</u>	<u>01/01/2024 a 30/06/2024</u>
Receita de serviços de abastecimento de água	491.415	969.107	444.090	892.906
Receita de serviços de esgotamento sanitário	208.333	411.510	182.832	362.603
Receita de construção	147.758	291.824	130.393	304.947
	<u>847.506</u>	<u>1.672.441</u>	<u>757.315</u>	<u>1.560.456</u>
Impostos sobre vendas	(64.762)	(127.779)	(58.015)	(116.481)
Receita líquida	<u>782.744</u>	<u>1.544.662</u>	<u>699.300</u>	<u>1.443.975</u>

As áreas de atuação da Companhia encontram-se localizadas dentro do estado do Ceará.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****36. Custos e despesas operacionais, por natureza**

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Insumos	(91.831)	(182.346)	(77.072)	(174.230)
Serviços	(108.595)	(218.396)	(102.846)	(199.109)
Depreciação e amortização	(59.885)	(117.525)	(53.332)	(106.480)
Pessoal	(37.912)	(75.311)	(40.956)	(82.267)
Materiais	(9.017)	(19.098)	(9.158)	(17.492)
Custos gerais	(6.090)	(12.515)	(4.513)	(9.746)
Concessão	(5.590)	(11.150)	(4.913)	(10.271)
Custos operacionais líquidos	(318.920)	(636.341)	(292.790)	(599.595)
Custos de construção	(147.758)	(291.824)	(130.393)	(304.947)
Total dos custos	(466.678)	(928.165)	(423.183)	(904.542)
Serviços	(20.810)	(40.228)	(23.518)	(47.027)
Pessoal	(8.763)	(17.315)	(9.044)	(18.093)
Depreciação e amortização	(919)	(1.897)	(931)	(1.986)
Gerais	(429)	(845)	(435)	(886)
Despesas comerciais	(30.921)	(60.285)	(33.928)	(67.992)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(23.164)	(45.157)	(15.445)	(33.551)
Pessoal	(71.327)	(130.342)	(50.843)	(104.616)
Serviços	(43.315)	(84.222)	(33.237)	(66.131)
Causas judiciais	5.340	(3.539)	1.593	4.853
Gerais	(9.071)	(15.567)	(6.573)	(11.197)
Tributária	(13.152)	(27.873)	(12.385)	(26.083)
Transportes	(2.345)	(4.922)	(2.327)	(4.576)
Depreciação e amortização	832	(5.426)	(7.155)	(14.519)
Honorários da administração	(990)	(2.018)	(1.145)	(2.209)
Despesas administrativas	(134.028)	(273.909)	(112.072)	(224.478)
Insumos (a)	(91.831)	(182.346)	(77.072)	(174.230)
Serviços (b)	(172.720)	(342.846)	(159.601)	(312.267)
Depreciação e amortização	(59.972)	(124.848)	(61.418)	(122.985)
Pessoal (c)	(118.002)	(222.968)	(100.843)	(204.976)
Materiais	(9.017)	(19.098)	(9.158)	(17.492)
Concessão	(5.590)	(11.150)	(4.913)	(10.271)
Causas judiciais (d)	5.340	(3.539)	1.593	4.853
Tributária	(13.152)	(27.873)	(12.385)	(26.083)
Transportes	(2.345)	(4.922)	(2.327)	(4.576)
Honorários da administração	(990)	(2.018)	(1.145)	(2.209)
Custos e despesas gerais(e)	(15.590)	(28.927)	(11.521)	(21.829)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (f)	(23.164)	(45.157)	(15.445)	(33.551)
Custos e despesas operacionais	(507.033)	(1.015.692)	(454.235)	(925.616)
Custos de construção	(147.758)	(291.824)	(130.393)	(304.947)
Total de custos e despesas	(654.791)	(1.307.516)	(584.628)	(1.230.563)

- (a) Os insumos estão representados pelos custos com água bruta, energia e serviços e materiais de tratamento. No comparativo de janeiro a junho 2025 com o mesmo período de 2024, os gastos com água bruta aumentaram R\$ 8.116. As principais variações devem-se a: i) Aumento de R\$ 10.444 em energia decorrente principalmente reajuste nos contratos do mercado livre de energia e estorno pontual na provisão das contas do mercado cativo de energia no 1S24 ;ii) Redução de R\$ 5.153 nos gastos com serviço e material de tratamento em função de desconto contratual com fornecedor; iii) Aumento de R\$ 2.825 nos gastos com água bruta, em função do reajuste tarifário aplicado pela Cogerh em julho de 2024.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício Trimestre findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (b) De janeiro a junho de 2025, os gastos com serviços apresentaram uma elevação de R\$ 30.579 no comparativo com o mesmo período de 2024. As principais variações devem-se a: i) relativos à concessão da PPP Ambiental Ceará, com Incremento de R\$ 9.886 na contraprestação variável e aumento de R\$ 7.701 no serviço de verificador independente dos indicadores da PPP, iniciado no 3T24 ; ii) Incremento nos serviços terceirizados em R\$ 12.736, em virtude de reajustes contratuais ocorridos no segundo semestre de 2024.
- (c) A elevação de R\$ 17.993 nas despesas com pessoal no comparativo janeiro a junho de 2025 com janeiro a junho de 2024, deve-se principalmente em decorrência da saída de colaboradores pelo PRSP IV no 1S25 e reajuste salarial ocorrido em julho de 2024, de 3,69%.
- (d) O aumento de R\$ 8.392 nas despesas com causas judiciais no comparativo janeiro a junho de 2025 com janeiro a junho de 2024, deve-se principalmente aos efeitos de reversões de provisões de causas que ocorreram no 1S24.
- (e) A elevação nos custos e despesas gerais no total de R\$ 7.098 no comparativo janeiro a junho de 2025 com janeiro a junho de 2024, deve-se em virtude da veiculação de campanha sobre esgotamento sanitário, incremento no custo com manutenção de veículos e aumento em diversas contas pulverizadas.
- (f) A elevação de R\$ 11.606 nas despesas com perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no comparativo janeiro a junho de 2025 com janeiro a junho de 2024, deve-se principalmente, devido ao aumento na constituição da PECLD, decorrente do aumento de faturamento da Companhia.

37. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2024	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras (a)	16.597	34.553	10.370	24.862
Receita de atualização do ativo financeiro (Nota 13)	254	485	145	283
Juros recebidos de clientes	6.227	11.589	5.417	10.230
Atualização monetária	1.709	2.952	827	1.198
(-) PIS / COFINS sobre receita financeira	(1.142)	(2.284)	(774)	(1.688)
	23.645	47.295	15.985	34.885
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos (b)	(14.798)	(37.476)	(21.256)	(40.774)
Juros do arrendamento	(269)	(1.497)	(1.507)	(3.216)
Juros de debêntures (c)	(36.898)	(75.625)	(14.246)	(32.176)
Incentivo à aposentadoria - PRSP	(1.327)	(2.501)	(1.155)	(2.062)
Atualização monetária (d)	(21.899)	(28.464)	(7.668)	(1.111)
Despesas financeiras de tributos	(1)	(362)	(28)	(36)
Outras	(25)	(51)	(263)	(284)
	(75.217)	(145.976)	(46.123)	(79.659)
	(51.572)	(98.681)	(30.138)	(44.774)

- (a) O aumento de R\$ 9.691 nos rendimentos de aplicações financeiras no comparativo janeiro a junho de 2025 com janeiro a junho de 2024, deve-se principalmente a maiores rendimentos de aplicações financeiras em virtude do maior saldo médio de disponibilidades no 1S25.
- (b) A redução de R\$ 3.298 nos juros de financiamentos no comparativo janeiro a junho de 2025 com janeiro a junho de 2024, deve-se principalmente à revisão do processo de classificação das contas de juros e correção monetária.
- (c) Elevação de juros de debêntures no valor de R\$43.449 devido principalmente aos efeitos da

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

realização da segunda emissão de debêntures no 3T24.

- (d) Aumento da atualização monetária passiva no valor de R\$ 27.353 em virtude principalmente aumento de provisões judiciais, do registro da contraprestação fixa da PPP de esgoto, iniciada no 3T24, e devido à revisão do processo de classificação das contas de juros e correção monetária.

38. Eventos subsequentes**Integralização de capital social subscrito**

Em continuidade a proposta de aumento de capital social ocorrida em 04 de junho de 2025, houve, em 21 de julho de 2025, a reunião 681^a-A do Conselho de Administração, que homologou o aumento de capital social de R\$ 75.000.000 (setenta e cinco milhões) referente ao aporte do acionista Estado do Ceará.

Houve a emissão de novas ações, conforme previsto no estatuto social da Companhia, com o consequente aumento do número total de ações representativas do capital social.

Nova liberação de recurso de financiamento

Em 17 de julho de 2025 foi recebido R\$150.000.000 (cento e cinquenta milhões) do contrato de financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNBIII).

Durante o período de carência, que se encerra em 15 de abril de 2030, haverá pagamento trimestral de juros conforme estabelecido em contrato. Após o período de carência haverá a amortização do valor principal de forma mensal, com término em 2054.

3^a Emissão de Debêntures

Foi deliberado, em reunião do Conselho de Administração da Companhia ocorrida no dia 17 de junho de 2025, a realização da 3^a (terceira) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, de espécie quirografária, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Instrução CVM 476, do Código ANBIMA, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. A emissão ocorreu dia 05 de agosto de 2025 e a liquidação no dia 07 de agosto de 2025.

Foram subscritas e integralizadas 400.000 (quatrocentas mil) debêntures, sendo 300.000 (trezentas mil) debêntures da primeira série e 100.000 (cem mil) debêntures da segunda série, todas com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de junho de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

reais), perfazendo, na data de emissão das debêntures, o montante total de R\$ 400.000.000 (quatrocentos milhões de reais).

Destinação de Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão utilizados para pagamento antecipado parcial ou total dos seguintes instrumentos:

- (i) Cédula de Crédito Bancário nº 16518524 assinada entre a Companhia e o Banco ABC Brasil S.A. em 19 de dezembro de 2024;
- (ii) Instrumento Particular de Contrato de Empréstimo Externo nº 58.716 assinado entre a Companhia, o Bocom BBM S.A. Nassau Branch e o Banco Bocom BBM S.A. em 07 de maio de 2025;
- (iii) Cédula de Crédito Bancário nº 000.800.029 assinada entre a Companhia e o Banco do Brasil S.A. em 25 de abril de 2025;
- (iv) Cédula de Crédito Bancário nº 250017952 assinada entre a Companhia e o Banco Alfa de Investimento S.A. em 13 de dezembro de 2023, conforme aditado; e
- (v) Primeira Emissão de Debêntures.

Eventual excedente de recursos será destinado ao reforço de caixa da Companhia.

<hr/> Neurisangelo Cavalcante de Freitas Diretor Presidente	<hr/> Francisco Rogério Gomes Leite Diretor de Operações	<hr/> Cláudia Elizângela Tolentino Caixeta Freire Diretora de Mercado
<hr/> Carlos Emanuel Brito Salmito Diretor de Negócio do Interior	<hr/> José Carlos Lima Asfor Diretor de Engenharia	<hr/> Dario Sidrim Perini Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
<hr/> José Leite Gonçalves Cruz Diretor de Gestão Corporativa		<hr/> Luciano de Arruda Coelho Filho Diretor de Gestão de Parcerias
<hr/> Pedro Henrique Leite Gomes Contador CRC/CE 018577/O-8		<hr/> André Lopes Camurça Gerente de Contabilidade

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas e aos Diretores da
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE
Fortaleza – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Eventos Subsequentes

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 38, a qual apresenta eventos relevantes subsequentes, os quais foram divulgados pela Administração, que compreendem:

i. Integralização de capital social subscrito

Em continuidade a proposta de aumento de capital social ocorrida em 04 de junho de 2025, houve, em 21 de julho de 2025, a reunião 681ª-A do Conselho de Administração, que homologou o aumento de capital social de R\$ 75.000.000 referente ao aporte do acionista Estado do Ceará.

Houve a emissão de novas ações, conforme previsto no estatuto social da Companhia, com o conseqüente aumento do número total de ações representativas do capital social.

ii. Nova liberação de recurso de financiamento

Em 17 de julho de 2025, foi recebido R\$ 150.000.000 do contrato de financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNBIII). Durante o período de carência, que se encerra em 15 de abril de 2030, haverá pagamento trimestral de juros conforme estabelecido em contrato. Após o período de carência, haverá a amortização do valor principal de forma mensal, com término em 2054.

iii. 3ª Emissão de Debêntures

No dia 17 de junho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a 3ª Emissão de Debêntures, que resultou na captação de R\$ 400 milhões em 7 de agosto de 2025. O montante foi obtido por meio da subscrição de 400.000 debêntures, com valor nominal de R\$ 1.000 cada, divididas em duas séries. Os recursos captados serão usados para o pagamento antecipado de diversas dívidas e o reforço do caixa da empresa. Nossa conclusão não contém modificação em relação a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Barueri, 13 de agosto de 2025.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico

Eser Helmut Amorim
Contador CRC 1SP 307.736/O-5
Diretor

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis Intermediárias do trimestre findo 30 de junho de 2025 e relatório de revisão especial dos auditores independentes da Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S, datado de 13 de agosto de 2025.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelo representante da auditoria, concluíram que as Demonstrações Contábeis Intermediárias apresentadas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Fortaleza, 13 de agosto de 2025.

Sandro Camilo Carvalho
Presidente

Francisco das Chagas Cipriano Vieira
Conselheiro Efetivo

Raquel Lopes de Sousa
Conselheiro Efetivo

Francisco de Castro Menezes Júnior
Conselheiro Efetivo

Gioconda Vieira Bretas
Conselheiro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.040.108/0001-57, com sede na Rua Lauro Vieira Chaves, 1030, Vila União, Fortaleza, Ceará, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 27, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2025.

Fortaleza, 13 de agosto de 2025.

Neurisangelo Cavalcante de Freitas
Diretor Presidente

Francisco Rogério Gomes Leite
Diretor de Operações

Cláudia Elizângela Tolentino Caixeta Freire
Diretora de Mercado

Carlos Emanuel Brito Salmito
Diretor de Negócio do Interior

José Carlos Lima Asfor
Diretor de Engenharia

Dario Sidrim Perini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Leite Gonçalves Cruz
Diretor de Gestão Corporativa

Luciano de Arruda Coelho Filho
Diretor de Gestão de Parcerias

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.040.108/0001-57, com sede na Rua Lauro Vieira Chaves, 1030, Vila União, Fortaleza, Ceará, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 27, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2025.

Fortaleza, 13 de agosto de 2025.

Neurisangelo Cavalcante de Freitas
Diretor Presidente

Francisco Rogério Gomes Leite
Diretor de Operações

Cláudia Elizângela Tolentino Caixeta Freire
Diretora de Mercado

Carlos Emanuel Brito Salmito
Diretor de Negócio do Interior

José Carlos Lima Asfor
Diretor de Engenharia

Dario Sidrim Perini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Leite Gonçalves Cruz
Diretor de Gestão Corporativa

Luciano de Arruda Coelho Filho
Diretor de Gestão de Parcerias